

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,7 milibares. Temperatura média 27,3° máxima insolação 41,5° mínimo 18,9° (No Planalto média mínima 13,2°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro esparso. Tempo no Planalto: Com instabilidade no oeste, ventos fortes passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite em trechos, nevoeiro matinal. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 18 de março de 1978 - Ano 63 — Nº 18.998 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

A Diretoria de Turismo e Comunicação da Prefeitura Municipal de Florianópolis - Diretor - transferiu para amanhã, às 20 horas, a entrega dos prêmios e reapresentação dos grupos de boi de mamão que venceram o concurso realizado no último sábado. A programação estava marcada para hoje, mas a Diretur teve que alterar a programação atendendo pedido do vigário da Catedral, já que no mesmo local o horário (Praça XV, às 20 horas), acontecerão cerimônias religiosas.

EUA E RÚSSIA PEDEM RETIRADA DOS JUDEUS DO SUL DO LÍBANO

Os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha uniram-se ao Líbano para pedir a retirada das tropas de Israel do Sul libanês. Ontem os guerrilheiros palestinos resistiram o 3º dia de guerra. (Leia a página 11).



Refugiados libaneses fogem da região Sul em consequência dos ataques das forças israelenses.

ITÁLIA PERDERÁ DIREITO DE HABEAS CORPUS SE ALDO MORO NÃO APARECER

Enquanto 50 mil soldados e policiais procuravam Aldo Moro, o Governo italiano discutia a adoção de severas medidas. (P.11).

O Prefeito Esperidião Amin explicou ontem que o requerimento de Michel Curi não tem validade. "Tínhamos autorização" (Pg. 16).



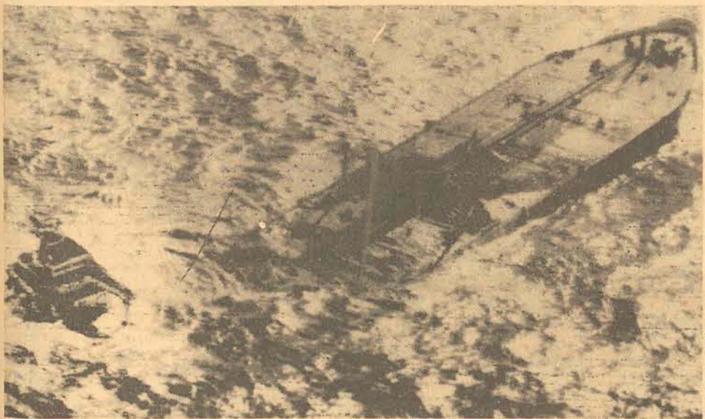
Bolívia rompe suas relações diplomáticas com o Chile

Página 11



Tertuliano Brito viajou a Porto Alegre ontem para vender Renato Sá ao Grêmio por 600 mil cruzeiros (Pg. 8).

Petroleiro bate num rochedo e espalha óleo no Atlântico

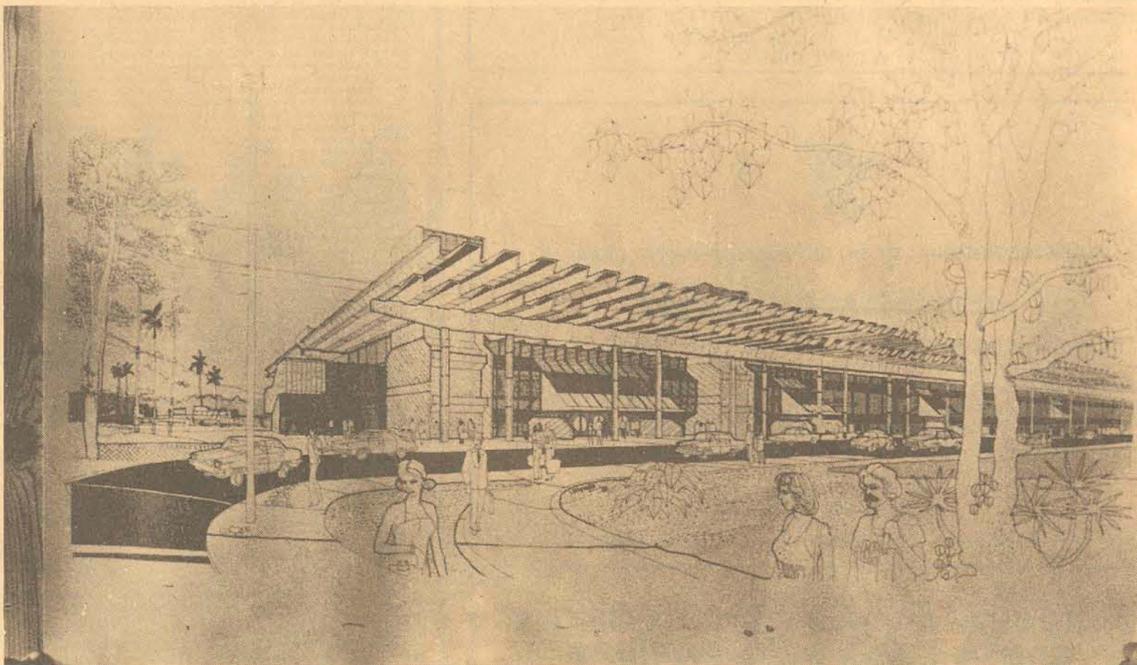


O superpetroleiro "Amoco Cadiz", partiu-se em dois, ontem, quando navegava a três milhas da costa francesa. As autoridades continuavam tentando evitar que o óleo se propagasse na área, mas os barcos carregados com detergentes e outras substâncias não puderam agir livremente, devido a rochedos e outros obstáculos à navegação. (Pág. 6).

Fazendeiro falsifica notas fiscais numa gráfica clandestina

Página 6

ANTEPROJETO DA RODOVIÁRIA É REFEITO E ATRASA A EXECUÇÃO



O anteprojeto da nova rodoviária da Capital teve de ser refeito porque não dava espaço para se abrir a porta do bagageiro dos ônibus. O engo. Marcos Rovaris diz, no entanto, que não houve erro e garante que o custo será o mesmo. A única consequência, segundo o engenheiro, é o atraso da execução: 3 meses. (Página 16).

Falcão nada sabe sobre censura a Dom Evaristo.

Belo Horizonte - O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, afirmou ontem, nesta capital, que desconhece os motivos pelos quais foi censurada a fala do cardeal Evaristo Arns na Rede Tupi de Televisão, durante a novela "O Profeta" - o que acabou gerando uma crise interna na emissora e recomendou que se procurasse "o escalão responsável", para as explicações do fato.

O Ministro da Justiça chegou a esta capital às 7h30m para representar o Presidente Geisel no velório do professor José Vieira de Mendonça pai do governador Aureliano Chaves, duas horas mais tarde retornou a Brasília e, indagado a respeito da abertura política no futuro Governo, limitou-se a dizer, se afastando: "pt, pt, pt, pt, pt..."

O Sr. Armando Falcão, depois de esclarecer que nada sabe quanto aos motivos que levaram a Polícia Federal a censurar um pronunciamento do cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, recomendou ao repórter que procurasse o "escalão responsável" pela medida, se quisesse saber tais motivos, e garantiu que a demissão de mais de 30 jornalistas da Rede Tupi em decorrência do fato não teve razões em seu Ministério: "não houve nada com a gente".

Esclareceu também que o Ministério da Justiça não é o responsável pela censura aos meios de comunicação social: "o que o ministério faz é apenas cumprir o que está escrito na Constituição e previsto nas leis". E criticou os que se manifestam contra

a censura: - "Os que atacam a censura desconhecem os textos legais. Vejo a censura nos textos da lei e os órgãos do Ministério da Justiça nada mais fazem do que o cumprimento da lei."

Sobre os assuntos que tramitam em seu Ministério, o sr. Armando Falcão disse que "são todos importantes e preocupantes", não revelando quais são os principais temas em pauta.

Cercado por jornalista na pista do aeroporto da Pampulha, o Ministro dirigiu-se a uma repórter da Rede Globo de Televisão, a quem indagou sobre a situação da empresa: "como vai a TV Globo? e a audiência, tem sido boa? em resposta, o repórter afirmou que a emissora tem obtido bons índices de audiência, principalmente nas novelas".

Ele já procurava se desvencilhar do grupo de jornalistas, para tomar o avião, quando recebeu a pergunta: "Ministro, como o sr. vê o general João Baptista Figueiredo?".

"Será um digno sucessor do eminente Presidente Ernesto Geisel".

"Mas, Ministro, queremos sua opinião quanto ao futuro Governo. O que ele representa para o povo brasileiro, em termos de abertura? e para nós, jornalistas?"

"O povo brasileiro terá um Governo construtivo, democrático, de paz e de ordem."

"E quanto a abertura política? E quanto a censura?"

(Afastando-se) pt, pt, pt, pt, pt, ...

Reitor censurado em debates com Pontes de Miranda em Olinda

Recife- O momento mais esperado da visita do jurista Pontes de Miranda - o debate que aconteceria ontem na Faculdade de Direito de Olinda - não foi o desejado porque o diretor da escola, professor Inácio de Barros Melo, não só censurou as perguntas como também o encerrou antes do tempo para iniciar as homenagens que queria prestar ao convidado.

O jurista alagoano, percebendo a atitude do diretor da Faculdade, num gesto rápido conseguiu pegar as perguntas - que eram escritas por determinação do professor Inácio de Barros Melo - e disse que "ficaria até o outro dia se preciso fosse, respondendo, pois é um direito dos alunos perguntar".

O Sr. Pontes de Miranda foi convidado pela Faculdade de Direito de Olinda para receber, entre outras homenagens, o título de doutor Honoris causa e proferir duas conferências além de participar de um debate com os alunos.

Com o salão de conferências lotado, esperava-se, inclusive, que a partir das perguntas, houvesse a aula jurídica que todos vinham aguardando. Só que ninguém contava com a atitude do diretor da Faculdade, que não permitiu perguntas, a não ser por escrito, e que tinham de passar por suas mãos para uma triagem.

Momento antes do início dos debates, alguns alunos, inconformados com a censura do diretor, chegaram junto a imprensa e denunciaram o fato. O prefeito de Olinda, sr. Germano Coelho, ao tomar conhecimento, ficou aflito mas não pode fazer nada porque se sentaria como convidado, a mesa, ao lado do jurista.

As perguntas foram chegando e paravam na mão do diretor. Este por sua vez, tentando aparecer o mais possível ao lado do sr. Pontes Miranda, lia primeiro e depois passava para ele

que não notou o cerceamento feito logo de início, por ter dificuldade de ler.

Mas ao notar um movimento estranho na primeira fila de cadeiras, onde estavam sua mulher além da primeira dama do município, parou de responder e, num gesto rápido - que foi aplaudido - tomou os papéis onde estavam as perguntas e disse: - "Quero responder a todas as perguntas, pois vocês têm o direito de fazê-las. Nem que seja preciso eu ficar aqui o dia inteiro, pois seria uma ofensa se não atendesse aos seus interesses".

Sob uma grande ovação, o jurista continuou a responder. Não satisfeito, o diretor da Faculdade conseguiu segurar mais algumas perguntas. No entanto, não impediu que uma pergunta sobre anistia parcial chegasse às mãos do entrevistado - através do prefeito de Olinda, Germano Coelho, que lhe entregou diretamente - como não conseguisse impedir a resposta do professor Inácio de Barros Melo se as perguntas deveriam primeiro passar por ele.

No momento em que outras perguntas iam fazer o mesmo percurso, ou seja, através do prefeito de Olinda, o diretor da Faculdade disse que haviam terminado - via-se todavia várias folhas de papel ao lado dele e que não foram entregues a Pontes de Miranda - e passou uma camisa da Faculdade autografada por alguns alunos até discursos onde a tônica era os oradores se perderem nos elogios ao convidado que a tudo assistia com muita paciência, quase sem tempo para respirar sequer. O diretor, não satisfeito, deu por encerrado o encontro e conduziu o convidado para o terraço onde, depois de fotografias com os alunos, conseguiu chegar ao automóvel que o levaria mais tarde, a Caruaru, onde, novos títulos e homenagens o esperavam.

Reformas antes das eleições, 'gradativas e eficazes'

Terezina - O senador Petrônio Portella, disse em Terezina que as reformas políticas que o governo pretende executar, para aperfeiçoar o regime, virão antes das eleições deste ano, numa primeira etapa, sem prejuízo, contudo, das medidas evidenciadas no "pacote" de abril do ano passado. Segundo o presidente do Congresso Nacional, as modificações a serem introduzidas na legislação político-eleitoral do País "serão todavia gradativas, seguras, eficazes, e nos darão instrumentos de garantia da segurança do Estado, sem o sacrifício da liberdade dos cidadãos".

Fez questão de esclarecer o parlamentar piauiense, que as reformas buscarão, na essência, o aperfeiçoamento das instituições, mas não permitirão que se ponha o regime em risco, sujeito às influências de minorias ativistas e subversivas: "isto não acontecerá no Brasil, a exemplo do que passaram certos povos (referia-se a Portugal e Espanha), onde as forças antidemocráticas, num determinado momento, pareciam até empolgar a política interna dos seus países".

O senador Petrônio Portella chegou a Terezina para assistir a solenidade em que o seu sogro, o ex-governador Pedro Freitas, foi condecorado pelo governo do Estado, com a medalha "Mérito da Renascença" no aeroporto, foi recepcionado pelo governador Dirceu Arcoverde e pelas principais lideranças da Arena.

Na rápida entrevista que concedeu à imprensa, tratou mais de temas políticos locais, girando sobre a sucessão. afirmou que este ano a sua ingerência no processo sucessório dos Estados não se exercerá, pois só três homens estão habilitados a decidir: o presidente Geisel, o Gen. João Baptista Figueiredo e o deputado Francelino Pereira, presidente Nacional da Arena.

UNIFICAÇÃO

O presidente do Congresso Nacional defendeu a unificação da Arena no Piauí, afirmando que as divergências internas, quando existirem, devem ser tratadas nos limites partidários, sempre pondo em destaque os interesses da agremiação. Por esse motivo, garantiu que, se o ex-governador e atual presidente da EBTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbanos), sr. Alberto Silva, não tiver meios para assegurar a sublegenda que lhe permita concorrer às eleições de novembro ao Senado, via direta, "não terá dúvidas nem constrangimento em lhe assegurar esse direito".

Para o parlamentar, a disputa democrática dentro do partido só o fortalece, defendendo que o sr. Alberto Silva "venha disputar, nas urnas, a cadeira senatorial com o Governador Dirceu Arcoverde".

Portella também fez rápida alusão à anistia, sustentando que "não se está cuidando disso", e refutou declarações do ten-CEL Tarcísio Célio Nunes Ferreira, de que o Exército Brasileiro estaria convertido numa mini-Arena e num grande MDB. Essa afirmação, segundo o presidente do Congresso Nacional, está em desacordo com a realidade brasileira verificada nas eleições de 1974, "quando a Arena se impôs ao MDB com maioria de 7 milhões de votos".

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA S/A
 C.O.C. n.º 83.078.315/0001-40
 Insc. Estadual n.º 250.175.940

AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia Hidromineral de Piratuba S.A., leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta à Tomada de Preços EDITAL Nº 01/78 - para a construção do CONJUNTO DE PISCINAS, do Balneário de Piratuba, incluindo Piscina para ADULTOS, Piscina INFANTIL, prédio térreo de 76,00m², arcos de concreto e ajardinamento em terrenos da Companhia, no Município de PIRATUBA, com o prazo de entrega das propostas até às 15 horas do dia 05 de abril de 1978, na Secretaria da Indústria e Comércio, sítio à Praça Pereira Oliveira, nº 14, Edifício Rosa Boabaid, 3º And.

Cópia do referido EDITAL Nº 01/78 e, respectiva PASTA TÉCNICA, está à disposição dos interessados, mediante o pagamento da Taxa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), nos seguintes endereços:

a) Escritório da Companhia Hidromineral de Piratuba S/A, em Piratuba, e
 b) Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Santa Catarina, à Praça Pereira Oliveira, 14 - 2º andar, com a Comissão de Licitação.

Piratuba, 17 de março de 1978
 Oswaldino José Paby
 Diretor de Operações

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Companhia Hidromineral de Piratuba S.A.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Cooperativa Central Agrícola Vale Ltda, sediada a Estrada Geral de Espinheiros, s/n. Município de Itajaí-SC, Produtora e Distribuidora do Leite - "Vale do Itajaí" e de seus derivados sob a mesma sigla comercial, as áreas urbanas de maiores aglomerações do estado catarinense, onde preserva ótimo conceito comercial, diante da publicação em o jornal "O Estado" de 15 de março último, página 9, faz saber a sua família consumidora que a referida nota não se refere a esta associação cooperativista.

Este esclarecimento se faz mister, uma vez que há grande semelhança na designação social, o que muitas vezes passa despercebido junto ao universo consumidor e, poderá vir a prejudicar todo o mercado.

Todos os nossos produtos obedecem as normas vigentes emanadas do DIPOA, órgão específico que atenta a assepsia, segurança e qualidades do leite "in natura".

Itajaí, 17 de março de 1978
 A DIRETORIA

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

COMUNICADO A CLASSE

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, comunica aos Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Provisionados, que termina dia 31 de março o prazo para pagamento SEM MULTAS da anuidade referente ao exercício de 1978. Os inscritos e Provisionados deverão procurar o COREN, de segunda a sexta-feira, no horário das 8,00 às 18,00 horas para receber a guia de recolhimento.

Rosita Saupe
 PRESIDENTE COREN/SC

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA E SANTA LUZIA DE CAPOEIRAS

CONVITE

O Padre José Manuel dos Santos, convida a comunidade de Capoeiras para participar domingo, dia 19, às 8 horas da Bênção de Ramos e Santa Missa. A cerimônia será realizada no Ginásio de Esportes Saul Oliveira (Capoeirão)

CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S/A
 C.G.C. n.º 82.989.369/0001-33

Ata de 13ª Assembleia Geral Extraordinária da CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí Sociedade Anônima.

As 11 (onze) horas do dia 9 (nove) de fevereiro de 1978 (hum mil novecentos e setenta e oito), na sala de reuniões da Companhia, sítio à Rua Hercílio Luz nº 26, na cidade de Brusque, reuniram-se os acionistas da CIMENVALE para deliberar sobre os assuntos constantes da ordem do dia, conforme Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado em suas edições de 31 (trinta e hum) de janeiro e 01 (hum) e 02 (dois) de fevereiro e nos jornais A Nação e O Estado em suas edições dos dias 29 (vinte e nove) e 31 (trinta e um) de janeiro, respectivamente. Assumiu a presidência dos trabalhos o Dr. Sebastião Netto Campos, representante do Estado de Santa Catarina, que convidou a mim, Walmir Dias, para secretariar a reunião, o que foi aceito. Verificada a presença de número legal de acionistas, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos, solicitando ao Secretário que procedesse a leitura do Edital de Convocação, o que leu e seguiu: CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. — Assembleia Geral Extraordinária — Edital de Convocação — Ficam convocados os acionistas acionistas da CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, às 11 horas do dia 9 de fevereiro de 1978, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 — Criação da Centro Sul de Cimento Portland Ltda. — CISUL. 2 — Cessão dos direitos de lavra sobre jazidas de calcário. 3 — Assunto de interesse da Companhia. Brusque, 27 de janeiro de 1978. Ass. Cleonês Velho Carneiro Bastos — Diretor Presidente. Terminada a leitura, o Senhor Presidente deu início à discussão da finalidade de concretizar o empreendimento pretendido que é a implantação da fábrica de cimento. Em sua explanação o Senhor Presidente ressaltou o fato de, a instalação de uma fábrica de cimento aproveitando as jazidas de calcário da região, constituir não só uma antiga aspiração da comunidade brusquense, como também o desejo da atual administração do Estado, razões pelas quais nunca admitiu aceitar negociações em torno das jazidas de calcário a não ser aquelas que apresentassem manifesto interesse na implantação de unidade industrial voltada à fabricação de cimento Portland. Este ponto de vista prevaleceu em todos os entendimentos mantidos com a COMINCI, cujos atos finais estavam presentes se desenvolvendo. Desta forma, enfatizou o Senhor Presidente, as tratativas efetuadas foram sempre conduzidas de modo a deixar claro que ao Estado não interessava, em momento algum, desfazer-se das jazidas do Ribeirão do Tigre e do Ribeirão da Piava, mas sim obter reais garantias para a instalação e funcionamento de uma fábrica de cimento que viesse beneficiar à região. Em seguida o Senhor Presidente deu conhecimento das propostas apresentadas pela COMINCI, esclarecendo também a forma de participação da CIMENVALE na empresa a ser constituída. Acrescentou ainda, o Senhor Presidente, que tendo em vista as dificuldades de se conhecer as características técnicas das jazidas de calcário em apreço, seria dado pela CIMENVALE, à CISUL, o prazo de doze meses e dez (10) dias para a realização das pesquisas geológicas que se fizerem necessárias para o seu completo conhecimento, salientando que as despesas com os estudos a serem providos correrão a conta exclusiva da CISUL, a qual, no prazo de 210 dias, poderá desistir do empreendimento, sem entretanto ter direito ao ressarcimento das despesas de qualquer natureza, que houver efetuado. Continuando sua explanação, o Senhor Presidente esclareceu que, por intervenção e interesse do Governo do Estado, a sede da nova empresa se situará na cidade de Brusque, aduzindo a seguir uma série de dados que demonstraram a importância do empreendimento, seja pelas atividades diretamente ligadas à implantação e funcionamento da fábrica de cimento, como também pelas atividades indiretas que naturalmente irão se desenvolver na região. Terminadas suas considerações, o Senhor Presidente colocou em discussão e matéria referente ao item 1 (hum) da ordem do dia. Com a palavra o Senhor Cyro Gevaerd solicitou esclarecimentos sobre a participação da CIMENVALE na empresa a ser criada. O Senhor Presidente declarou que a CIMENVALE participará do novo empreendimento com o percentual de 3,15% (três inteiros e quinze centésimos por cento) do capital social da CISUL. A seguir o Senhor José Luiz Collares também solicitou os esclarecimentos seguintes: primeiro, se já havia ocorrido a assinatura de algum contrato de qualquer natureza com a CISUL ou com a COMINCI e, segundo, como se faria a representação dos atuais acionistas da CIMENVALE na futura companhia. Em resposta o Senhor Presidente explicou que, até o momento, não havia sido assinado qualquer contrato com a CISUL ou com a COMINCI, o que só poderá ocorrer após as manifestações favoráveis da presente Assembleia Geral. Quanto à segunda indagação, o Senhor Presidente deixou claro que a participação dos acionistas na nova Companhia — a CISUL — seria feita pela CIMENVALE. Contudo, o assunto não havendo quem desejasse utilizar a palavra, o Senhor Presidente colocou em votação o disposto no item 1 (hum) da ordem do dia, ou seja: criação da Centro Sul de Cimento Portland, com a participação da CIMENVALE. Em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em sequência à ordem do dia, o Senhor Presidente colocou em discussão o item 2 (dois) que trata da cessão dos direitos de lavra da CIMENVALE sobre as jazidas de calcário do Ribeirão do Tigre e do Ribeirão da Piava, mediante contrato com a Centro Sul de Cimento Portland, companhia a ser criada. Com a palavra o Senhor Cyro Gevaerd fez considerações sobre o assunto em discussão, dizendo de sua importância para a implantação da fábrica de cimento, mas também ressaltando os interesses da CIMENVALE, os quais, no seu entendimento, deveriam, no instrumento a ser elaborado, merecer a melhor das atenções de forma a resguardá-los. Por este fato apresentava a consideração dos presentes proposição no sentido de serem designadas duas comissões. Uma com a finalidade de analisar as propostas apresentadas pela COMINCI e definir os pontos fundamentais a serem obedecidos no contrato de cessão dos direitos de lavra a ser celebrado entre a CIMENVALE e a CISUL, e outra para proceder à avaliação das jazidas do Ribeirão do Tigre e do Ribeirão da Piava. Para que as Comissões tivessem tempo para elaborarem seus relatórios, os trabalhos da Assembleia seriam suspensos por determinado tempo. O Senhor Presidente submeteu à consideração da Assembleia a proposição apresentada, a qual posta em votação foi aprovada por unanimidade. De acordo com o decidido, o Senhor Presidente apresentou os nomes dos Senhores Dr. Hamilton Dipp, Dr. Cyro Gevaerd, prefeito Alexandre Merico, Dr. Alfeu Veríssimo Spada e Prof. Walmir Dias para comporem a primeira comissão e os senhores Dr. Hamilton Dipp, Geólogo Jurez José Amund e Geólogo Márcio Antônio de Oliveira para constituírem a comissão de avaliação. Posta em apreciação pela Assembleia a constituição das duas Comissões, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente, tendo em vista o delatado, deu por constituída a Comissão, as quais teriam até às 16 (dezesseis) horas do dia 13 (treze) do corrente mês para apresentarem seus relatórios, ficando os trabalhos da presente Assembleia suspensos até as mesmas horas e data, quando seriam reiniciados. As 16 (dezesseis) horas do dia 13 (treze) do corrente mês, na Sala de reuniões da CIMENVALE, em sua sede social, Rua Hercílio Luz nº 26, na cidade de Brusque, houve reunião legal, o Senhor Presidente deu por reabertos os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária que haviam sido suspensos no dia 9 (nove) próximo. Inicialmente, o Senhor Presidente, tendo em vista a presença de acionistas não participantes da reunião, realizada dia 9 (nove), fez novas considerações sobre o objeto da presente Assembleia, especialmente sobre a importância da fábrica de cimento a ser implantada na região e os entendimentos havidos entre o Governo do Estado, a CIMENVALE e os representantes da Companhia Mineira de Cimento Portland — COMINCI, a fim de viabilizar o em-

preendimento. A seguir o Senhor Presidente deu continuidade a ordem do dia, solicitando que a Comissão encarregada de oferecer as diretrizes para o contrato de cessão dos direitos de lavra, a ser firmado entre a CIMENVALE e a CISUL, apresentasse seu relatório. Tomando a palavra o Senhor Walmir Dias em nome da Comissão leu o relatório cujo teor é o seguinte: "A Assembleia recomendou que o contrato de cessão dos direitos de lavra de suas jazidas do Ribeirão do Tigre e da Piava com a firma a ser constituída, por decisão desta Assembleia, CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland Ltda, sejam observadas as seguintes condições: 1 — Que os termos do contrato devam cingir-se ao contido na Resolução do CEDE — Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, aprovada na reunião de 24.01.78, que autorizou o Governo do Estado, por intermédio de sua entidade CIMENVALE — Mineração Cimento Vale do Itajaí S/A, a participar como sócio quitista da CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland; 2 — Que este contrato de cessão fica restrito às jazidas de calcário denominadas Ribeirão do Tigre e da Piava, de propriedade da CIMENVALE — Mineração Cimento Vale do Itajaí S/A, por via dos respectivos decretos de lavra nº 74, de 21.1.72 e 77.507, de 25.06.76, em plena vigência, cujas reservas medidas alcançam o total de 23.604.092 toneladas, independente da possibilidade de acréscimos decorrentes de estudos e pesquisas a serem posteriormente realizados nas citadas jazidas; 3 — Que o preço a ser observado na cessão dos direitos de lavra das jazidas, para efeito de participação no capital da CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland, empresa a ser constituída, na conformidade do Parecer aprovado pelo CEDE — Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, seja o equivalente a Cr\$ 1,33 por tonelada de calcário, correspondendo ao valor global de Cr\$ 31.500.000,00 traduzido, para efeitos de correção monetária, em UPC's; 4 — Que este valor das jazidas, deverá ser pago também de conformidade com o aprovado pelo CEDE — Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, ou seja: 20% do valor, igual a 26.435.05 UPC's, pagos 30 dias após a aprovação de carta-consulta pelo CDI, do MIC, — 15% do valor, igual a 19.826.28 UPC's, na oportunidade da complementação das ligações rodoviárias; a) Jazidas do Ribeirão do Tigre e Piava e Vidal Ramos e Iluporanga, por meio de revestimento primário, padrão 3ª classe do DNER; b) Iluporanga — Rio do Sul (BR-470) por asfalto; c) Jazidas do Tigre e Piava, Brusque, por estrada com revestimento primário, padrão 3ª classe do DNER numa extensão aproximada de 74km; 15% do valor, ou seja 19.826.28 UPC's por ocasião do fornecimento no local da fábrica (próximo à jazida) de energia elétrica em 69 ou 138 KV; 50% do valor, ou seja, 66.097.81 UPC's, sob a forma de participação no capital da CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland; 5 — O contrato deverá, também, explicitar que a ligação rodoviária Brusque até o local das jazidas não poderá, nesta fase, ser objeto de condição resolutive para a efetivação de pagamento da CIMENVALE — Mineração Cimento Vale do Itajaí S/A, como cessão dos seus direitos de lavra. Entretanto, dada a importância da referida ligação, as partes se comprometem a instaurar junto a atual e futura administrações do Estado, no sentido de viabilizar a concretização; 6 — Que o contrato a ser firmado se caracterize pela sua irrevocabilidade e irrevogabilidade, atendendo-se sempre ao que sobre o assunto dispõe a Resolução do CEDE — Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, principalmente quando estabeleça que a cessão dos direitos de lavra será extinta, se decorridos os prazos de tramitação normal do processo de implantação da fábrica, sem que ajustes tenham sido feitos e, ainda, se verificada a inadimplência e o desinteresse da CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland pelo empreendimento, hipótese em que a CIMENVALE — Mineração Cimento Vale do Itajaí S/A, retomará os direitos de lavra; 7 — Que o contrato deverá constar que uma vez cedido o direito de lavra para a CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland, os investimentos que esta vier a efetuar com estudos e pesquisas das jazidas ou de outra natureza, não constituirão em hipótese alguma obrigações da CIMENVALE — Mineração Cimento Vale do Itajaí S/A; 8 — Que o contrato ao consignar o direito da recorra, por 6 anos, pela CISUL — Companhia Centro Sul de Cimento Portland, das ações da CIMENVALE — Mineração Cimento Vale do Itajaí S/A, estabeleça como condição que a referida operação somente seja efetivada após não pairarem quaisquer dúvidas sobre a concretização da fábrica; 9 — De qualquer forma deve ser ressaltado que o interesse precepo do Governo do Estado consiste na tomada de providências para a consecução do objetivo primordial das negociações que é a implantação e pleno funcionamento da nova indústria de cimento, cuja demanda do produto constitui real preocupação para a economia do Estado; (aa) Walmir Dias, Hamilton Dipp, Alfeu Veríssimo Spada, Cyro Gevaerd, Alexandre Merico Terminada a leitura do relatório da Comissão, o Senhor Presidente colocou o mesmo em discussão. Com a palavra o Senhor Celso Westrupp solicitou esclarecimentos sobre a forma de cessão dos direitos de lavra, tendo em vista que tais direitos geram, no seu entender, patrimônio da CIMENVALE. O Senhor Presidente em esclarecimento, mostrou que em se tratando de lavra de recursos minerais, o valor patrimonial aceito pelo DNPM é representado pelo valor dos investimentos contabilizados no tocante as pesquisas das jazidas. Desta forma a cessão dos direitos de lavra por um valor maior do que o contabilizado não irá diminuir o patrimônio, que estaria subutilizado pelos valores das ações na nova empresa. Em seguida, o Senhor José Luiz Collares solicitou novos esclarecimentos sobre a forma de composição do capital social da CISUL e como se faria a representação dos acionistas da CIMENVALE na nova companhia. O Senhor Presidente, em resposta, explicou que a CIMENVALE participará com 3,15% (três inteiros e quinze centésimos por cento) do capital social da nova empresa — a CISUL, e desta forma se constituía o representante de todos os seus acionistas, tanto na participação como nos futuros aumentos de capital e dividendos. Como não havia mais nenhum dos presentes que desejasse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou em votação o relatório apresentado pela Comissão e referente ao item 2 (dois) da ordem do dia, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente esclareceu à Assembleia que por impossibilidade de a Comissão, encarregada de apresentar o laudo de avaliação sobre as jazidas do Ribeirão do Tigre e do Ribeirão da Piava, se reunir para elaborar seu relatório, o mesmo não poderia ser submetido à apreciação dos presentes. Em face do ocorrido, o Senhor Presidente propunha que fosse cometido à competência do Conselho de Administração da CIMENVALE a designação de nova Comissão encarregada de oferecer o laudo de avaliação das jazidas acima referidas, bem como sua aprovação. Posta em votação a proposição apresentada, foi a mesma aprovada unanimemente. O Senhor Presidente tendo em vista as deliberações da presente Assembleia, solicitou que o Conselho de Administração se mantivesse coerente com as diretrizes aprovadas na elaboração dos contratos a serem celebrados entre a CIMENVALE e a CISUL, de modo a resguardar os interesses da CIMENVALE e o sempre com o objetivo de garantir a implantação da fábrica de cimento na região. Em seguida o Senhor Presidente passou ao item 3 (três) da ordem do dia: Assuntos de interesse da Companhia. Como não havia outros assuntos sujeitos à deliberação, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas, e o Senhor Herve Luis Henri Nouvelhitas que, na qualidade de representante da COMINCI, acompanhou o desenrolar da Assembleia. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente ata, que a usar vez lida e achada conforme foi assinada por mim, Secretário, e pelos demais presentes. Brusque, 13 de fevereiro de 1978. Contere com a original lavrada às fls. 115 e 118 verso do livro de atas das Assembleias Gerais da CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S/A.

Dr. Sebastião Netto Campos
 Presidente da Assembleia

Prof. Walmir Dias
 Secretário da Assembleia

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

CIMENVALE
 mineração e cimento vale do itajaí s.a.

Ministro inspecionou a Base Aérea e visitou o aeroporto



Em rápida visita que realizou ontem a Florianópolis, o Ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, inspecionou as instalações da Base Aérea e visitou a nova pista e a estação de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz. O Ministro, em avião especial, chegou à Base Aérea de Florianópolis às 10h30m, onde recebeu as honras de estilo, sendo recepcionado pelo governador Konder Reis, brigadeiro Guido Jorge Moassab, Comandante do Comando Costeiro e Coronel Luiz Carlos de Avelar,

Comandante da Base Aérea de Florianópolis, além de outras autoridades civis e militares.

Após o desfile de um contingente da Base Aérea e do Esquadrão de Busca e Salvamento - 2º/10º GAv. -, em continência ao Ministro, foi realizado um "Briefing", onde se inteirou da situação da base local e suas atividades, bem como do Esquadrão.

Em seguida, o brigadeiro Araripe Macedo percorreu as diversas instalações da Base Aérea, onde almoçou.

NO AEROPORTO

O Ministro Araripe Macedo, que veio a Florianópolis acompanhado do brigadeiro Hélio Costa, presidente da Infraero, às 13h30m, visitou a nova pista e, também, as instalações do Aeroporto Hercílio Luz. Mesmo sem conceder entrevista à imprensa, o Ministro da Aeronáutica deixou transparecer sua satisfação com o que viu, principalmente, a respeito

da pista, que espera ver inaugurada o mais breve possível.

Falando sobre a nova pista do Aeroporto Hercílio Luz, depois de percorrê-la, acompanhando o Ministro da Aeronáutica, disse o presidente da Infraero, brigadeiro Hélio Costa que "O Ministro achou a pista muito boa, tendo, inclusive, elogiado muito o trabalho realizado pela Engespa, que construiu uma pista muito bem nivelada, bem plana e, igualmente, muito bem demarcada".

Quando a sua inauguração - acrescentou o brigadeiro Hélio Costa -, nada ficou definido, pois ainda falta a instalação da parte final do balizamento noturno. A data, assim, dependerá da diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo, que deverá definir a situação de descida e tráfego aéreo, bem como instalar equipamentos de orientação ao voo.

E concluiu o presidente da Infraero: "Os trabalhos estão em andamento e, embora eu não goste muito de ficar prazos, acredito que dentro de um mês estaremos de volta a Florianópolis, para a inauguração da nova pista, cuja programação será coordenada pelo Comando da Base Aérea local". Encerrada a visita, o Ministro Araripe Macedo e sua comitiva, deixaram Florianópolis, em direção a Curitiba, onde, por duas horas, seriam inspecionadas as obras do Aeroporto Afonso Pena para, em seguida, viajarem com destino a Brasília.



Na visita ao canteiro de obras da Usina, (acima) Geisel assistiu à explosão que possibilitará o fechamento total do Iguazu.

Desvio do Iguazu, nova etapa da Usina de Salto Santiago.

Laranjeiras do Sul (do enviado especial Bonifácio Thiesen) - O presidente Ernesto Geisel assistiu ontem a explosão que marcou o desvio do Rio Iguazu, no município de Laranjeiras do Sul (distante 340 km de Curitiba), considerado um dos marcos mais importantes com vistas a construção da Usina de Salto Santiago, pela Eletrosul. Geisel chegou a barragem às 11h30m em companhia dos ministros Shigeaki Ueki, das Minas e Energias; Ney Braga, da Educação; do governador Jaime Canet Junior; do presidente da Eletrosul, Telmo Thompson Flores. A solenidade durou apenas 30 minutos, e após o almoço, (reservado), o Presidente da República descansou no hotel local durante uma hora, retornando às 15hs com destino à Brasília.

Em traje esporte e sorrindo bastante, o presidente Ernesto Geisel chegou ao local onde estava instalado o palanque oficial da solenidade e após os cumprimentos de praxe recebeu informações detalhadas do presidente da Eletrosul, Thompson Flores, sobre a construção da Usina de Salto Santiago. Geisel fez diversas indagações, sempre demonstrando preocupação com o sistema energético da Região Sul.

Antes da explosão que possibilitou o desvio do Rio Iguazu, falou o único orador da solenidade (durante cinco minutos) o presidente da Eletrosul, sr. Antonio Carlos Magalhães, que se preocupou mais em colocar suas palavras em termos pessoais (ele é candidato ao Governo do Estado da Bahia) do que em termos técnicos.

O sr. Antonio Carlos Magalhães afirmou que nenhum Governo neste País em tão pouco tempo realizou tantas obras no setor energético, apesar de ter sofrido bastante". Porém, acrescentou o presidente da Eletrosul, "nenhum caminho de flores conduz a glória e hoje nota-se a consagração de seu Governo como um dos grandes Presidentes da República de nosso País".

Portanto, salientou Antonio Carlos Magalhães "V. Excia. é um vencedor em todos os setores, porém, especialmente no setor energético, pois consolidou a energia nuclear, elaborou uma programação com vistas ao aproveitamento do Carvão mineral, e deu importância fundamental a construção de usinas hidrelétricas".

Depois das palavras do presidente da Eletrosul, um cirene tocou um minuto, enquanto especialistas em explosões acendiam o pavio das cargas de explosivos. Dois minutos após os presentes assistiram o espetáculo e o imediato desvio do Rio Iguazu.

Passados mais alguns minutos, o presidente Geisel deslocou-se até o local onde será instalado a casa de força da Usina, onde novamente recebeu informações a respeito do projeto. Depois, no hotel da própria Eletrosul, almoçou em companhia das autoridades, descansando em seguida durante uma hora em um apartamento. Como sempre acontece, o forte esquema de segurança não permitiu que os jornalistas sequer se aproximassem do Presidente.

A USINA

O desvio do Rio Iguazu realizado ontem se constituiu no marco mais importante do empreendimento de Salto Santiago, após a assinatura do contrato principal, porque significou a remoção das encaixadeiras auxiliares dos canais de entrada e saída dos túneis de desvio, o que permite às águas do Rio Iguazu passar a fluir pelos túneis, possibilitando assim o fechamento total do leito natural do Rio visando a continuidade à construção do maciço da barragem principal.

A usina do Salto Santiago, cuja primeira unidade tem prazo previsto para funcionamento em outubro de 1980, terá uma capacidade instalada de dois milhões de quilowatts e seu custo, em dezembro de 77 estava avaliado em sete bilhões de cruzeiros. A usina visa suprir os déficits de energia que ocorrerão no sistema interligado das regiões Sul e Sudeste a partir de 1980.

O projeto da usina compreende uma barragem principal de enrocamento com núcleo de argila com 1.440 metros de comprimento na crista e uma altura máxima de 80 metros; quatro túneis de desvio com 13,5 metros de diâmetro e 220 de comprimento (os maiores do mundo em basalto); uma barragem de terra com 600 metros de comprimento na crista e altura máxima de 60 metros; duas pequenas barragens auxiliares de terra; um vertedouro com oito comportas e uma casa de força com três pontes volantes para as instalações de seis unidades geradoras de 333 MW.

O presidente da Eletrosul, Telmo Thompson Flores, relatou à imprensa, após o embarque do presidente Geisel, que no encontro reservado que manteve com o Chefe da Nação recebeu a informação que o projeto não sofrerá solução de continuidade, por tratar-se de uma obra prioritária do Governo Federal. Além desse projeto, foram analisados outros em execução pela Eletrosul atualmente na Região Sul.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

EDITAL DE LICITAÇÃO

Levamos ao conhecimento das pessoas interessadas que se ac, a aberto o Edital de Licitação - OS-086/78.

1. OBJETO

1.1. Parte dos lotes rurais nºs 78, 79 da colônia Monte Alegre, Município de Chapecó-SC, com área de 435.000m2, contendo diversas benfeitorias destinadas a criação de suínos.

1.2. Um terreno situado a Av. Luiz de Camões, na cidade de Lages, com área de 8.273,20m2, contendo um pavilhão industrial medindo 14,00x78,60m, totalizando 1.100,40 metros quadrados, ex-propriedade Rádio Cometa.

1.3. Um trator Valmet 85-ID, ano 1975, motor MWM D-225, 3 TVA, Diesel com guincho IMO - Caçador e pá niveladora desmate 85-ID.

2. PRAZOS E LOCAL

A aceitação de propostas se dará a partir de 17.03.78 diariamente no horário das 8:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 18:30 horas, até às 18:00 horas do dia 03.04.78, no setor de protocolo do BRDE, à Avenida Hercílio Luz, 57 - 3º andar - Florianópolis - SC.

3. OBTENÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES

O Edital completo, bem como outras informações, poderão ser obtidas no endereço citado.

AMAURY BOTTO GUIMARÃES
Coordenador da COVEN.

AGRADECIMENTO E MISSA

A Diretoria e os Empregados da COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA - COPEL, ainda consternados com a lamentável perda de seus funcionários e colegas

Engº ROBERTO ANRAIN
Engº MICHEL GASTON PROSPER AUGUSTA REYDAMS e
Engº ANDRÉ LUIZ ARRUDA BAGNIEWSKI

assim como do piloto da VOTEC
Com. ANTÔNIO CARLOS FONTES PEREIRA DE MELO
agradecem as manifestações de pesar recebidas das Autoridades e do público em geral e convidam para as missas de 7º dia em intenção de suas almas, a serem celebradas no dia 20.03.78 (2ª feira), às 18h30min, na Igreja de Santa Terezinha (Curitiba), na Vila Residencial do Faxinal do Céu (Foz do Areia), na Igreja de São João Batista (Luzerna - Joaçaba, SC).

AGRADECIMENTO E MISSA

A Diretoria, os Associados e os Funcionários da FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, pesarosos com o infausto falecimento de seus associados e colegas

Engº ROBERTO ANRAIN
Engº MICHEL GASTON PROSPER AUGUSTA REYDAMS e
Engº ANDRÉ LUIZ ARRUDA BAGNIEWSKI

bem como do piloto da VOTEC,
Com. ANTONIO CARLOS FONTES PEREIRA DE MELO
agradecem sensibilizados as manifestações de condolência e solidariedade e convidam para as missas de 7º dia, que serão celebradas no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 18h30min, na Igreja de Santa Terezinha (Curitiba), na Vila Residencial do Faxinal do Céu (Foz do Areia) e na Igreja de São João Batista (Luzerna - Joaçaba, SC).

Alemães chegam em abril para investir

O vice-governador Marcos Henrique Buechler falou em entrevista coletiva à imprensa ontem, sobre suas impressões a respeito do empresariado alemão e das possibilidades de investimentos financeiros e tecnológicos no Estado de Santa Catarina.

Não há recursos definidos, segundo Buechler, que deverão ser aplicados em Santa Catarina. Ele afirma que virá da Alemanha nos dias 10. e 2 de abril, um grupo de empresários e autoridades, mais precisamente do Estado de Baden-Wuerttemberg, para manter contatos em Florianópolis acerca das possibilidades de investimentos financeiros e tecnológicos.

Como o Estado de Baden-Wuerttemberg se caracteriza pela existência de indústrias de pequeno e médio porte, semelhante a situação de nosso Estado, e como diz o vice-governador, possui um desenvolvimento tecnológico aprimorado, terá seus investimentos então voltados para Santa Catarina.

De objetivo a respeito destes investimentos, ele diz que a industrialização de frutas é um dos alvos. Também há planos de assistência no setor turístico e setor metal-mecânico, "muito desenvolvido no Estado de Baden-Wuerttemberg. De lá será transferida tecnologia e até capital. Buechler acrescenta que o setor que tiver interesse poderá ser beneficiado pelos empresários alemães. Outra realização importante que surgiu deste en-

contro, é que haverá um intercâmbio de informações, montado na cidade de Basileia. O centro vai divulgar informações a respeito de Santa Catarina, para qualquer empresário alemão que manifeste interesse em aplicar investimentos no Estado.

O vice-governador, conta ainda, que o Brasil é considerado pelo Governo e empresários alemão, como um país que procura com seriedade se desenvolver nos campos econômicos, social e político. Apesar de sabermos que o Brasil mantém um nível elevado de endividamento externo, diz Buechler que "nosso país continua merecedor de todo o crédito no exterior. Eles dizem que o Brasil tem capacidade de fazer frente ao seu endividamento".

O brasileiro é considerado como um dos melhores e mais atuantes empresários no setor de vendas ao exterior, agindo dentro dos princípios éticos e morais. "Mais atuentes e agressivos, mas dentro de limites que permite bom relacionamento".

O roteiro de viagem mais específico de Buechler acompanhado do consul Hans Prayon e do presidente da FIESC, Bernard Werner foi iniciado com contato no Instituto para Relações no Exterior (IFA), que possui dados a respeito do Brasil, lá houve uma reunião com nove dirigentes e funcionários da entidade. "Na ocasião, foram debatidos aspectos de comum interesse da região e Santa Catarina".

Ministério das Minas e Energia

Eletrosul Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C. MF - 000 73 957/0001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de março de 1978, às 15:00 horas, na sede da Empresa, em Florianópolis (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Aumento do Capital Social da ELETROSUL de Cr\$ 4.964.800.000,00 para Cr\$ 5.358.810.000,00, a ser realizado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROSUL, mediante subscrição e integralização em dinheiro.
Florianópolis, 14 de março de 1978.

Telmo Thompson Flores
Presidente

Ministério das Minas e Energia

Eletrosul Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

Edital de Inscrição no Cadastro de Serviços de Transportes Rodoviários.

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, torna público que estará recebendo pedidos de inscrição, no seu cadastro de fornecedores, de firmas e/ou empresas capacitadas a executar serviços de transportes rodoviários.

A prestação dos serviços abrangerão transporte de carga geral, carga pesada de materiais excepcionais e indivisíveis e carga especializada.

Para fins de qualificação, as firmas e/ou empresas interessadas devem apresentar documentação de personalidade jurídica, capacidade e idoneidade financeira e capacidade técnica e operacional, uma vez que, somente daquelas consideradas habilitadas, solicitar-se-á propostas.

O Boletim Cadastral contendo a relação dos documentos exigidos para o cadastramento e outras informações adicionais poderão ser obtidos por carta, ou pessoalmente nos dias úteis, no horário das 14:00 às 17:00 horas, no endereço abaixo:

-Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL.

Diretoria Administrativa

Departamento de Administração e Transportes
Rua Duarte Schutell, no. 6

88000 - Florianópolis - SC

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCURSO DATILÓGRAFO

D.A.S.P. / D.N.E.R.

O Engenheiro Subchefe do 16º Distrito Rodoviário Federal do DNER comunica aos interessados que a identificação das provas de datilografia, do CONCURSO DASP/DNER, realizado dia 18 de fevereiro de 1978, será efetuada às 10.00 horas do dia 22 do corrente, no auditório do 16º Distrito Rodoviário Federal, à Rua Alvaro Millen da Silveira, nº 151. Vista das provas será concedida no dia 23 do mesmo mês, no mesmo local e horário.

Florianópolis, 17 de março de 1.978.

Miguel Wolk
ENGº SUBCHEFE DO 16º DRF

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

Só pela via institucional

É natural que, na sua rápida e informal conversa com o sr. Tancredo Neves, o Presidente da República tenha aludido a dificuldade política e não a outras dificuldades, mencionadas embora mas em função da situação política. O problema entre o Governo e a Oposição centra-se na questão política e a aproximação com o MDB, mediante o seu líder na Câmara ou mediante o senador Amaral Peixoto, visaria ao exame conjunto de problemas que embarçam a pauta da constitucionalização do País. Com o sr. Amaral Peixoto o tema foi a situação do Brasil no mundo, obviamente em função da recente viagem presidencial.

O sr. Tancredo Neves deu-se como convidado, conforme admitiu em declarações recentes. Mas não lhe basta esse convite para ir ao encontro do Presidente, a não ser que quisesse entreter com ele relações de cortesia ou sociais. Necessário faz-se a existência de uma agenda e de uma delegação especial do seu Partido para que ele peça hora ao Presidente Geisel, a fim de atender ao convite para uma conversa sobre temas políticos. O problema reflui assim ao âmbito do Partido e o sr. Ulisses Guimarães, Presidente do MDB, declara-se disposto igualmente a aceitar convite do Chefe do Governo. Naturalmente sua postura partidária o autorizaria a um contacto político independentemente de autorização especial ou de agenda prévia.

Estabeleceu-se um clima propício a negociações, incentivadas pela imprensa de um modo geral e estimuladas pelos principais dirigentes da Arena. O próprio Senador Portela foi alvo de uma cortesia da parte do sr. Paulo Brossard, que o visitou para promover uma distensão nas relações entre o Presidente do Senado e a liderança da Oposição. Mas a a titude política do Senador pelo Rio Grande do Sul não sofreu alteração e ele está no posto, sob evidente pressão dos grupos oposicionistas que não se dispõem a transigir em matéria de reformas políticas. Ele, na liderança do Senado, representa uma restauração do equilíbrio entre as duas correntes em que se divide o MDB, embora em princípio admita o diálogo.

O clima que aí está, embora real, não se destina a durabilidade. O sr. Tancredo Neves admitiu as boas intenções do Presidente e proclamou seus esforços para enfrentar as dificuldades nacionais e resolver os problemas institucionais. Mas o sr. Brossard anuncia que não mudará de atitude em relação a projetos do Governo, que somente terão o apoio do MDB se atenderem a reivindicações populares endossadas pelo Partido. Tudo se passará como no caso da reforma judiciária, só que a eficácia da atitude oposicionista está apenas na sua repercussão junto a opinião pública. O Governo dispõe de quorum para aprovar o que quiser, independentemente do recurso ao recesso do Congresso.

O líder da Oposição na Câmara, com seu discurso inaugural, abriu caminho para negociações. O líder no Senado as admite, mas as condiciona ao atendimento do programa da Oposição. O problema volta portanto para o MDB, que deverá, antes de mais nada, definir uma linha de conduta e orientar o comportamento das suas bancadas no Congresso. Os líderes são delegados da maioria dos senadores e deputados que compõem as bancadas mas são sobretudo portavozes parlamentares das decisões do seu Partido. Se a Executiva, o Diretório ou a Convenção do MDB autorizar negociações e determinar que se aceitem determinados projetos do Governo, o sr. Brossard terá de conformar-se, restando-lhe a alternativa pessoal da renúncia. Uma decisão contrária à transigência com o Governo em matéria institucional anulará os diálogos do sr. Tancredo Neves com o Presidente, com os ministros ou com os dirigentes do Congresso. Sua alternativa certamente, pelo seu feitio, não será a renúncia, mas pode vier a ser uma dissidência informal, mediante a qual anteciparia o pacto pós eleitoral já no cálculos do Senador Petrónio Portela.

O Sr. Ulisses Guimarães, que votou no sr. Tancredo Neves e que confia nas suas gestões, é menos transigente do que o líder e tende a defender a Presidência do Partido no exercício de uma espécie de magistratura entre as duas correntes. Isso lhe dá uma condição especial e isso o indicaria, não fossem as idiosincrasias pessoais, a ser o mediador não só das duas correntes como dos contatos da

Oposição com o Governo. Evidentemente, que ele não reivindica o papel, embora se declare disposto a conversar com o Presidente da República, se o General Ernesto Geisel o incluir no rol das pessoas que a seu critério são pessoas conversáveis.

Os intermediários parlamentares estão em posições contrastantes, que se anulam. O sr. Paulo Brossard foi o ponto de resistência que levou ao pacote de abril. O sr. Tancredo Neves pensou em ser o ponto de transigência que levasse o MDB a examinar propostas válidas de implantação de um estado de direito democrático. As concepções da Oposição não estão em causa, mas sim a interpretação delas é a escolha de métodos e caminhos para que elas se traduzam em realidades políticas. Parece claro, porém, que os srs. Brossard e Neves não conduzirão o MDB a uma posição uniforme e que, levada a questão ao nível partidário, o portavoz indicado para conversar com o sr. Petrónio Portela, negociador oficial, seria o sr. Ulisses Guimarães.

Pela via da discriminação pessoal, o General Geisel pode selecionar na Oposição interlocutores e até amigos, mas não facilitará a coordenação do Partido em apoio aos seus projetos de reforma. Para isso terá de correr a via institucional.

Carlos Castello Branco

Herança infeliz

A ausência de estrutura administrativa na maioria das prefeituras de Santa Catarina, em particular, põe em jogo, a cada quatro anos, o desempenho dos municípios, em função das novas concepções que se implantam com os novos governantes.

O passado dá provas de que a falta de princípios administrativos e mesmo de organização administrativa, contribuiu para o retrocesso do desenvolvimento de muitos municípios. Houve planos imprescindíveis à solução de problemas de infra-estrutura de cidades que foram simplesmente abandonados por novas gestões, e déficits que foram acumulados em decorrência de novos e empíricos sistemas de trabalho, implantados com base em princípios singulares que emergiram de situações políticas.

Uma das fases que caracterizam ainda mais a precariedade administrativa

das prefeituras é justamente esta, em que elas são entregues aos novos governantes sem a mínima condição de serem reativadas de imediato.

Nos primeiros quinze meses, a maioria dos novos prefeitos, como é de hábito, procura sempre conhecer inicialmente a realidade municipal e corrigir os erros alimentados durante os últimos quatro anos, quando, por questão de comodidade, não os ignoram dando margem a novos problemas.

Apesar de todas essas promiscuidades regionais se constituírem numa herança das décadas de 50 e de 60, quando as disputas políticas e as ambições por terras motivaram a criação desordenada de municípios, é preciso que as associações micro-regionais, que passaram a representar uma esperança aos municípios, comecem a pensar seriamente nesses pro-

blemas, que estão a cada dia dificultando ainda mais a conquista do seu maior objetivo: maior autonomia política municipal.

Hoje, Santa Catarina sustenta entre seus 197 municípios, pequenas cidades com autonomia política mas com características de distritos, que se mantêm no mesmo estágio de desenvolvimento econômico e social de há 20 anos.

Na Assembléia Legislativa há projetos preconizando a criação de outros municípios. A aprovação desses projetos significaria a retomada da consciência de duas décadas atrás, que gerou todas essas dificuldades que hoje sobrecarregam principalmente a administração do Governo do Estado. Ao contrário, deveria se pensar na fusão de algumas cidades e na capacitação dos futuros administradores, colocando-os a par dos princípios elementares de uma administração pública.

Informação geral

ARENA REUNIDA

O Senador Lenoir Vargas Ferreira retornou ontem de Brasília e sua primeira providência foi convocar o Diretório Regional da Arena para o dia 27, quando, conforme qualificado, haverá uma reunião estatutária anual destinada ao exame das contas e processos administrativos.

mesma tática para livrar-se do empecilho. Seria um caso de feitiço virar contra o feitiço, não fosse a pouca funcionalidade da "reprimenda". Mesmo sem disco, as ligações continuam sendo feitas, pois ainda restou o suporte que, giratório, completa as chamadas, agora feitas no "olhômetro".

Durante o encontro, entretanto, além de serem abordados fatores políticos mais palpantes, serão debatidos os critérios do Partido para o lançamento das candidaturas à Câmara e Assembléia Legislativa.

A solução final será traçar os telefones nas gavetas. **PROMOÇÃO**
O Coronel Zaldir de Lima foi designado Chefe do Estado-Maior do 3º Exército. Florianopolitano e ex-Comandante do 63º BI, Zaldir de Lima já tem seu nome no quadro de acesso ao generalato.

POEIRA NO CAMINHO

Contrariada com a demora da desapropriação de áreas no trecho compreendido entre a Avenida da Saudade e a Universidade, a empresa CR Almeida encaminhou expediente ao DER solicitando rescisão do contrato para a construção da Via de Contorno Norte da Ilha. A empresa alega estar sendo prejudicada financeiramente pela indefinição do processo de desapropriações.

DESIGNADOS

Encontra-se em mãos do procurador do Tribunal do Trabalho da 9ª Região, com sede em Curitiba, desde 26 de janeiro, o processo da ação trabalhista que 500 professores catarinenses movem contra o Estado desde 15 de maio de 1973.

Após o parecer da Procuradoria, a matéria será distribuída para um dos juizes, que julgará o recurso apresentado pelos designados. Dessa decisão nada mais caberá a ambas as partes.

AUSÊNCIA

O Governador Sival Guazzelli também não compareceu ontem ao município paranaense de Laranjeiras do Sul, local onde o Presidente Geisel assistiu o ato de explosão que marcou o desvio do Rio Iguaçu, com vistas à construção da Usina de Salto Santiago. Alegou a necessidade de permanecer em Porto Alegre, tendo em vista problemas políticos de última hora ligados à sua sucessão.

Parece estar se aproximando do fim a novela dos designados catarinenses, escrita num processo que já alcançou seu oitavo volume e mais de três mil páginas.

O Governador Konder Reis, que também compareceria, suspendeu a viagem tendo em vista a morte, na segunda-feira, do Sr. Hélio Ortiz.

HOMENAGEM

Dirigentes, professores, estudantes e funcionários do curso de Direito da Ufsc prestaram singela homenagem ao servidor Américo Oliveira, por motivo de sua aposentadoria dos quadros universitários.

TÁTICA INVÁLIDA

Foi adotada no Palácio do Governo uma tática para por fim aos abusos das ligações telefônicas. Os funcionários responsáveis pelos aparelhos, quando saem, desparafusam, tiram e traçam a "sete chaves" os discos dos telefones.

Coube ao diretor do Centro Sócio-Econômico, professor Acácio Santiago, enaltecer o espírito de trabalho e a dedicação do servidor durante os longos anos em que foi personagem atuante da história da mais antiga casa de ensino superior de Santa Catarina.

Os cadeados, antes utilizados, não mais vinham surtindo efeito, pois os "usuários clandestinos" serviam-se da

CHEQUE NOBRE
O Banco do Estado de Santa Catarina vai aumentar para Cr\$ 20 mil o limite de saques "no vermelho" do seu cheque nobre.

O prefeito

Não acredito que certa crítica, evidentemente inspirada em intenções meramente políticas de oposição sistemática e que estão visando a pessoa do Prefeito Esperidião Amin Helou Filho, obtenham receptividade pública, onde todos os seus testemunhos do dinamismo administrativo com o que o atual Governador do Município de Florianópolis, tendo a prestigiosa confiança do Governador do Estado e a generalizada estima da população, está assinalando galharda e honestamente um dos mais fecundos períodos de administração da Capital catarinense.

Participando assim da obra do desenvolvimento social econômico que se acelera em Santa Catarina, o Prefeito Amin Filho está correspondendo ativamente à expectativa de que lhe confiou os destinos administrativos do Município de Florianópolis, em fase de intensa concretização dum grande programa de governo estadual. Não se equivocaria ante os interesses que dessa forma logo ficariam a depender da ação e da clarividência do homem desde logo devotado à causa da comunidade florianopolitana.

É possível à voluntária cegueira dos seus opositores políticos ignorar o vulto da obra já adiantada pelo Prefeito no objetivo de melhoramento urbano e suburbano da Capital do Estado, nunca será todavia justo, perante a evidência do trabalho que renova a cidade e promove sempre melhores condições de bem estar comum, negar ou disfarçar os méritos do governante que, além do mais, não se escusa ao diálogo com o homem do povo e faz questão de prestar contas de todos os seus atos, debatendo questões e ouvindo reivindicações que lhe são levadas ao conhecimento.

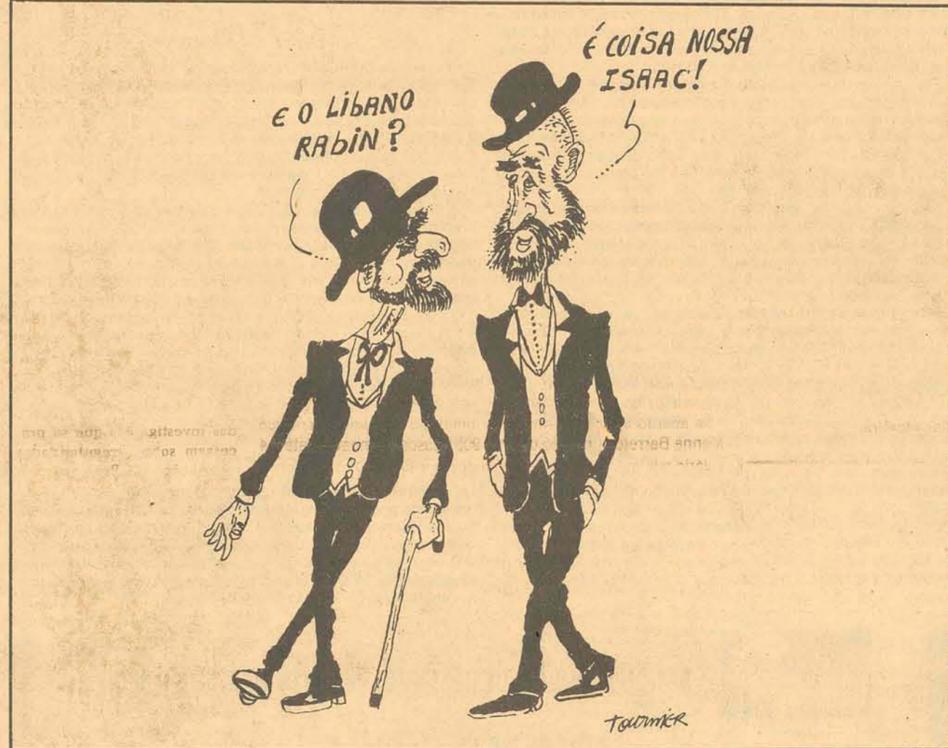
Bem compreendo que, entre os móveis das críticas, por vezes evadidas de calúnia, muitos não expressam senão intuídos de invalidar, por expedientes mesmo desonestos, o efeito da ação que acentua no administrador as razões da simpatia desfrutada no seu meio.

Ao Prefeito Amin Filho não haverá, ainda assim, como abalar-lhe o conceito firmado na opinião pública à vista dum procedimento que dia a dia mais lhe exalta o valor e a vocação para o trato dos interesses da coletividade.

Eis como se explica a crescente confiança pela qual, em coincidência feliz com o apoio do Governo do Estado, o Prefeito se vê prestigiado pela opinião pública.

Creio que em estímulos é que se compensam sacrifícios e dedicações, pouco ou nada compreendidas por supostos observadores do pensamento popular, a serviço de causas muito menos válidas.

Gustavo Neves



CARTAS

Atendimento



Senhor Diretor: Através do conceituado órgão cultural e informativo dirigido por V. Sa., venho solicitar que seja publicada esta denúncia contra o chamado Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal de Santa Catarina (...). Esse órgão da UFSC, que pela sua característica de ser o único departamento que cuida dos registros acadêmicos deveria ser, portanto, matemática e estatisticamente organizado, é, por ironia, o mais bagunçado. Ainda ontem, dia 8 de março, verifiquei num dos guichês do mesmo um fato até certo ponto absurdo para um órgão cultural como a UFSC, posto que, fatos como esse são muito comuns de ocorrer em filas tipo INPS e de coletivos. Mas o que aconteceu e agora deve ocorrer com frequência foi o seguinte: tendo um acadêmico desperdiçado um grande

tempo na fila em frente a um dos guichês para solicitar tão somente uma informação, quando chegou a sua vez o bolsista que estava atendendo falou que tais informações só eram prestadas no guichê ao lado e então ele deveria ir para o fim da outra fila. Irritado, o acadêmico pediu para chamar o bolsista que estava atendendo ao lado, a fim de obter a informação que desejava. O bolsista que o atendia negou a solicitação proferindo palavras tais como "se quisés quês, se não quisés... Dal partiu-se para a inevitável discussão até chegarem a agressões físicas.

Acontece que esse Departamento da Universidade Federal vem empregando bolsistas, ou melhor, só emprega bolsistas para atender o público universitário. Bolsistas esses que não recebem nenhuma instrução, nem ao menos um cursinho de relações humanas.

Existe até uma corriqueira frase, bem popular entre os acadêmicos, principalmente os do ciclo básico, que é a seguinte: "Aqui na UFSC o que me dói é ter que ir no DAE". E dói mesmo Senhor Diretor, quem reclama da fila do INPS que vá até o campus universitário, que vá até aquele prédio velho onde funcionava uma escola básica na entrada do campus, que entre lá e veja o que talvez os dirigentes universitários ainda não viam.

Pergunto pelo falido DCE da UFSC, que nunca moveu uma palha sobre esse eterno problema da nossa Universidade, que começou nos tempos do antigo DRCA e agora se perpetua nesse DAE, que tanto me dói, que tanto me angustia, que tanto me irrita. - Grato pela publicação, - Edgar Whilleim Kramers - Fpolis.

Recusa

Senhor Diretor, há algumas semanas, tive a oportunidade de ler na coluna do Beto Stodiek, que o mesmo, após mandar encher o tanque de seu carro em um posto de uma de nossas cidades vizinhas, quando foi efetuado o pagamento, através de cheque, o mesmo foi recusado, apesar dos pesares ainda é concebível, pois trata-se de cheque de outra cidade. Mais outro caso curioso aconteceu comigo dia 10 do corrente, dirigi-me ao Banco Itaú, à Rua Tte. Silveira, e apresentei ao caixa uma fatura de consumo de luz e outra de água, juntamente com dois carnês do Montepio dos Militares do Brasil, já que o citado Banco é um dos poucos autorizados a receber os pagamentos do citado Montepio até aí tudo em ordem, o caixa somou e eu preenchi o cheque da Caixa Econômica Estadual no valor apresentado, só que quando entreguei ao referido funcionário, o mesmo devolveu-me, dizendo que só recebia cheques para pagamentos de duplicatas, acreditando que o mesmo deva ter recebido ordens superiores para tal procedimento, segui então para o Besc, e efetuei os citados pagamentos, com o mesmo cheque, sem qualquer problema.

Peço então ao prezado amigo a publicação da mesma, para que cenas como estas não venham a ocorrer com outras pessoas que por ventura escolham tal estabelecimento bancário, para os referidos pagamentos, observando ainda que, tanto faturas, como carnês e cheque, estavam em meu nome, e não de terceiros. - Grato pela publicação - Eleson Rosa - Fpolis.

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Jaraguá - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Representantes:** Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias - Rio Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Comércio paulista registra declínio em suas vendas

São Paulo - "A falta de crédito, os problemas agrícolas e a alta do custo de vida são os principais fatores negativos para o péssimo comportamento as vendas no comércio paulista desde janeiro. Em fevereiro último, o aumento nominal foi de 42 por cento e o real de 2,9 por cento, em comparação a fevereiro de 1977, o que é insignificante", disse o presidente do clube dos diretores lojistas, sr. Eduardo Pietro Sobrinho.

- Levando-se em consideração que os fatores citados provocaram um clima psicológico negativo nos compradores, o comportamento do setor para o mês de março não deverá sofrer qualquer alteração. De todos estes fatores, o que mais tem pesado na retração do comércio é a alimentação, que forçosamente provocou uma diversificação na população.

O sr. Eduardo Pietro infor-

mou que, no levantamento feito junto as principais 16 empresas do comércio, o ramo mole apresentou um aumento nominal de 45,2 por cento e o real de 5,1 por cento, já descontada a inflação. O ramo duro registrou um aumento nominal de 40,7 por cento e de 2,2 por cento no real. No geral foram obtidos os seguintes dados: 42,0 por cento nominal e 2,9 por cento no real. Todos os dados são sobre fevereiro de 1977.

Banco Central diz que nota de mil circula em novembro

Brasília - O Conselho Monetário Nacional aprovou, ontem, a criação, após 10 anos de vigência do atual meio circulante, de uma "nova família" de notas - Cr\$ 10,00; Cr\$ 20,00; Cr\$ 50,00; Cr\$ 100,00; Cr\$ 1 mil e de Cr\$ 5 mil. A primeira a entrar em vigor, em novembro próximo, será a de Cr\$ 1 mil, e o Banco Central prevê, que, em 1979, sejam colocados as de Cr\$ 200 e de Cr\$ 20,00.

As demais séries entrarão em circulação no prazo máximo de 2 a 3 anos, informou o Sr. Paulo Lyra, presidente do Banco Central, revelando que também serão criadas, ainda sem prazo definido, novas moedas de Cr\$ 5,00 e de Cr\$ 10,00, que substituirão as atuais cédulas do mesmo valor.

Paulo Lyra classificou como "um ovo de colombo" o novo Layout do meio circulante: as

notas poderão ser identificadas em ambos os sentidos, verticalmente ("dupla leitura"), e, terão sinais Braille em relevo que permitirá sua leitura pelos cegos. A nota de Cr\$ 5 mil, disse Lyra, não terá prazo, ainda, para circular, e iniciará uma série em homenagem à revolução de 64, com a efigie do general Castello Branco.

Paulo Lyra disse que os principais critérios da renovação foram a inflação, que vem correndo o poder aquisitivo do atual meio circulante, além da redução de custos operacionais nas instituições financeiras - através da "dupla leitura" que facilitará o trabalho dos caixas, e a padronização do tamanho das novas cédulas, 74mm por 154mm, proporção da atual cédula de Cr\$ 100,00.

Uma maior segurança contra a falsificação será a decorrência das novas regras gráficas

da casa da moeda. A. O autor do Lay-out, Aloisio Magalhães, informou que o processo de produção já está totalmente nacionalizado, com exceção do papel que continuará ainda dependendo de importações, até 1979. As cores das novas cédulas ainda estão sendo definidas, com exceção da de Cr\$ 1 mil, a ser lançada em novembro, que terá tons entre laranja e verde.

São as seguintes as cenas e efigies das novas notas: Cr\$ 10,00 - descoberta do Brasil; Pedro Álvares Cabral; Cr\$ 20,00 - Inconfidência; Tiradentes; Cr\$ 50,00 - Independência - Dom Pedro I; Cr\$ 100,00 - Pacificação Interna-Caxias; Cr\$ 200,00 - Abolição - Princesa Isabel; Cr\$ 500,00 - Proclamação da República - Deodoro; Cr\$ 1 mil - Fronteiras - Rio Branco; Cr\$ 5 mil - Revolução de 64 - Castello Branco.

Bardella acha que progrediu o diálogo operário-patrão

São Paulo - O empresário Cláudio Bardella ao analisar ontem os recentes encontros entre sindicatos operários e líderes empresariais, disse que "houve evolução, porque não havia nada antes. Entretanto, para fortalecer o diálogo, é necessário que se modifique a estrutura dos sindicatos operários e patronais, e não somente a CLT". Outro empresário, Sr. Paulo Francini, defendeu "o direito à greve, como único canal de pressão eficiente por parte do trabalhador".

sr. Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, afirmou que "os encontros que mantiver com empresários demandarão estudos, não será um fato impensado a discussão que propus fazer a respeito da minha idéia das convenções coletivas proporcionais. E algo ultrapassado, e considero que chegou a hora dos trabalhadores também levarem alguma vantagem".

O vice-presidente da FIESP (Federação das Indústrias do Estado), sr. Laerte Setúbal Filho, considerou ontem que "a idéia do Luiz Eulálio é uma solução teórica muito boa, e seria a ideal se aplicada. Entretanto, no momento, a seleção de salários é feita pelo próprio mercado".

- As próprias empresas fazem uma seleção natural do mercado, e cada uma busca pagar salários de acordo com suas condições. A seleção se faz no mercado".

Disse que há uma tendência de salários profissionais nas grandes indústrias, por isso volta a minha tese de que o mercado é quem faz a seleção. As grandes empresas, por exemplo, oferecem além de salários benefícios sociais, que permitem descontos no imposto de Renda".

O Sr. s. Laerte Setúbal Filho considerou que "o diálogo é tímido entre trabalhadores e empresários, mas existe um esforço positivo para o fortalecimento. Entretanto, essa timidez tem como causa a falta de uma luz por parte do governo. No relacionamento entre patrões e empregados houve um avanço, pois não havia nada anteriormente.

O presidente da Associação Paulista de fabricante de papéis e celulose, sr. Horácio Cher-

kassy, sobre o encontro do Sr. Luis Eulálio Bueno Vidigal com o sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo, disse que "na área de papel e celulose há praticamente uma discussão setorial".

O diretor da rádio frigor e do sindicato da indústria de aparelhos de ar condicionado, sr. Paulo Francini, disse que "o relacionamento entre empresário e operário hoje é melhor do que ontem, mas poderá ser pior amanhã. Está na hora de partirmos para ações mais concretas".

- Creio que a justa retribuição a força de trabalho, só poderá existir a partir do momento em que ela tiver possibilidade de exercer pressão. Ela necessita de canais de pressão e manifestação. Se não houver força de pressão por parte do trabalhador, ele não terá condições de dialogar de maneira igual com o empresário. Sem a força de pressão nada ocorrerá".

- O direito de greve deve ser oficializado, pois é o maior instrumento de pressão que a classe trabalhadora pode dispor. Não há substitutivo que se possa por em termos concretos, que não seja esse, concluiu.

O empresário Cláudio Bardella, do Conselho Consultivo da Associação Brasileira para o desenvolvimento das indústrias de base, ABDIB, reconheceu que "houve evolução no diálogo entre trabalhador e empresário, porque antes não havia nada. O primeiro passo foi dado, mas daí dizer-se que houve muito progresso, é cometer erro".

- O direito à greve é uma bandeira para os sindicatos operários, como é o caso dos 34 por cento, mas creio que o fundamental mesmo, seria uma reestruturação do sindicalismo nacional, tanto empresarial quanto operário. Não adiantará muito apenas modificar-se a CLT, é preciso ir além".

- O que o trabalhador deseja hoje é participar do processo como integrante dele. Creio que os sindicatos operários tem como ponto fundamental em suas lutas essa integração ao processo. Os sindicatos operários estão interessados na criação anual de 1 milhão 400 mil empregos o que é também do interesse da nação como um todo", concluiu o sr. Cláudio Bardella.

Na reunião da ABDIB, um apelo à indústria de base.

S. Paulo - A Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, ABDIB, manteve ontem reunião de três horas com dirigentes da Petrobrás chefiados pelo sr. Maurício Alvarenga, chefe do serviço de material da empresa estatal, que enfatizou aos empresários a necessidade de se produzir no país componentes para plataformas marítimas de exploração de petróleo.

O sr. Maurício Alvarenga salientou que "a Petrobrás na década de 50 incentivou a indústria nacional a produzir componentes para suas refinarias, agora estamos na fase de incentivar a produção de equipamentos para exploração de petróleo, mesmo no fundo do mar". A Petrobrás tem intenção de comprar no país, durante este ano, Cr\$ 1 bilhão 200 milhões em equipamentos produzidos pela indústria nacional, e essa disposição foi reafirmada na reunião do grupo permanente Petrobrás/Indústria.

Durante a reunião, a Petrobrás reclamou de algumas válvulas produzidas pela indústria nacional, mostrando material comprobatório de falhas na fabricação desses componentes. A reunião estiveram presentes os empresários Einar Kok, David Sanson, Gastão Vidigal Neto, João Vogg, Júlio Queiroz e José Escorrel de Carvalho.

Os diretores da Petrobrás ressaltaram a necessidade de se iniciar a produção no país de uma série de componentes para plataforma de exploração de petróleo. "Isso é da maior importância para a Petrobrás, que poderá adquirir no mercado interno, a maioria de produtos que supram suas necessidades", afirmou um dirigente da empresa estatal.

A Petrobrás também encareceu aos empresários a necessidade de cooperarem na exposição dos equipamentos que ela utiliza, mostra que será montada simultaneamente no Rio e em São Paulo, no próximo mês de julho. A Petrobrás, na reunião que manteve com a ABDIB não voltou a falar na possibilidade de maior uso do Decreto Lei que isenta do exame de similitude nas importações de equipamentos para a área da bacia de campos. No último levantamento divulgado pela empresa, as importações referentes a esse decreto eram pouco superiores a 580 mil dólares.

Mannesmann ainda não aceitou condições impostas pelo Governo

São Paulo - A Mannesmann ainda não aceitou as condicionantes do governo federal para a implantação no Brasil de uma fábrica de 150 mil toneladas anuais de tubos sem costura, conforme projeto que está nas mãos do ministro da Indústria e Comércio, para aprovação.

O governo deseja que "a Mannesmann exporte a maior parte da produção de tubos sem costura da nova indústria, para que não seja prejudicado o mercado interno". A Mannesmann não deu ainda uma resposta definitiva e possivelmente apresentará uma contra-proposta ao Ministério da Indústria e Comércio.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base remeteu ao governo um estudo mostrando que o mercado de tubos está saturado e que os tubos sem costura são substituíveis, com vantagem, pelos costurados, pois são mais baratos. Além disso, alega a ABDIB que "recentemente o governo aprovou o projeto da indústria nacional Confab, para instalar no país, uma fábrica de tubos sem costura".

Petrobrás assina mais 4 contratos de risco com multinacionais

Para exploração em um bloco situado na Bacia de Santos e três na Bacia da Foz do Amazonas, a Petrobrás assinou quatro contratos de prestação de serviço com cláusula de risco com a Esso Empreendimentos Petrolíferos do Brasil S.A., subsidiária da Exxon Corporation, criada exclusivamente para conduzir este tipo de trabalho no País.

Assinaram os documentos o presidente da Petrobrás, Araken de Oliveira, e o presidente da Esso, C.B. Wheeler como testemunhas assinaram o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, pela Petrobrás, e Victor Benavides, Diretor-Gerente da Esso Empreendimentos Petrolíferos do Brasil S.A.

Esses 4 contratos são o 10º, 11º, 12º e 13º já assinados pela Petrobrás desde que foi autorizada a realizar esta modalidade de exploração e estipulam um período básico de exploração de três anos.

Os três blocos da Bacia da Foz do Amazonas situam-se em águas de profundidade média de 80 metros, a cerca de 200 quilômetros do litoral do Território do Amapá. O quarto bloco situa-se na Bacia de Santos, em águas com profundidade de 110 metros, a cerca de 100 quilômetros do litoral do Estado de São Paulo.

Com relação ao contrato da primeira licitação firmado em 1977, a Esso procede no momento à contratação dos serviços de perfuração e de apoio, com vistas ao início do primeiro poço a seu encargo, em abril próximo.

Cetil anuncia instalação de filial em Florianópolis

Blumenau (Sucursal) - O Cetil S.A. Processamento de dados está instalando uma filial em Florianópolis, a rua Felipe Schmidt, 39-A trata-se da sexta filial da empresa que inicialmente funcionará com o setor de digitação e transmissão de dados por teleprocessamento para Blumenau. Com isso, os clientes que o Cetil possui na capital do Estado e no sul passarão a ter um atendimento mais rápido dos seus serviços.

Além da matriz em Blumenau, o Cetil tem filiais nas cidades de São José do Rio Preto (SP), Presidente Prudente (SP), Campo Grande (MT) e Maringá (PR).

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.
21 anos de experiência
AUDISON de WALLEMAR HAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt 27, 3º andar, Cam. 312
88.000 - Florianópolis - SC

Agricultores do Mato Grosso enviam memorial a Paulinelli

Brasília - Em memorial a ser entregue aos ministros da Agricultura e da Fazenda, a Associação dos Municípios Sul-Matogrossenses pede uma política agrícola definida e contínua, principalmente no que se refere à questão do crédito rural. O prejuízo causado pela estagnação na região (que engloba 28 municípios) é calculado em Cr\$ 2 bilhões e 600 milhões.

O presidente da Associação e também prefeito de Dourados, Sr. José Elias Moreira, acha

que a Arena terá de fazer um trabalho sério de conscientização no meio rural da região de modo a que o atual descontamento da classe produtora com as medidas de restrição ao crédito não influa nas eleições deste ano. "O presidente Geisel é bem querido na área e eu acho que o governo pode sair vitorioso no sul do Estado", disse.

A principal preocupação é a falta de sementes para o plantio da próxima safra, princi-

palmente de arroz e de soja, os dois principais produtos da região.

"Nos temos na área 50 mil propriedades rurais e, de oito anos para cá, muitos emigrantes do Rio Grande do Sul trouxeram para Mato Grosso sua experiência com tecnologia de produção e esperamos que as dificuldades encontradas este ano não desestimulem os gaúchos, a ponto de fazer com que eles retornem a seu Estado de origem", explicou o Sr. José Elias Moreira.

Trabalhadores do Sul ganham até 3 salários mínimos por mês

Brasília - Dentro de um contingente que representa 53,77 por cento da força de trabalho urbana do país, uma média de 70,1 por cento dos trabalhadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul ganham até 3 salários-mínimos por mês. A informação é do Ministério do Trabalho, que concluiu uma pesquisa sobre a situação da mão-de-obra e sua renda.

De acordo com o secretário de emprego e salário, Francisco Menna Barreto, 1 milhão 644 mil 903 pessoas ganhavam até 1,4 salário mínimo nesses quatro Estados, em 1976. "O estudo levou em conta as relações fornecidas pelas empresas por conta da lei dos 2/3 e deverá ser atualizado, com os dados do ano passado, em breve", explicou.

"A capacidade de ganho de um trabalhador - argumentou o secretário- é fruto de experiência e treinamento no trabalho; é lógico supor que trabalhadores mais jovens tenham menor qualificação e, portanto, menor renda". Essa mesma limitação na capacidade de obter renda, acrescentou, pode ser observada na população de idade superior a 45 anos, quando atingida por uma certa obsolescência.

O levantamento do Ministério observou que 69,5 por cento da mão-de-obra paulista ocupada na indústria situam-se nas faixas de 14 a 30 anos e de 45 para cima. No comércio esse índice é de 68,4 por cento, o mesmo ocorrendo na área de serviços. Isso mostra que as características demográficas têm relação com a distribuição da renda salarial, destaca o Sr. Menna Barreto.

Em São Paulo, o maior contingente de trabalhadores se concentra na faixa entre 3 e 5 salários mínimos - 1 milhão 15 mil 460 (23,8 por cento). Já no Paraná, acentua-se a base da pirâmide salarial - 37,1 por cento dos trabalhadores e indústria, comércio e serviços ganham até 1,4 salários.

O mesmo ocorre em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul: 37,5 por cento do contingente catarinense (117 mil 859 trabalhadores), ganham até 1,4 salários, enquanto no Rio Grande do Sul esse índice sobe para 38 por cento (358 mil 851 pessoas).

Simonsen prepara um relatório sobre bolsa

Brasília - O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, encontrou-se ontem, com Roberto Teixeira, da Costa, presidente da Comissão de Valores Imobiliários-CVM, para saber qual o andamento das investigações que se processam sobre irregularidades com ações da Petrobrás em bolsa.

A CVM, disse Simonsen, está preparando "um relatório detalhado" que "ainda não está concluído". As investigações, continuou, "estão no início e não serão divulgadas, porque contém uma parte, sigilosa, justamente a que se refere a quem comprou as ações. Não se pode dizer o nome das pessoas, porque é contra a lei".

Garantiu, contudo, que "se houver funcionários da Petrobrás envolvidos, seus nomes constarão de uma lista que será remetida ao ministro Shigeaki Ueki, para que ele tome as providências que considere cabíveis".

Perguntado sobre uma "central de boatos" que funcionaria na Petrobrás, tema Central das Investigações da CVM para apurar manipulação na bolsa carioca com os títulos da Petrobrás, o ministro da Fazenda alegou desconhecer o assunto.

No entanto "vou procurar informar-me sobre isso com o presidente da CVM", disse ele. Roberto Teixeira da Costa, discretamente, evitou o contato com os jornalistas. Sérgio Ribeiro, diretor do Banco Central para o Mercado de Capitais - que acompanhava Teixeira da Costa, no encontro realizado na tarde de ontem, no Ministério da Fazenda - afirmou que "a CVM está cumprindo o papel que se esperava dela", ou seja, "agir quando ocorrer dúvidas sobre o correto encaminhamento das regras de jogo no mercado.

Isoldi SIA
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22-4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)				
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO	
SADIA AVICOLA OF	153.571	2,60	B E S C	FPB C15	V	115.000	1,10
SADIA AVICOLA PF	153.571	2,60					

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	4.433	28	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	72.525.076
HOJE	4.458	13	BAIXARAM	VOLUME À VISTA	123.726.745,99
EVOL. PERC.	+ 0,5	20	ESTAVES	VOLUME A TERMO	15.021.210,00
OSC. PONTOS	+ 25	09	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19
		00	S/BASE ANTERIOR	VOLUME	13.035.440,00

MAIORES OBLIGAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
COMPANHIA	VALOR	COMPANHIA	VALOR
CONST BEYER PP	21,7	O BANCO DO BRASIL OPEROU	-
B BRASIL PP DIR	20,0	DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	-
MBC PESADA OF C09	19,0	COMPRA	Cr\$ 16,53
LIQTEZ OF C23	15,8	VENDA	Cr\$ 16,63
T E L E S P	15,5		

NEGÓCIOS REALIZADOS			
COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACESTIA OF ANV	1.495.000	+ 2	
ACESTIA OF NOV	1.551.155	+ 1,9	
ACESTIA PP	1.341.358	- 1,000	
ALPARAGATAS OF C32	3.953.988	- 0,5	
ALPARAGATAS PP C32	3.871.900	- 1,588.000	
AMP CLAYTON OF C13	2.252.300	+ 4,5	
A R T E X OF INT	1.651.664	+ 2,5	
HEL MINERIA OF	2.151.210	-	
BIC MONARK OF C06	0.900.097	+ 7,7	
BRADESCO ON	2.202.200	- 0,4	
BRADESCO PF	1.971.977	- 812.000	
BRAMA OF	2.052.005	+ 10,8	
BRAMA PF	2.302.339	+ 6,2	
BRASIL ON	2.102.206	- 1,4	
BRASIL PF BSD	4.284.200	+ 1,4	
BRASIL PP DIV	2.822.277	+ 0,7	
BRASIL PP C14	2.752.268	- 1,4	
BRASOPOR OF C64	3.800.380	- 266.000	
C E S F OF C19	0.640.671	+ 6,3	
CIM ITRAU OF	4.104.200	+ 2,4	
CIM ITRAU PP	2.722.272	+ 0,7	
CINGETAL PP C06	0.666.666	- 737.000	
COBRASMA PP P	2.202.200	- 5.000	
COBRASMA PP C03	2.402.335	- 649.000	
CONE BEYER OF	0.961.000	- 42.000	
CONE BEYER PF	1.171.140	+ 3.946.000	
DOCAS SANTOS OF C08	3.351.140	+ 290.000	
ERICSSON OF C14	1.651.162	- 1.072.000	
EST S PAULO ON	1.117.118	+ 632.000	
EST S PAULO PF	1.251.125	+ 1.000	
EST S PAULO PP C11	1.448.149	- 830.000	
ESTRELA OF C78	2.702.775	+ 102.000	
ESTRELA PF	3.533.533	+ 349.000	
FUND RUFF OF DIV	1.131.117	+ 812.000	
FUND RUFF PF	1.114.116	+ 1.078.000	
IND HERING OF C32	1.115.115	- 3.000	
IND HERING PPA	1.411.140	+ 23.000	
ITAUASA OF	3.503.500	- 1.000	
ITAUASA PF	3.021.021	- 1.000	
LIQTEZ ON	1.061.066	+ 1.000	
LIQTEZ OF C23	1.115.117	+ 3.209.000	
LOJAS AMERIC OF	3.403.338	- 501.000	
MANASA OF C08	2.581.265	- 95.000	
MOIHO SANT OF C47	1.445.150	+ 1.107.000	
P IPIRANGA OF	5.402.400	- 15.000	
P IPIRANGA PP	3.233.233	- 1.000	
PETROBRAS ON	2.932.995	+ 372.000	
PETROBRAS PF	3.666.366	+ 8.000	
PETROBRAS PP C19	3.803.775	+ 3.430.000	
PIR BRASILLIA PPA	2.851.285	- 400.000	

SANO CIMENTO AMIANTO FIBERGLASS
Artelatos de concreto - postes
CHAPAS ONDULADAS ONDA LARGA E ONDA CURTA EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLUCIDAS EM FIBERGLASS
COBERTURAS HORIZONTAIS EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLUCIDAS EM FIBERGLASS ENTREGA IMEDIATA CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDIDORES
BLUMENAU RUA 15 DE NOVEMBRO, 1336-5/72 TEL: (0473) 22-3592
CAIXAS D'ÁGUA EMPILHÁVEIS CAPACIDADES: 50 ATÉ 1500 LTS
PISO PARA BOX, BANCAS COM PIAS E TANQUES DE LAVAR ROUPA COLORIDOS EM FIBERGLASS

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO-DECOM No. 006/78
O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - besc, comunica que fará realizar as Tomadas de Preço abaixo, cujos Editais assim se resumem:
TOMADA DE PREÇOS No. 035/78
OBJETO: ROLOS DE PAPEL HIGIÊNICO
TOMADA DE PREÇOS No. 036/78
OBJETO: MÁQUINAS DE SOMAR MANUAL E ELÉTRICA
TOMADA DE PREÇOS No. 037/78
OBJETO: MÁQUINAS DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL
TOMADA DE PREÇOS No. 038/78
OBJETO: MÁQUINAS DE CALCULAR MANUAL
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS- Serão recebidas na Praça XV de Novembro no. 11 - Edifício Otília, Eliza, 1º andar, sala 105, Departamento de Compras (DECOM) - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:
- Tomadas de Preços no.s 035/78, 036/78, 037/78 e 038/78, até às 15:00 horas do dia 27/03/78.
- Tomadas de Preços no.s 039/78, 040/78, 041/78 e 042/78, até às 15:00 horas do dia 28/03/78.
CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: - Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.
Florianópolis, 16 de Março de 1978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS **BESCO** Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

FAZENDEIRO DE LAGES FALSIFICAVA NOTAS FISCAIS E GUIAS DO IBDF

Sonegação de impostos, falsificação de documentos públicos, uso de documento falso, são algumas das acusações contra o rico madeireiro lagedano Pedro Fernandes, que está sendo indiciado em inquérito policial. A fazenda pública ainda não pode determinar o montante da sonegação, mas acredita que o débito fiscal - fraudulento - do madeireiro e fazendeiro é de aproximadamente Cr\$ 25 milhões.

O indiciado possuía uma gráfica clandestina, duas empresas fantasmas e até um avião para seus "negócios". Falsificando documentos, o madeireiro lesou o Imposto de Renda, IPI, ICM, IBDF, Junta Comercial e outros órgãos públicos. A ação criminosa de Pedro Fernandes surgiu anos atrás. Agora, já com o sexto inquérito policial, a situação agravou-se consideravelmente.

Este é o novo escândalo que está surgindo em Lages, após o "Golpe do Seguro", no ano passado, quando um estudante de 20 anos de idade Nelci Cordova, conseguiu dar um golpe em cinco companhias de seguros, criando dois personagens, o "pai", Alberto Gustavo Ramos, e o "filho", Gustavo da Costa Ramos. O "pai", com todos os documentos falsos, fez um seguro de Cr\$ 600 mil. Seis meses depois, o estudante simulou a morte do "pai". Houve velório, inquérito policial, atestado de óbito, exame cadavérico, carpideiras e sepultamento. O estudante, mentor do golpe, inverteu-se na figura do "filho" e recebeu o seguro. O malogro envolveu médicos, policiais, e até um falso advogado que, com sua habilidade, ludibriou a justiça por quatro anos, chegando a exercer o cargo de assessor jurídico da Prefeitura de Lages.

Agora, também em Lages, um novo caso policial. Estão envolvidas diversas pessoas, além da esposa de Pedro Fernandes e seus filhos. O Departamento de Polícia Federal instaurou inquérito para apurar os atos criminosos.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

O madeireiro e fazendeiro Pedro Fernandes começou a sonegar impostos em Itajaí, quando requereu falência de uma empresa de sua propriedade. Mas, após as diligências, constatou-se que o empresário descapitalizou sua firma de Itajaí e empregou todo o capital em outra madeireira, em Lages, que estava em nome de sua esposa, Maria Celina Koerich Fernandes.

A madeireira de Maria Celina - "Macekof" - recebeu injeção de recursos de aproximadamente Cr\$ 260 mil, a quantia sonegada do ICM, em Itajaí. Processado e preso, Pedro Fernandes logo conseguiu sua liberdade, substituindo a pena por internação hospitalar para tratamento psiquiátrico. Depois, a polícia descobriu que o hospital onde estava "internado" o fazendeiro ainda não havia sido concluído, ocorrendo após quatro meses. Mesmo assim, o madeireiro continuou em liberdade, sem maiores problemas.

AÇÃO CRIMINOSA

Pedro Fernandes criou duas empresas

fantasmas, a Indústria e Comércio Madeireira Fabrisi e Indústria Borghetti, com sede em Bom Jesus, Rio Grande do Sul. Estas duas empresas vendiam madeiras para todo o país. A mercadoria estava acompanhada de notas fiscais e da guia de recolhimento do IBDF. O comprador, após receber a madeira, pagava em cheque nominal para Pedro Fernandes, sem mencionar o nome das empresas. O fazendeiro possuía uma gráfica, que imprimia as notas fiscais e outros documentos, para o transporte da mercadoria, lesando, assim, todos os impostos. Um fiscal estadual desconfiou de uma das notas fiscais e procurou a empresa emitente, em Bom Jesus. Então, constatou tratar-se de uma "firma fantasma". As notas eram impressas pela Tipografia Record, de Urubici, que também não existia.

Assim, Pedro Fernandes transportava madeira sem pagar os impostos obrigatórios, mediante a apresentação da nota fiscal de uma empresa fantasma. Muitas pessoas estão relacionadas e envolvidas no caso, além da esposa, Maria Celina Koerich. Ainda não indiciados em inquérito policial, Neri Antonio Koerich e Newton Gonzaga Koerich, que também participaram das atividades criminosas, segundo a Polícia Federal.

O AVIÃO

Pedro Fernandes é proprietário de um pequeno avião, e tem contestado algumas vezes, explicando que o aparelho é de um filho. Em outra oportunidade, alegou que o avião pertence à uma fazenda de Paragominas, no Pará. A polícia desconfia que esta fazenda é de propriedade de Pedro Fernandes, pois ele procura confundir as informações para não confessar determinados detalhes sobre as falsificações. Além da fazenda no Pará, Pedro Fernandes possui outra em Bom Retiro, que agora está em nome de um filho (90% da propriedade) da firma "MACECOF" (10%), que é da esposa. As suposições são de que, caso notificado para pagar o valor da sonegação, a fazenda pública encontraria - em qualquer possibilidade financeira e econômica de assumir a responsabilidade.

INQUÉRITOS

O Departamento de Polícia Federal instaurou mais um inquérito que indícia Pedro Fernandes como autor de diversos crimes falimentares e de falsificações, além das sonegações. Este é o sexto inquérito indiciando Pedro Fernandes e cúmplices diretos ou participantes das fraudes.

Pedro Fernandes esteve detido da Polícia Federal para prestar depoimentos. Sua esposa, Maria Celina, também foi indiciada. Enquanto o inquérito ainda se encontra em fase final de diligências, o madeireiro permanece em Lages, em liberdade, aguardando a decisão da justiça.

Segundo uma testemunha e informações de pessoas que conhecem o rico madeireiro, "o Pedro se apresenta tão humilde, que a gente tem até vontade de emprestar dinheiro para ele". (- Por Aldo Cesar Zappellini).

Presos quando tentavam "bater" carteira no centro

Dois punquistas, que vinham agindo no centro da cidade há cerca de 20 dias, foram retirados de circulação ontem, pela polícia. Nesse período, agindo sempre nos terminais de ônibus nas proximidades do Mercado Público e no calçadão, eles aplicaram cerca de 35 golpes, lesando as vítimas, principalmente senhores, num valor total de Cr\$ 50 mil, aproximadamente.

Carlos Rasche (20 anos, artesão, solteiro, natural de Timbó) e Veroni da Silva (18 anos, solteiro, residente na rua Velha, em Barreiros) foram detidos às 10 horas, quando tentavam aplicar mais um golpe, na porta de uma loja, na Conselheiro Mafra, proximidades do Mercado Público.

A vítima, a norte-americana Bárbara Gertrude Oughton, estudante da UFSC, foi alertada por outra pessoa, quando os punquistas tentavam abrir sua bolsa, que tinha Cr\$ 1.400,00, em dinheiro, 48 dólares e 40 cheques de viagem.

Os punquistas tentaram fugir, sendo seguidos por populares e presos por um sargento do Detran, à paisana, que passou uma rasteira em Carlos, derrubando-o. Veroni foi detido por populares. Os dois

foram conduzidos à Delegacia de Furtos, onde foram autuados em flagrante, e posteriormente à Cadeia Pública.

O titular da Furtos, Manoel dos Santos Dias, disse que com a chegada dos punquistas a Florianópolis, aumentou consideravelmente o número de ocorrências de roubos de cheques. Dos 35 golpes aplicados pelos punquistas, até a data da prisão dos dois, a Delegacia de Furtos havia registrado apenas oito casos - as demais vítimas não haviam comunicado. Esses oito casos renderam aos punquistas aproximadamente Cr\$ 12 mil.

Embora nada tenha sido confirmado, alguns policiais comentaram nas dependências da Delegacia de Furtos, que os dois punquistas presos ontem, são ligados ao casal que assaltou uma senhora, em frente ao Banco do Brasil, na Praça XV, há cerca de 10 dias. O casal usou um cheque para atrair a vítima e arrancou-lhe a bolsa, com Cr\$ 20 mil. Um quinto elemento também pertence ao grupo.

Segundo fonte da Delegacia de Furtos, Carlos Rasche tem passagens em delegacias do Paraná, São Paulo, Camboriú, Brusque e Itajaí. Veroni da

Silva, embora seja recidivante, vem agindo há menos de um mês e conheceu Carlos em Florianópolis. Os dois fazem e vendem artesanato. Segundo as autoridades, Carlos, em sua carreira de punquista, já aplicou mais de 330 golpes.

Com os dois, a polícia encontrou 20 mil pesos uruguaios, uma pulseira de moedas antigas a vítima não registrou queixa.

Veroni disse que estudou até a terceira série do primário porque "meus pais não tinham condições". Ele ingressou no crime quando conheceu Carlos. Com o mesmo nível de estudo, Carlos, vulgo "Fred" revelou que passou a roubar, "forçado pelas condições financeiras".

Há seis meses atrás ele vivia do artesanato em Curitiba, onde ingressou no crime. Lamentou que "tudo que eu fazia a Prefeitura de Curitiba tomava, aí eu tive que fazer algo coisa pra não morrer à fome". Disse que à saída que encontrou foi "bater" carteira, e confessou: "é difícil arranjar emprego, ninguém quer dar emprego para alguém sem estudo".



Os dois punquistas foram presos em flagrante.

Carlos Rasche deixou sua cidade natal, Timbó, com 14 anos de idade, viajando para Curitiba, com um hippie, ingressando no artesanato e posteriormente, no crime. Bastante abatido e apertando constantemente o pulso esquerdo,

onde ele disse ter um ferimento, desabafou: "Fui criado numa casa de estranhos, que aos 14 anos me mandaram embora. Praticamente eu me criei no mundo".

No contato que manteve com a imprensa, numa sala da

Delegacia de Furtos, Carlos revelou que "fui espancado", mas não deu maiores explicações, porque foi interrompido por outras pessoas e disse que "não vale a pena falar, não adianta".

Na hora de ser fotografado, Carlos segurava o pulso com a outra mão, mas mudou de pose, quando foi advertido por um funcionário da Delegacia, que comentou com o delegado: "Ele tá querendo posar para o fotógrafo segurando o pulso, pra dizer que tá machucado".

Polícia mobilizada durante o enterro do Prefeito assassinado

Fortaleza - O corpo do ex-prefeito de Tianguá - 300 quilômetros a Oeste de Fortaleza, na divisa com o Piauí - Joaquim Jackson Nunes, assassinado anteontem a noite pelo ex-prefeito de Freixeirinha, município vizinho, Antonio Custódio Sobrinho, foi sepultado ontem naquela cidade, sob um clima de tensão e a proteção de soldados da Polícia Militar, que estão caçando o criminoso.

O crime teve caráter político: Joaquim Jackson, ligado ao grupo político do senador Virgílio Távora, com amigos, a indicação do seu líder para o governo do Ceará, divulgada por uma emissora de Fortaleza e captada em Tianguá. Ao passar diante da residência de Antonio Custódio, que integra o bloco político chefiado pelo ex-governador César Cals, houve um tiroteio, morrendo o ex-prefeito tianguense.

O crime vem tendo grande repercussão em todo o Estado, e o governador Waldemar Alcântara determinou providências no sentido que o criminoso seja preso, bem como as demais pessoas que formaram parte do tiroteio. Em Tianguá, a polícia dobrou seu efetivo para impedir qualquer tentativa de vingança por parte dos familiares de Joaquim Jackson, que era o principal chefe político da região.

Segundo as informações procedentes de Tianguá, o ex-prefeito municipal reuniu vários amigos para soltar foguetes e sair em passeata pelas ruas da cidade, festejando a notícia de que o senador Virgílio Távora teria sido indicado para o governo estadual. A notícia, irradiada por uma emissora desta capital, captada em Tianguá, revelou que o ex-governador César Cals desistira de lutar para que ele ou alguém do seu grupo político assumisse o Palácio da Abolição, a partir de março de 79.

A informação acrescentava, ainda, que o sr. César Cals concordara em que fosse o senador Távora o candidato da Arena ao governo, ficando ele com o direito de ser indicado para o Senado, pelo voto do colégio eleitoral. Após a divulgação da notícia, os partidários do Senador Virgílio Távora, liderados por Joaquim Jackson, saíram em passeata, soltando fogos de artifício. Ao passar diante da residência de Antonio Custódio, ex-presidente de Freixeirinha, 50 quilômetros a leste de Tianguá, houve um tiroteio. Os tiros, contudo, não feriram ninguém dos dois lados.

O sr. Joaquim Jackson dirigiu-se com os seus amigos a Delegacia de Polícia, pedindo providências e denunciando a agressão que sofreram. Minutos mais tarde, outra vez o grupo passou diante da residência do sr. Antonio Custódio, que estava em companhia de amigos. Houve novo tiroteio e uma das balas atingiu o rosto de Joaquim Jackson, que caiu morto. O sr. Antonio Custódio, apontado como o autor do disparo que atingiu seu adversário político, fugiu juntamente com seus amigos, que estão sendo procurados pela Polícia Militar, em diferentes municípios da região norte e oeste do Ceará.

O sepultamento do corpo do ex-prefeito de Tianguá foi feito ontem a tarde, sob um clima de tensão. Soldados da Polícia Militar, armados, protegeram todo o serviço fúnebre, para evitar um possível conflito. Teme-se que a família do ex-prefeito assassinado, que detém o comando político do município, tente uma vingança. Mas a polícia dobrou o seu efetivo na cidade para impedir que isso aconteça.

No momento em que a notícia sobre a escolha do senador Virgílio Távora estava sendo transmitida, realizava-se, no hotel Califórnia, no Rio de Janeiro, uma reunião entre os ex-governadores Adauto Bezerra e César Cals e o próprio senador Távora, vice-líder do governo para assuntos econômicos e financeiros. Ness reunião, os três principais líderes arenistas discutiram o encaminhamento do processo sucessório do Ceará, mas não chegaram a nenhum entendimento aparente. A divulgação da notícia, por isso não encontra nenhuma justificativa, mesmo porque, tão logo ela foi irradiada, o ex-governador César Cals apressou-se em telefonar para seus correligionários daqui, informando-os de que continuava lutando para que seja ele ou alguém do seu grupo o sucesso do governador Waldemar Alcântara.

Diretor de futebol sofre enfarte durante jogo de seu time

Blumenau (Sucursal) - Continua internado na unidade de tratamento intensivo do hospital Santo Antonio, José Nóbrega, Relações Públicas da prefeitura e do Palmeiras Esporte Clube.

Nóbrega, também é jornalista e radialista, foi acometido de enfarte, durante a partida entre Palmeiras e Avaí. Segundo informações da diretoria do Palmeiras, o diretor começou a sentir-se mal, já no primeiro tempo da partida, quando não conseguia entender, o porque da superioridade do Palmeiras não se transformar em gols.

No segundo tempo, quando o time do Palmeiras, passou a pressionar ainda mais o Avaí, Nóbrega, sentiu-se mal novamente, mas preferiu continuar até o final da partida.

Após o gol de empate, e a confusão armada pelos jogadores do Avaí, Nóbrega não resistiu e teve que ser conduzido com urgência para o hospital Santo Antonio, onde permanece.

ATOPAMENTO

Vítimas de acidentes de trânsito, estão internadas no hospital Santa Isabel, Katia Cipriano, 18 anos, solteira, residente na rua 2 de Setembro, e Nadir da Silva, 17 anos, solteira, residente na rua Gustavo Richard.

Elas foram atropeladas por um caminhão, não identificado, na rua Amadeu da Luz, no centro da cidade e socorridas por populares, que passavam no local na hora do acidente.

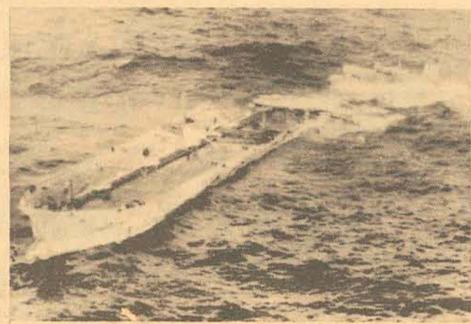
O internamento das duas jovens, serve apenas para observação médica, uma vez que seus ferimentos não foram muito graves.

Petroleiro parte-se em dois e polui águas do Atlântico

Brest, França - O superpetroleiro "Amoco Cadiz", partiu-se em dois, ontem, a três milhas da costa de Bretanha, na França, fazendo com que grande quantidade de óleo derramada ao mar poluisse as praias próximas à área de pesca.

A mancha de petróleo se espalhou numa extensão de mais de uma milha da costa, em consequência de um grande vazamento, antes mesmo que o barco, de 233 mil toneladas e 320 metros de comprimento, se partisse.

As autoridades desta cidade portuária do Atlântico expediram um alerta contra a contaminação, num esforço para defender as águas costeiras, ricas em lagostas, porém os barcos mobilizados, carregados com detergentes e outros substâncias, não puderam se deslocar entre os superpetroleiros e a costa, devido à existência de rochedos e outros obstáculos à navegação.



O superpetroleiro "Amoco Cadiz" partiu-se em dois, perto da França.

Esta é a quarta vez que a costa de Bretanha se vê contaminada pelo vazamento de petroleiros desde 1967, quando o "Torrey Canyon" sofreu um acidente a sudoeste da

Grã-Bretanha. Helicópteros resgataram do "Amoco Cadiz" 41 pessoas, durante a noite, permanecendo a bordo apenas o comandante e o primeiro oficial.

Menina de 7 anos atropelada quando atravessava a pista

A Delegacia de Polícia de São José registrou ontem um atropelamento com morte, na BR-101, na localidade de Roçado. A menor Sônia Regina Massel, 7 anos de idade, foi atropelada quando atravessava a pista, no retorno das aulas para sua residência.

O comissário Alan, da Delegacia de São José, informou que a garota havia saído do grupo escolar do Roçado e dirigia-se para casa, no loteamento Célia, no mesmo bairro. O acidente aconteceu por volta das 12 horas.

Sônia Regina foi atropelada pelo Dodge-1800, placa AB-6256 (Florianópolis), dirigido pelo proprietário Valfredo Carpes, residente no bairro Bela Vista. O corpo foi removido ao Instituto Médico Legal, para necropsia.

Vítima de atropelamento, faleceu às 15h30min de ontem, no Hospital Celso Ramos, Do-

teamento Célia, no mesmo bairro. O acidente aconteceu por volta das 12 horas.

Sônia Regina foi atropelada pelo Dodge-1800, placa AB-6256 (Florianópolis), dirigido pelo proprietário Valfredo Carpes, residente no bairro Bela Vista. O corpo foi removido ao Instituto Médico Legal, para necropsia.

Vítima de atropelamento, faleceu às 15h30min de ontem, no Hospital Celso Ramos, Do-

teamento Célia, no mesmo bairro. O acidente aconteceu por volta das 12 horas.

Sônia Regina foi atropelada pelo Dodge-1800, placa AB-6256 (Florianópolis), dirigido pelo proprietário Valfredo Carpes, residente no bairro Bela Vista. O corpo foi removido ao Instituto Médico Legal, para necropsia.

Vítima de atropelamento, faleceu às 15h30min de ontem, no Hospital Celso Ramos, Do-

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SÁBADO - 13.00 HORAS

NOVIDADES DA CBS

BILLY PAUL - IN COLOR CHEAP TRICK - FLEETWOOD MAC - ETC.

ONLY THE STRONG SURVIVE/Billy Paul.
HELLO THERE/In Color.
MY HEART BEAT LIKE A HAMMER/Fleetwood.
TRADE WINDS/Lou Rawls.
TAKIN IT TO THE STREETS/Billy.
BIG EYES/In Color.
MERRY GO ROUND/Fleetwood.
LET'S CLEAN UP THE GHETTO/The Philadelphia.
SOONER OR LATER/Billy.
OH CAROLINE/In Color.
NO PLACE TO GO/Fleetwood.
THE BIG GANGSTER/The O'Jays.
ONE MAN'S KJUNK/Billy.
COME ON, COME ON/In Color.
COLD BLACK NIGHT/Fleetwood.
OLD PEOPLE/Archie Bell And The Drells.
SAVE THE CHILDREN/Intruders.
DON'T GIVE UP ON US/Billy Paul.
SOUTHERN GIRLS/In Color.
LOOKING FOR SOMEBODY/Fleetwood.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO NA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA

PETROLÉO BRASILEIRO S/A — PETROBRAS comunica às empresas interessadas que fará realizar TOMADA DE PREÇOS para a contratação, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do afretamento e operação de 2 (duas) plataformas auto-eleváveis com capacidade para operação em lâminas d'água variando de 200 a 300 pés.

2. Para este fim será procedida seleção prévia das empresas interessadas, às quais serão solicitadas propostas. O início das operações está previsto para o final do corrente ano.

3. Os candidatos à pré-seleção deverão apresentar à PETROBRAS (Av. República do Chile n.º 65 — 14.º andar — Departamento de Exploração e Produção — DEXPRO) até às 10.00 horas do dia 15 de abril de 1978, documentos contendo as seguintes informações:

- 3.1 — Capital Social da Empresa e sua Composição.
- 3.2 — Patrimônio líquido.
- 3.3 — Relação das atividades ora em exercício.
- 3.4 — Faturamento líquido nos 3 (três) últimos exercícios.
- 3.5 — Tipo de garantia a ser oferecida, em face do valor da Contratação.
- 3.6 — Cópia do último balanço.
- 3.7 — Indicação do nome completo da pessoa credenciada a discutir o assunto junto à PETROBRAS.

4. A PETROBRAS, a seu exclusivo critério, selecionará as empresas que irão receber a carta-convite para a Tomada de Preços.

5. Constituem condições essenciais para a participação na pré-seleção:

- 5.1 — Possuir Capital Social integralizado mínimo de Cr\$ 80.000.000,00.
- 5.2 — Maioria do capital votante pertencente a brasileiro (comprovação através de contrato social ou estatuto registrados).
- 5.3 — Corpo técnico integrado de 2/3 (dois terços) de brasileiros.

6. Será dado tratamento sigiloso às informações prestadas na forma do item 3 do presente.

SERPUB - 007/78

Chapecó mostra como venceu corrida contra o relógio

A participação da Associação Chapecoense no campeonato brasileiro exigiu da administração do município uma grande mobilização de recursos para a ampliação do estádio existente e construção de um moderno aeroporto.

Agilizada a conclusão das obras - resultado de um investimento de 30 milhões - o oeste catarinense, sudoeste do Paraná e norte do Rio Grande do Sul, foram as regiões beneficiadas com a possibilidade de assistir jogos da Chapecoense na Copa Brasil de 1978.

CHAPECÓ (SUCURSAL) - Trezentos homens iniciaram em outubro do ano passado uma monumental corrida contra o relógio. Eles compunham as equipes de trabalho da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó - Codec - e de cinco outras empresas contratadas pela Prefeitura Municipal para concluir em qualquer custo as obras do Estádio Regional Indio Condá e Aeroporto Serafim Bertaso, cujos investimentos atingiram a Cr\$ 30 milhões.

Despretenciosamente iniciado pela administração anterior, o Centro Esportivo Municipal, composto pelas quadras de esportes, Estádio Regional Indio Condá, Ginásio de Esportes Ivo Silveira, canchas de hólo e bocha (pavilhão coberto) e piscina olímpica, transformou-se no maior local para prática de esportes no oeste de Santa Catarina. O Estádio Indio Condá, com uma área total de 24 mil metros quadrados foi ampliado e reformado em tempo recorde já que o cronograma inicial previa oito meses de trabalho e foi reduzido à quatro.

O ESTÁDIO - Com capacidade para 26.156 espectadores o estádio recebeu um contingente de 200 trabalhadores, em período integral. Um pavimento coberto localizado no lado Oeste, com capacidade para 8.500 pessoas sen-

tadas está sendo concluído. As fundações da cobertura estão prontas e o muro de arrimo (sustentação) está totalmente erguido. Este pavilhão tem 108 metros de comprimento por 17 de largura. Em seus 25 degraus se alojarão os torcedores. Neste mesmo bloco foram instaladas 1564 cadeiras cativas e as 12 de honra. Em sua parte superior existem banheiros, sanitários femininos e masculinos e 11 cabines para imprensa, sendo oito para emissoras de rádio, duas para televisão e uma para a imprensa escrita. A uma distância de 10,35 metros do solo, proporcionarão ótimo visão aos narradores dos jogos.

Em frente ao pavilhão (lado Oeste) e atrás da travessia norte estão os "populares" para os assistentes dispostos a apreciarem de pé os jogos. São chamados "fossos", próximos ao gramado, no lado externo do alamedado. Tem capacidade para 8.400 pessoas. O fosso Oeste mede 108 metros de comprimento por cinco de largura e tem dez degraus, enquanto aquele do lado Norte tem 70 metros de comprimento por dez metros de largura.

As arquibancadas gerais circundam todo o lado leste e o sul, possibilitando acomodação para 8.100 desportistas. Medem 215 metros de comprimento por 6,30 metros, tendo treze degraus (fileiras). Além das arquibancadas do

lado leste foram executados os vestiários numa área de 700 metros quadrados, providos de banheiro, salas de massagens, atendimento médico, sala para árbitros e seus auxiliares.

Para acesso ao campo três túneis independentes dão opção para entrada no campo, partindo dos vestiários até o lado interno do alamedado. Os túneis destinam-se aos times visitantes, ao locatário e ao árbitro e auxiliares.

Um moderno sistema de iluminação está instalado no Estádio Regional Indio Condá, desde maio. Ele é formado por quatro torres metálicas de 30 metros de altura, cada uma com treze lâmpadas de dois mil watts, perfazendo 104 mil watts de potência. Intensidade da iluminação é de 350 lux, considerado dentro dos mais rígidos padrões de segurança e qualidade.

AEROPORTO

Após um serviço de terraplanagem que movimentou 500 mil metros cúbicos de terra que durou quase seis meses e foi realizado pela equipe de máquinas da Secretaria dos Negócios do Oeste, Intensificaram os trabalhos no Aeroporto Serafim Bertaso. Sua área total é de 1.760 metros de comprimento por 250 de largura. A pista de pouso mede 1.500 metros de comprimento por 30 de largura, o que proporcionará a aterrissagem de aeronaves de até o modelo Boeing 737. Toda ela encontra-se em fase final de pavimentação asfáltica, cuja capa terá 43 centímetros de espessura (medida da base e asfalto propriamente dito). Estas características garantem o pouso de aviões de 100 mil quilos.

A estação de passageiros com 220 metros quadrados encontram-se em fase de arremates finais. Ela é considerada grande para o movimento de passageiros que haverá no Aeroporto Serafim Bertaso e ajustará-se, futuramente, ao acréscimo do passageiros que embarcarão e desembarcarão no novo terminal. A estação dispõe de saguão de espera, box para as companhias aéreas, bar, sanitários e serviços gerais. Um estacionamento medindo 2000 metros quadrados igualmente receberá pavimentação asfáltica e terá condições para alojar 250 veículos. A 120 metros do pátio está instalada a torre de comando, equipada com rádio-farol NDB, serviço de comunicação com aeronaves (VHS), sistema SSB de contatos radiofônicos com as aeronaves, à longa distância e serviço de meteorologia através da recepção e transmissão dos boletins expedidos pela Força Aérea Brasileira. A torre de comando do aeroporto contará com usina própria para gerar a energia elétrica que necessitará em casos de emergência.

Dezoito milhões de cruzeiros foram gastos, até este mês, nas obras do aeroporto Serafim Bertaso, qualificando-o como o maior do Estado após o Hercílio Luz de Florianópolis.

INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO

O Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro e vinte jornalistas desembarcarão no Aeroporto Velho, o Paulo Marques, às 11h30min do dia 18 sábado, onde serão recepcionados pelas autoridades chapecoenses. As 13 horas serão agraciados com almoço na sede do Country Clube, seguida a visita à Sadia Avícola e SAIC às 15 horas. O cronista esportivo Hugo Riff fará o lançamento de seu livro sobre o esporte profissional, no saguão do Hotel Cometa, às 19 horas. A noite, em horário previsto para as 20h30min, os visitantes serão homenageados com um ban-



Estádio Indio Condá, pronto para a Copa Brasil

quete servido na Granja Agua Santa.

No domingo, às 10h30min, proceder-se-á a inauguração do Estádio Regional Indio Condá e da cadeira de honra denominada "Héleno de Barros Nunes". Ao meio dia os portões serão abertos ao público. Antes do início do jogo haverá desfile das escolas de samba e reapresentação das fantasias premiadas no carnaval deste ano, além do protocolo hasteamento das bandeiras. O jogo iniciará às 16 horas. Segunda-feira o Vasco da Gama seguirá à Caçador para cumprir seu segundo compromisso em Santa Catarina.

INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO

Está definida a programação oficial para inauguração do Aeroporto Serafim Enoss Bertaso. As nove horas da manhã do dia

três de abril, desembarcarão no novo terminal aéreo o Ministro das Comunicações Euclides Quandt de Oliveira, acompanhado do governador Antonio Carlos Konder Reis e do primeiro vice-presidente da Câmara Federal, deputado João Cândido Linhares. O aeroporto e a Estação de passageiros serão ativados com a concretização dos atos inaugurais. Ainda no período matutino o ministro e sua comitiva visitarão a Central de Telecomunicações do Oeste, onde Quandt de Oliveira presidirá a solenidade oficial. Após, serão realizadas visitas às principais indústrias do município. Ao meio dia a comitiva ministerial e as autoridades de Chapecó almoçarão no Country Clube. A tarde Euclides Quandt de Oliveira assinará o decreto de concessão para exploração do canal 12 de televisão, com sede nesta cidade.

STJD confirmou título para a Chapecoense

A Chapecoense tem mais um motivo para fazer uma grande festa neste final de semana, além da inauguração do estádio Indio Condá pois desde quinta-feira pode se considerar oficialmente campeã estadual de 1977.

E que, depois de vencer a decisão do título no campo, a Chapecoense conseguiu nova vitória no Superior Tribunal da CBD. Por oito a zero o tribunal acolheu o recurso do auditor do TJD catarinense, Lauro Santos, determinando assim o arquivamento do processo no "Caso Cosme".

Com esta decisão, a Chapecoense já pode comemorar o título e receber o troféu relativo ao campeonato estadual do ano passado, o que deverá acontecer amanhã, antes da partida contra o Vasco da Gama.

Renato Sá no Grêmio, por 600 mil

Tertuliano Brito, procurador de Renato Sá, viajou ontem à tarde para Porto Alegre, levando uma carta do Avai par a direção do Grêmio. Cansado de esperar por uma decisão de Luís Carlos Espindola, o procurador de Renato decidiu fazer pessoalmente o contato com Hélio Dourado, presidente do Grêmio, e o diretor de futebol Nelson Olmedo.

Renato Sá ficou em Florianópolis, aguardando um chamado de Tertuliano Brito para viajar a Porto Alegre, o que deve acontecer na segunda-feira.

O Avai havia pedido 800 mil cruzeiros pelo passe de Renato Sá mas Grêmio está disposto a pagar até 600 mil, 200 à vista e os restantes 400 mil parceladamente.

Se for concretizado o negócio, o que já é praticamente certo, Renato Sá estará concretizando seu grande sonho, desde que há dois anos deixou o futebol profissional. Sua contratação pelo Grêmio é resultado de atuações que teve contra este clube, na vitória do Avai por 2 a 1, no empate de zero a zero com o Internacional e outras partidas contra equipes gaúchas pela última Copa Brasil.

TORNEIO INCENTIVO

A última rodada do Torneio Incentivo começa a ser disputada hoje, com a realização de duas partidas. Em Criciúma, no estádio Heriberto Hulse às 16 horas, Comerciaro x Carlos Renaux, com arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliado por Eurico Martins e João Manoel Florêncio. Em Lages, às 21 horas, no estádio municipal Vidal Ramos, Internacional x Joaçaba, com arbitragem de Alan Giovani Abreu da Silva, auxiliado por Rui Dewitz e Leopoldo Paganelli Filho.

Marcos e Gritti são as últimas contratações

As contratações dos zagueiros Marcos do Avai, e Gritti, do Matsubara, mais os retornos de alguns jogadores que estão viajando para resolverem problemas particulares ou de documentação, encerram os planos de contratações de reforços para o Campeonato Brasileiro no Figueirense, e colocam o técnico Antonio Clemente em condições de, a partir de segunda-feira próxima, ter o elenco completo a disposição nos treinamentos.

Marcos, que é o quarto jogador cedido por quatro meses pelo Avai, chegou a um acordo sobre seus salários ontem pela manhã, no Scarpelli, onde hoje já deverá se apresentar para o início de treinamentos. Já Gritti, que inclusive jogou contra o Comerciaro, também acertou-se ontem com os dirigentes, sendo o último jogador de defesa contratado.

Por sua vez, o centro-avante Anderson, que desapareceu do clube há dez dias sob alegação que tinha necessidade de resolver

problemas no Paraná, telefonou para Antonio Clemente quinta-feira, à noite, e garantiu sua reapresentação até segunda, pedindo que o técnico reatiasse os contatos mantidos com a direção de seu atual clube, o ABC de Natal, o qual ele abandonou em dezembro.

e por sorte conseguiu o que ele pediu - disse ontem Clemente, explicando que com a paralização dos contatos com os dirigentes do ABC, pelo desaparecimento de Anderson, pensava que o contrato do jogador já poderia estar suspenso.

O elenco estará completo até segunda-feira, quando além de Anderson se apresentam Otacilio, que está em Belo Horizonte, mais Newton Braga e Nivaldo, que viajarão para tratar de problemas particulares. Hoje, no entanto, já se reapresentam Casagrande e Lourival, que permaneceram em Criciúma após o jogo contra o Comerciaro, e ontem o zagueiro Fernando retornou do Rio.

Previsão: com 13 pontos dá para classificar

Com as recentes contratações, feitas para reforçar a equipe que não ganha há dez jogos, o técnico Antonio Clemente está, agora, mais otimista em relação às possibilidades de classificação do Figueirense no Campeonato Brasileiro, ao menos em sua primeira fase.

A partida de quinta-feira última, em Criciúma, quando foram lançados mais seis jogadores, deu ao treinador a certeza de que o time está bem melhor, e tende a evoluir. Segundo ele, contra o Comerciaro seu time desenvolveu um ótimo toque de bola e foi inclusive aplaudido pela torcida adversária, "o que é uma prova do bom futebol apresentado e um fato inédito em Santa Catarina, ao menos para mim".

O esquema de jogo utilizado em Criciúma, "de rotatividade de certos jogadores em funções de meio campo e ataque, será utilizado no Nacional". Os cálculos para atingir a classificação na primeira fase,

entre os seis primeiros do grupo, também estão estabelecidos por Clemente:

- São doze jogos, e acredito que com treze pontos já se consegue a classificação. Temos cinco jogos fora, onde, a rigor, temos que obter ao menos dois pontos. E sete em Florianópolis, onde espero ver cinco vitórias e dois empates do Figueirense. Os cálculos não são rigorosos, e nem poderiam ser. Esta é apenas uma idéia de como entrar entre os seis.

Mais dois problemas preocupam Clemente: "O primeiro é que os registros dos recentemente acertados com o clube não fiquem prontos na CBD a tempo para serem utilizados nas primeiras rodadas. E o segundo é que vou ter um bom time, mas com pouco tempo para ser entrosado, e além disso sujeito a sofrer quedas de produção por lesão de titulares cujos reservas, em determinadas posições, não estão no mesmo nível."

Clemente quer testar dois times antes do brasileiro

Para as duas últimas partidas do Figueirense antes da estreia no Campeonato Brasileiro, um amistoso contra o Marclio Dias amanhã ou segunda-feira, o último jogo pelo Torneio Incentivo, contra a Chapecoense, em Chapecó, terça-feira, o técnico Antonio Clemente quer estruturar duas equipes diversas a fim de observar praticamente todo o elenco mais uma vez. E para ter permissão a esta iniciativa enviou ontem à tarde um funcionário do clube ao Conselho Regional de Desportos, com a instrução de explicar os planos e pedir licença para os jogos distanciados por menos de 72 horas.

O amistoso contra o Marclio, com data a ser confirmada hoje, será a oportunidade de teste do time principal. Em Chapecó, segundo os planos de Clemente, deve ir um segundo time que, no entanto, poderá também ter alguns jogadores utilizáveis na estreia pelo Brasileiro, domingo de Páscoa, em Caxias do Sul, contra o Juventude.

Todos os planos ontem ainda estavam em nível teórico, aguardando a resposta à consulta ao CRD, e o subsequente acordo do amistoso com o Marclio Dias. Mas partiram do técnico que, agora, conta com um elenco farto e quer tirar conclusões para determinar titulares, se bem que só terá certeza sobre os utilizáveis nas primeiras partidas pelo Nacional após a volta do gerente do Clube, Cláudio Wagner, do Rio - onde trata a regularização de documentos de muitos jogadores

O atual elenco do Figueirense está assim constituído: goleiros Noslen, Nivaldo, Carlos Afonso e Beto - laterais: Pinga, Casagrande, Terezo, Djalma, Renato e Elias - zagueiros: Marcos, Gritti, Fernando, Gonçalves, Ademir e Paulo Soares - meias: Toninho Moura, Lourival, Balduino, Neginho, Ademo, Doval, Newton Braga e Mosca - atacantes: Hugo, Flexa, Otacilio, Charles, Anderson e Sebinho.

SELEÇÃO

Coletivo de ontem mostrou melhor entrosamento

Teresópolis - Mais importante que os quatro gols feitos no coletivo de ontem à tarde da seleção, no clube Comari, foi a nitida melhora no entrosamento entre os jogadores e os diversos setores da equipe. Embora as jogadas ensaiadas e de maior elaboração tenham falhado, o acerto entre pontas e laterais, os deslocamentos dos atacantes e o bloqueio do meio-campo (desfalcado de Rivelino, que não treinou) deram ao time titular grande superioridade sobre o reserva.

A intenção de Coutinho de forçar os titulares colocando desde o início em campo 12 reservas se frustrou pela decisão do Departamento Médico de poupar Rivelino, contido na véspera no tomazelo, sem gravidade. Batista substituiu Rivelino, e três jogadores do São Cristóvão completam as reservas. Só quando o coletivo já tinha 40 minutos, Romeu foi autorizado pelo médico Lúcio

Toledo a entrar em campo e os titulares se viram jogando contra 12.

O jogador a mais, entretanto, não criou dificuldades para o meio campo de Cerezo, Batista e Dirceu, que ganhavam quase todas as disputas e amavam as melhores jogadas. O sempre esforçado Dirceu, correndo o campo todo, conseguiu ontem atingir um ótimo entrosamento com Edinho, abrindo espaços no momento certo para a penetração do lateral.

Pelo lado direito, Toninho e Tarciso igualaram esse desempenho trocando passes e de posições sincronizadamente, aperfeiçoando o que antes era o principal obstáculo para o rendimento ofensivo de ambos. Nas movimentações simples do Overlapping, os dois laterais e os dois pontas já demonstraram ter assimilado o funcionamento básico da jogada.

Entretanto, todos os ensaios para o aproveitamento de córners e de cruzamentos de bola

para a área se provaram insuficientes. Com poucos minutos de treino, surgiu a primeira oportunidade para os titulares explorarem os ensinamentos da semana. Uma falta do lado da área, próxima à linha de fundo, pelo setor direito, ia ser cobrada por Toninho. Coutinho gritou - através do megafone - para os jogadores se colocarem nas posições estabelecidas, mas a memória parece ter faltado a todos, pois nenhum foi para o lugar certo nem executou a função determinada.

Quando Toninho bate os córners ou faltas da lateral, o cruzamento, pelo efeito natural dado a bola, é aberto e deve ser aproveitado pelo jogador que vem de trás do poste mais distante da bola (a jogada, por essa razão, é chamada "jogada de segundo poste"). No treino da semana, Reinaldo ficou na frente do goleiro, para atrair a sua saída do gol, Zico fazia

a jogada do primeiro poste (sabendo que a bola não iria para ele) e um zagueiro cabeceava no segundo poste. Ontem, Reinaldo se colocou no primeiro poste e tentou cabecear, Tarciso se colocou entre os zagueiros e Toninho acabou chutando a bola para o segundo poste (o que deveria mesmo fazer), mas lá não havia nenhum jogador para receber a bola.

Uma segunda oportunidade surgiu num córner pela esquerda, que Zico cobrou. Coutinho novamente pediu a organização necessária para executar a jogada (nesse caso, com Zico batendo fechado, seria uma jogada de primeiro poste, treinada para Tarciso cabecear) Reinaldo se pôs entre os zagueiros (mais próximos esta vez do goleiro), Oscar veio para a área simulando a jogada de segundo poste, mas Tarciso não apareceu para disputar a bola lançada por Zico e, pela segunda vez, a defesa dominou a bola com facilidade.

Wilson ou Macalé, única dúvida de Goiás

Goiania - Wilson ou Macalé na zaga central é a única dúvida do treinador Paulinho de Almeida para escalar a seleção de Goiás para o jogo treino de amanhã com a seleção brasileira, às 17 horas, no Estádio Serpa Dourada, nesta capital. A dúvida será esclarecida depois do treino tático que o treinador marcou para hoje, às 9 horas, no Estádio Olímpico.

O time, que tem a base do Goiás, deverá ser este: Marcus, Monoca, Wilson (Macalé), Zé Luiz e Donizeti; Matinha, Pastoril e Sérgio Luiz; Piter, Rangel e Rinaldo. Os jogadores, que desde quarta-feira obedecem regime de concentração na sede do Goiás, serão liberados logo depois do jogo-reino,

representando-se na segunda-feira aos seus clubes.

O treinador Paulinho de Almeida, que teve apenas 10 dias para montar a seleção de Goiás, admite colocar o time na defesa. Essa idéia reforçou-se depois que a seleção fluminense foi goleada pela seleção brasileira. Acha o treinador que também neste aspecto o treino pode ser mais útil à seleção brasileira, cujos jogadores serão mais exigidos.

A seleção goiana treinou intensamente durante toda a semana, com exercícios físicos e táticos e quatro coletivos. Houve também treinamentos especiais ministrados aos goleiros Marcus e Gabriel pelo auxiliar técnico Joel Marcelino. A parte física foi entrosada.

que aos fisicultores Alexandre Cruvinel e Dema. Paulinho de Almeida acha que, a despeito da improvisação, a seleção goiana poderá alcançar bom rendimento, principalmente por estar montada na base do Goiás, que é o melhor time do Estado.

Foram convocados 18 jogadores apenas dos quatro times e a capital - Goiás, Goiania, Atlético e Vila Nova -, tendo o Goiás sete jogadores no time principal, sem se falar em Macalé, que deve mesmo perder a posição para Wilson, que treinou muito bem durante a semana. Para o banco irão o goleiro Gabriel. Os zagueiros Macalé e Lima, os volantes Celso e Xiste e os atacantes Zezé e Heber.

A expectativa da federação goiana de desportos é de uma arrecadação superior a Cr\$ 4 milhões. Os ingressos estão a venda desde terça-feira, com enorme procura, apesar dos preços elevados. A cadeira está sendo vendida a Cr\$ 150, a arquibancada a Cr\$ 60 e a geral a Cr\$ 20. Se todos os ingressos forem vendidos a arrecadação chegará a Cr\$ 4,5 milhões, recorde absoluto em Goiás, cuja maior renda até hoje foi a de Vila Nova x Botafogo do Rio, pelo último campeonato nacional, que deu Cr\$ 1 milhão 200 mil. Na inauguração do Estádio, em março de 1975, na partida entre as seleções de Goiás e de Portugal, a renda esteve pouco acima de Cr\$ 1 milhão, com a lotação máxima do Estádio (76 mil pessoas).

INTERIOR

A irritação do Renaux contra Bozzano

Brusque (Sucursal) - No empate em dois gols entre Renaux e Internacional, segundo alguns dirigentes brunsquenses, o árbitro deixou de assinalar dois penaltis legítimos, reconhecidos inclusive pela crônica esportiva lageana presente ao Estádio Augusto Bauer, no único penalti assinalado a favor do Renaux, o árbitro permitiu que os jogadores formassem tamanha confusão a ponto de alguns jogadores do Inter segurarem o atleta Paulo Sérgio pelo cabelo e camisa, no momento em que este se preparava para cobrar a infração.

O resultado disto é que o jogador se irritou e correu atrás de seus agressores, sem conseguir atingi-los. Celso Bozzano expulsou somente Paulo Sérgio sem fazer o mesmo com os atletas do Internacional que provocaram a reação do jogador brunsquense. O diretor de futebol do Carlos Renaux, Rubens Moritz, disse que "eu aceito que o árbitro erre uma, duas ou até três vezes, mas no jogo contra o Internacional ele errou do começo ao fim do jogo. Foi a pior arbitragem que presenciei em toda a minha vida".

O presidente do Carlos Renaux, Leonardo Loos, afirmou que na reunião da próxima segunda-feira, os dirigentes do clube irão analisar os incidentes do jogo com o Internacional, como a atitude do treinador Setembrino e principalmente a péssima arbitragem de Celso Bozzano, pois consideram-no sem condições técnicas e físicas para o exercício desta função.

Natanael viajou a Goiania para buscar reforços

Itajai (Sucursal) - O técnico Natanael Ferreira se encontra desde ontem à tarde em Goiania, à procura de reforços para o Marclio Dias. Ele tentará a contratação de um lateral esquerdo, um apoiador, um ponteiro direito e um esquerdo, indicados por um amigo seu residente na queda capital.

Vários jogadores, cujos nomes o técnico prefere manter em sigilo para não atrapalhar as negociações, deverão ser procurados nas próximas horas.

O retorno do técnico está previsto para segunda-feira, existindo possibilidades de um desses reforços vir em sua companhia.

Enquanto isso, a direção está tentando contratar um novo fisicultor para substituir Jorge Braga, que por motivos particulares foi obrigado a deixar o cargo. Vários nomes estão em vista, sabendo-se que, além de preparador físico, o novo contratado acumulará as funções de auxiliar técnico de Natanael, ficando responsável também pelos treinamentos especiais dos goleiros.

Feira de Artesanato volta hoje às ruas de Joinville

Joinville (Sucursal) - Depois de ficar suspensa duas semanas devido chuvas, será realizada hoje a partir das 9 horas na rua das Palmeiras em Joinville, a feira de Artes e Artesanato, que terá como atração principal a montagem de um restaurante destinado especialmente para servir pratos típicos da cozinha alemã, além de bebidas e lanches. Durante a feira, que também esteve suspensa nos meses de janeiro e fevereiro devido ao êxodo de artesões para as praias a fim de exporem seus trabalhos, será colocado a venda o terceiro número da revista literária "O Cordão" de autoria dos escritores Joinville. Segundo os promotores da Feira, ela poderá se tornar futuramente, numa das principais atrações turísticas da cidade, face a sua variedade de atrativos, como as artes plásticas, música, literatura e folclore.

A casa da Cultura, objetivando atrair maior número de participantes, esteve instalando em postos estratégicos da cidade, cerca de 10 painéis móveis e igual número nos bares, hotéis e outros locais de concentração humana. Haverá ainda outras atrações como a presença de um

oleiro de São José, o qual irá executar trabalhos de artesanato de argila, utilizando-se de uma mesa giratória movimentada com seus próprios pés, além de rendeiras da Ilha, que confeccionarão trabalhos manuais, como toalhas de mesa e vestimentas.

Segundo Alcides Buss, diretor da Casa da Cultura, entidade organizadora da Feira, deverão comparecer cerca de 25 artesões de todas as cidades do Estado. "Esses artistas são escolhidos entre os melhores que existem em Santa Catarina. Depois de devidamente catalogados, nós enviamos contêineres". No local haverá também uma seção de plantas ornamentais, colecionadores de selos e moedas cujo encontro é patrocinado pela Associação Filatélica de Joinville. A Feira de Artes e Artesanato passará a ser realizada todos os últimos sábados de cada mês.

Todos os autores da revista "O Cordão" estarão na feira promovendo e vendendo a obra. Também um mimeógrafo, folhas de papel e uma máquina de escrever ficarão a disposição do público que poderá redigir poemas, contos ao ar livre e distribuí-los ao público visitante.

Zelindo Branco critica atuação das multinacionais no Brasil

Joaçaba (Sucursal) - Mais uma indústria nacional de máquinas agrícolas foi adquirida por grupo multinacional, desta vez a Indústria de Máquinas Agrícolas Ideal, de Santa Rosa do Rio Grande do Sul, segundo denunciou Zelindo Branco, diretor da Caetano Branco S/A, um dos maiores fabricantes desse tipo de equipamento no Estado.

A Indústria Ideal vinha tendo dificuldades para superar as restrições provocadas pelo desaquecimento econômico, em função da expansão a que se lançou, estimulada pelo projeto de nacionalização de colheitadeiras automatizadas, que o Governo Federal havia esboçado para as indústrias do setor. Segundo Zelindo Branco, "com esta operação, dois terços da produção de colheitadeiras estão nas mãos de grupos internacionais".

O industrial manifestou-se preocupado com a grande crise que atinge o setor, pela falta de apoio do sistema financeiro para as indústrias nacionais. Segundo afirmou, "isso vem contribuindo para a desnacionalização das empresas, em consequência da falta de sustentação".

- Será - prosseguiu - interessante para o País e para os consumidores não existir mais empresas brasileiras de colheitadeiras. Será que as empresas brasileiras não merecem crédito e confiança junto às autoridades. Pelo que se deduz, o mercado é muito bom, mas porque as empresas brasileiras não conseguem vencer no setor? E porque as multinacionais estão adquirindo gradativamente todas as indústrias da área?

Explicou Zelindo Branco, que a empresa que dirige, estimulada pelo projeto

de nacionalização colheitadeiras acelerou a expansão de seus projetos confiando no Governo, "porém os altos custos, os impostos e os juros caríssimos e mais a correção monetária insuportável, não permitem nosso desenvolvimento".

- Fomos induzidos a expandir e agora estamos nessa situação. E não me admira se amanhã a Caetano Branco S/A, empresa genuinamente nacional há mais de 50 anos, venha a pertencer a estrangeiros. Estamos enfrentando autêntica crise de confiança e segurança, pois nada adiantou o esforço do programa de nacionalização elaborado para que o Brasil não precisasse mais importar colheitadeiras. A estratégia das multinacionais, é adquirir nossas empresas e mandar nos preços e no mercado.

Federações vão se reunir em abril na cidade de Canoinhas

Canoinhas (da Sucursal de Joinville) - No próximo dia primeiro de abril será realizada em Canoinhas, a 29ª Reunião plenária do Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina. Do encontro, participarão representantes das Associações Comerciais e Industriais do Estado, filiadas a Facise, além de autoridades locais e convidados.

A reunião será realizada no Clube Canoïnense, com início previsto para as 8 horas e será presidida pelo presidente da Facise, Osvaldo Moritz, tendo como anfitriã a Associação Comercial e Industrial de Canoinhas.

Na reunião do legislativo lageano, muitas confusões e até um inquérito

Lages (Sucursal) - Uma tumultuada reunião realizada na noite da última quinta feira na Câmara local, resultou em uma denúncia criminal e um inquérito administrativo, além de um inusitado espetáculo teatral onde um vereador fazia questão de tamborilar os dedos sobre a mesa, cantando um samba.

A bancada da Arena apresentou ontem, uma denúncia na Delegacia da Comarca acusando o funcionário da Câmara, Sebastião Nunes de Oliveira de "ameaças morais e tentativa de agressão" ao Líder da Bancada, vereador Francisco Ramos Martins. Na denúncia solicitam ainda, a instauração de inquérito policial para apurar "irregularidades" que o presidente da Câmara, Carlos Camargo Vieira, teria praticado.

Ainda ontem, o presidente Carlos Camargo Vieira determinou a abertura de inquérito administrativo, já que na tarde de quinta-feira, o vereador Francisco Ramos Martins teria "passado a mão" - conforme afirmou o vereador Teodoro Máximo de Oliveira Neto, do MDB - em documentos que estavam na Secretaria da Casa. Carlos Camargo afirmou que não sabe "quais os documentos que ele levou e, por isso, vamos formar uma Comissão de Inquérito".

Na verdade, os desentendimentos entre a presidência da Casa, que é do MDB, e a bancada da Arena começaram logo na primeira sessão de fevereiro, quando o líder da Arena solicitou cópias

de diversos documentos arquivados na secretaria, referentes quase que totalmente, sobre a recente demissão de 3 funcionários que trabalhavam na casa desde 67 e que foi taxado pelos arenistas de "ilegal e inconstitucional".

Nas sessões subsequentes, os ânimos foram se agitando até que, ao final da reunião de quinta-feira da semana passada, o vereador Francisco Ramos Martins e o presidente Carlos Camargo discutiram violentamente, quando o líder da bancada da Arena acusou o presidente de "estar boicotando sistematicamente, informações arquivadas na secretaria e, ao qual, todos deveriam ter livre acesso".

Todavia, como os requerimentos das cópias dos documentos foram feitas por escrito, o presidente teria um prazo de 30 dias para atender o pedido, após o seu deferimento. Esse prazo terminou no último dia 9. Na última quinta-feira à tarde, o vereador Francisco Ramos Martins foi à secretaria e solicitou os documentos, resultando daí uma discussão com o funcionário Sebastião Nunes de Oliveira e com o assessor de imprensa Luiz Carlos Xavier.

A noite, na abertura da sessão ordinária, o secretário da câmara, vereador Vilarino Wolff, leu um "memorando" da presidência solicitando dos funcionários um relatório do que ocorrera à tarde e criticando violentamente a atitude do vereador Francisco

Ramos Martins.

Mais tarde, durante o grande expediente, o vereador Francisco Ramos Martins - conhecido por "Neizinho" - negou às acusações, afirmando que os documentos haviam sido entregues pelo funcionário. Em aparte, o vereador Teodoro Máximo de Oliveira Neto, acusou-o de ter "passado a mão" nos documentos. Imediatamente, começou uma discussão entre a vereadora Terezinha Formari Carneiro, que na semana passada havia acusado Francisco Ramos Martins de "anarquista" e o vereador Teodoro contra a bancada arenista.

Os nove vereadores Arena (que são minoria na Casa, contra 10 do MDB) retiraram-se do plenário e a reunião teve prosseguimento de forma teatral. Enquanto eram votadas diversas matérias o vereador Batista Luzardo Muniz improvisou um samba, dizendo "vingança, vingança..." conseguindo com isso arrancar gargalhadas da assistência, praticamente lotada, e dos próprios companheiros de bancada.

O presidente Carlos Camargo Vieira, conforme a praxe, perguntava aos vereadores, após a apresentação de um projeto: "os que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que estiverem contra queiram se levantar. Num dos projetos, o vereador Batista Luzardo levantou-se e solicitou inesperadamente: para, para, que eu não sei que projeto é esse que estamos discutindo.

Comissão investiga capacidade dos hotéis situados em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Uma comissão de pesquisa formada pelos hoteleiros Milton Domingues de Macedo, Fausto Schmidt, Mario Cesar Degau e o chefe do Serviço Municipal de Turismo, Francisco Canolla Teixeira, estão realizando uma visita em todos os hotéis e similares, para saberem da atual situação, visando a realização do próximo Congresso Nacional de Agentes de Viagens.

Segundo levantamento realizado pela Citur, entre hotéis de primeira, segunda e até a mais inferior categoria, Blumenau dispõe de aproximadamente dois mil leitos. Para que o Serviço Municipal de Turismo, possa pleitear a realização do Congresso Nacional da ABV, serão necessários mais de 2500 leitos, sendo que as cidades de Itajaí e Camboriú, poderão ser solicitadas a colaborar com o turismo.

No mês de setembro, de 17 a 23, será realizada igual reunião na cidade de Brasília, onde então será escolhida a nova sede do Congresso.

Para os membros da Comissão que trata do assunto, a realização em Blumenau do Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens, caso seja aceita a reivindicação de Blumenau, irá trazer para esta cidade, aproximadamente 3 mil pessoas, tendo em vista o prestígio que a cidade desfruta na classe dos agentes de viagens de todo o País.

Mesmo sem ter a certeza da realização, ou não do encontro em Blumenau, os hoteleiros, turismo e empresários, movimentam-se no sentido de preparar a cidade para este encontro. Segundo o presidente da Citur, Orlando Bertoli, "Blumenau é a única cidade de Santa Catarina atualmente em condições de sediar um evento de tamanha envergadura."

PRIMEIRO (1º) TABELIONATO DE NOTAS, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS E PROTESTOS, DA COMARCA DE ARARANGUÁ, ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL.

EDITAL

ARNALDO COPETTI, Oficial Maior, do 1º Tabelionato de Notas, Oficial do Registro de Imóveis e Protestos, da Comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina.

FAZ PÚBLICO que foram apresentados em seu cartório, situado no Edifício do Fórum, nesta cidade de Araranguá, para exame dos interessados, na conformidade do Decreto-Lei número 58, de 10 de dezembro de 1.937, regulamentado pelo Decreto número 3.079, de 15 de setembro de 1.938, um MEMORIAL assinado por seu sócio gerente e demais papéis e documentos relativos a venda de terrenos em lotes do imóvel situado no lugar denominado "ARROIO DAS BALEIAS", neste distrito de Araranguá, município e comarca de iguais nomes, Estado de Santa Catarina, que compreende o imóvel denominado por loteamento "BALNEÁRIO GUAIRACA", com a área de Quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e oitenta metros e cinquenta centímetros quadrados (523.880,50 mts/2.), conforme planta exposta em meu Cartório, de propriedade da firma E.P.I. - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., sediada à rua Cônego Miguel Giacca nº 208, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, inscrita no CGC-MF, sob o nº 83.461.210/0001-04, constituída por um terreno com as seguintes confrontações: fazendo frente ao Leste, com terras da Marinha, fundos ao Oeste, com terras da incorporadora, ao Sul, com terras de Vilar Simão e ao Norte, também com terras da incorporadora. As impugnações daqueles que julgarem prejudicados deverão ser apresentadas dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da última publicação no Diário Oficial do Estado e no Jornal O Estado de Santa Catarina.

Findo o prazo e não havendo reclamação de terceiros, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório, durante as horas regulamentares. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, Estado de Santa Catarina, aos quinze (15) dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito. (1978).

ARARANGUÁ, 15 de março de 1.978

ARNALDO COPETTI - Oficial Maior...

VANDA DE SOUZA SALLES 4º TABELIÃO DE NOTAS E 4º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomarem ciência faço saber aos que o presente edital virem ou dele, tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis, dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- Dp - Cr\$ 3.730,00 - credor: Unitek Confeccões de Cortinas e Mats apresentante: Banco Besc. S/A - devedor: MÁRCIO JOSÉ DE OLIVEIRA - CPF Nº 104368809.
- Dp - Cr\$ 3.175,20 - credor: Prods. Químicos Tamaraty Ltda - apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: ZINDER JOSÉ DA SILVA Fº - CGC Nº 83.899.260/0001-78.
- Dp - Cr\$ 4.133,60 - credor: Prods. Eletrônicos Prata - apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: JUAN SERVILLEANO SAM MARTINS DOC; 83.457.747.
- Carne - Cr\$ 1.317,00 - apresentante: Besc. Financeira S/A - devedor: CELIA JÚLIA DA SILVA - CPF Nº 155476479.
- Carne - 4 Parc. - apresentante: Besc. Financeira S/A - devedor: ENIO ALVIM DE MOURA - cpf nº 2 013354480.
- Np - Cr\$ 4.546,22 - apresentante: Banespa S/A - devedor: VARLEI JOSÉ VIEIRA - DPC Nº 83033719.
- 4 nps - Cr\$ 2.882,00 - Cr\$ 5.367,50 - Cr\$ 5.367,50 - Cr\$ 2.882,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: JUCELINO VERMOHLEN MULLER - CPF Nº 224659959.
- Dp - Cr\$ 8.605,66 - credor: Hoepcke do Comércio S/A - apresentante: Itau S/A - devedor: PAULO ROBERTO P. GELLARD - CPF Nº 030444209.
- Np - Cr\$ 125.000,00 - apresentante: Banco Besc. S/A - devedor: MOLAR MÓVEIS ARTÍSTICOS LTDA.
- Dp - Cr\$ 20.205,00 - credor: La Libermid Div. Culturais - apresentante: Banco Sul Brasileiro - devedor: DIPROEL DISTRIBUIDORA DE LIVROS E PROP. PARTIC. EMPREEND. LTDA.
- Np - Cr\$ 21.019,57 - apresentante: Bamerindus S/A - devedor: FLORIMED SOC. CIVIL LTDA.
- Dp - Cr\$ 524,94 - credor: Financ. Volkswagen S/A - devedor: LUIZ GONZAGA DE SOUZA - CPF Nº 179557349.
- Np - Cr\$ 5.000,00 - apresentante: João Alfredo Campos - devedor: PEDRO ANTÔNIO LUIZ - CPF Nº 077967069.
- NP ? Cr\$ 4.000,00 - apresentante: Valdir Mendes - devedor: LUIZ CARLOS DA SILVA - CPF Nº 179204429.
- 2 Dps - Cr\$ 1.300,00 cada - apresentante: Koesa Comércio de Automóveis S/A - devedor: JORGE LUIZ CAMARGO INCHUSTE - CPF Nº 221396649.
- 2 Dps - Cr\$ 330,00 - Cr\$ 292,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: JANUÁRIO TORRES - CP Nº 23652.
- Dp - Cr\$ 217,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: BERNARDETE LIDARCI DA SILVEIRA - CI Nº 8707658.

Fpolis, 18 de março de 1978.

Vanda de Souza Salles

Tabelião.

COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DO-MINGO, dia 19/03/78, a fim de permitir trabalhos de Reforma em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

Das 6:00 às 11:00 horas: Ruas João Pinto, Antonio Luz, Tiradentes, Vitor Meireles, Saldanha Marinho (uma parte) Nunes Machado, trechos das ruas Conselheiro Mafra, Deodoro, Trajano e adjacências.

Florianópolis, 17 de março de 1978

A EMPRESA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

Convite

Temos a grata satisfação de convidar V.Sa a prestigiar com sua honrosa presença, o ato inaugural da exposição "A Vila da Baleia nos Mares do Mundo", organizada pelo Museu Oceanográfico de Mônaco, a realizar-se no próximo dia 20 de março, às 17.00 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina (Trindade).

Promoção

ROTARY CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

FUNDAÇÃO DE AMPARO À TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE — FATMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
CAMPANHA POPULAR EM DEFESA DA NATUREZA

AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 10/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438. C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/001, com sede à R. Tiradentes nº 17, em Florianópolis-S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 10/78 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS para os Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades de JOINVILLE, IMBITUBA, LEBON REGIS e FLORIANÓPOLIS-S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 06 (seis) de Abril de 1.978.

Florianópolis, 16 de Março de 1.978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

CGC/MF Nº 83.042.325/0001-64

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC -, na Avenida Brito Peixoto s/nº, em Laguna no dia 27 de abril de 1978, às 10:00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1977, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito do Balanço Geral, da demonstração das "Contas de Lucros e Perdas" e dos pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal;
- 2 - Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes;
- 3 - Fixar os honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; e
- 4 - Outros assuntos de interesse da Companhia.

AVISO

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos de que trata o art. 133, da Lei nº 6.404, de 15.12.76.

Laguna, 17 de março de 1978.

p/Nilson José Boeing
Presidente do Conselho de Administração

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE FINANÇAS COMUNICADO

A Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Florianópolis comunica aos contribuintes do Imposto Predial e Territorial Urbano, que os carnês referentes ao exercício de 1978, poderão ser retirados em sua sede, à Rua Felipe Schmidt, 89, Edifício Santa Catarina, térreo, impreterivelmente até o dia 31 do corrente. Nesta data, vence a primeira parcela do imposto e findo o prazo, o não recolhimento, parcelado ou à vista, implicará em multa.

"A morte do caixeiro viajante" estará dia 22 em Joinville

Joinville (Sucursal) - A Sociedade Ginástica de Joinville, estará encenando no dia 22 deste mês, às 21 horas, a peça teatral de Arthur Miller, "A Morte de um Caixeiro Viajante", com Paulo Autran e Nathalia Timberg, numa promoção da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal.

A peça narra a tragédia de um homem comum, que se move num espaço social que lhe é adverso. Arthur Miller, autor da obra, escreveu o texto tendo como material a anatomia de um fracasso. Falando de seu personagem, Willi Leman, Paulo Autran - assim o descreveu: "Willi Leman é um homem comum, classe média baixa. Inteligência medíocre.

Trabalhador incansável. Cheio de contradições. Está num momento "limite" de sua vida. Tudo em que ele sempre acreditou se revela falso e ele não pode aceitar isso. Não conseguiu atingir o mínimo sucesso indispensável para que ele se considere um homem



Paulo Autran, Nathalia Timberg e um grande elenco

digno. O dinheiro que ele ganha não dá para viver". Paulo Autran, prossegue: "A família que ele idealizou nada tem a ver com a dura realidade de sua vida. E um fracasso e não pode suportar isso. O que leva Willy Leman a

nível de personagem trágico é a irreversibilidade de sua não aceitação, e a sua impossibilidade de suportar o fracasso. Miller, sem qualquer panfletarismo, deixa bem claro o quanto Leman é fruto da sociedade em que vive,

como suas poucas idéias são o reflexo da propaganda e das idéias clichês de seus pais. Ele é recusado pelo sistema por ser inútil, como uma simples arruela enferrujada numa grande engrenagem".

Agência do Senac vai atender setor terciário de Itajaí

Itajaí (Sucursal)- Na próxima terça-feira, às 16 horas, no gabinete do Prefeito Amílcar Gazaniga, acontecerá a assinatura do convênio entre a Prefeitura Municipal, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Sindicato dos Lojistas do Comércio de Itajaí, visando a instalação da Agência de Formação Profissional do Senac, para atender o setor terciário na Micro Região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí.

De acordo com o documento a ser firmado, serão ministrados cursos na áreas de Armazenagem, embalagem, expedição, vendas, administração e gerência, propaganda, escritório, higiene e beleza, hospitalidade, manutenção e conservação e serventia, saúde, turismo, comunicação, compras e teleeducação.

De acordo com o convênio firmado entre prefeitura, Senac e Sindicato dos Lojistas, a prefeitura liberará uma verba para custear a manutenção da Agência, o Sindicato dos Lojistas cederá sala, móveis, e telefones, enquanto que o Senac contribuirá com professores para ministrar os cursos programados.

A solenidade de assinatura estarão presentes além do prefeito Amílcar Gazaniga, o Presidente da Federação do Comércio Charles Edgar Moritz, presidente do Sindicato dos Lojistas, Arnaldo Fernandes e o Diretor do Senac em Santa Catarina, Elcio de Lemos.

Prefeito de Orleans explica a situação atual da prefeitura

Criciúma (Sucursal)- O prefeito de Orleans, Edgar Zomer, afirmou ontem que o fato do presidente da Câmara Municipal assumir o Poder Executivo do município, "é uma jogada política, para dividir as responsabilidades". Atualmente, Angelo Lotti, presidente da Câmara é o prefeito de Orleans, já que Edgar Zomer é o vice-prefeito Paulo Miranda Gomes, licenciaram-se por problemas particulares.

O município de Orleans fica situado a aproximadamente 45 km de Criciúma, e em termos políticos é guiado pela Arena. A Câmara Municipal conta com nove vereadores, sendo um do Movimento Democrático Brasileiro-MDB e 8 da Aliança Renovadora Nacional - Arena. No ano passado, este município foi comentado quando o Presidente da Câmara assumiu a Prefeitura, em substituição ao vice-prefeito, que após substituir o prefeito pediu licença, alegando problemas particulares.

Neste ano o mesmo fato ocorreu. O prefeito Edgar Zomer entrou em período de férias no dia 10 de fevereiro, sendo substituído pelo vice-prefeito, Paulo Miranda Gomes. Ao final do período de férias, Edgar Zomer pediu licença de 30 dias - "por causa dos muitos compromissos que tenho com o diretor geral da firma móveis Zomer de Orleans".

O vice-prefeito, Paulo Miranda Gomes, também alegando "muitos compromissos como médico que

sou do Hospital de Caridade local, não poderei desempenhar perfeitamente a função de Chefe do Executivo por mais algum tempo". Também pediu licença de 30 dias. Com isso, o Presidente da Câmara Municipal, Angelo Lotti assumiu o cargo de prefeito Municipal de Orleans, no dia 7 próximo passado.

Ontem, após confirmar que retornará no início do mês de abril, Edgar Zomer, prefeito eleito em novembro de 1976, garantiu que - "isto não passa de um processo político, que já se registrou na gestão passada, quando eu era vice-prefeito, que visa valorizar o pessoal que trabalha com a gente, e dividir a responsabilidade da administração municipal".

O vice-prefeito, Paulo Miranda Gomes, confirmou o processo retrucando - "isto já é praxe em Orleans. Todos merecem uma oportunidade, por isso utilizamos este sistema".

Ontem Angelo Lotti viajou para São Paulo, devendo retornar na próxima segunda-feira, deixando assim, Orleans sem prefeito por alguns dias. A presidência da Câmara, atualmente está sendo ocupada pelo sr. Ernesto Caetano, vice-presidente.

A população local já se habituou a estas mudanças, e pouco se manifesta. Enquanto esteve no poder, Paulo Gomes iniciou a abertura de uma estrada ligando a sede do município ao distrito de Pindotiba, fazendo custeamento com o Rio Tubarão.

SEARA S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC.86.130.549/0001-16
— INSC. EST.250074478
SEARA S.C.
AVISO AOS ACIONISTAS
Avisamos aos senhores acionistas de Seára S/A, Indústria e Comércio que se encontram à sua disposição, na sede social, em Seára, SC, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, referentes ao exercício social findo em 31.12.77.
SEARA, 15 de março de 1977
A diretoria.

Em Brusque a festa de São José em homenagem aos operários
Brusque (Sucursal) - Numa realização conjunta entre a paróquia São Luiz Gonzaga e os sindicatos de Brusque, será realizada hoje e amanhã a festa de São José - padroeiro dos operários. A festa, que se realiza anualmente desde o ano de 1959 procura congregar através do lazer es-

CARBONIFERA PRÓSPERA S.A.
CGC 83.647.545/0001-11
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10,00 (dez) horas do dia 4 (quatro) de abril de 1978, na sede da Companhia, à Rua General Osvaldo Pinto da Veiga n.º 328, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:
1) Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Contra Lucros e Perdas, Movimentação da Conta de Lucros em Suspensão, movimentação das Contas Patrimoniais e da origem e aplicação de recursos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977, com o Certificado de Auditoria Externa e Parecer do Conselho Fiscal;
2) Exame e votação da Distribuição do Lucro Líquido do exercício à disposição da Assembléia;
3) Fixação dos Honorários da Diretoria;
4) Assuntos Gerais.
Criciúma, 08 de Março de 1978.
Eng.º Aloysio da Silva Moura
Presidente

LAJE PRÉ-MOLDADA
TAPUIA MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-65
Imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 72-625
REG. CREA. N.º 5.175-10-19 Região 22-4
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A
CGC - MF - 83.900.050/0001-52
RUA: BOCAIÚVA N.º 117
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente ficam convocados os Srs. Acionistas, de acordo com o Artigo 14, parágrafo 1.º, do Estatuto Social, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede desta Sociedade à Rua Bocaiúva, 117, nesta Capital, às 10,00 horas do dia 03 de abril de 1978, para deliberarem sobre o seguinte:
ORDEM DO DIA
1.º) Exame, discussão e pronunciamiento sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.
2.º) Destinação do Lucro Líquido do exercício.
3.º) Assuntos Diversos.
Florianópolis, 16 de março de 1978
Rádio e Televisão Cultura S/A
Arno Schmidt
Diretor

HOTÉIS DE TURISMO ITAPIRUBÁ S.A. - HOTISA PRAIA DE ITAPIRUBÁ - LAGUNA - SANTA CATARINA
CGC (MF 86.442.951 / 001 - 36)
AVISO - Avisamos aos senhores acionistas que se acham, à sua disposição, na sede social, à Praia de Itapirubá, s/nº, nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, correspondente ao exercício social encerrado no dia 31 de dezembro de 1.977. Os senhores acionistas poderão obter cópia destes documentos no mesmo endereço. Laguna - SC, 15 de março de 1978.
Emílio Fiorentino Battistella - Diretor

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PANORAMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital de convocação, convidamos os senhores condôminos do Edifício Panorama para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 25 de março de 1978, às 15 horas em primeira convocação com a presença da maioria dos condôminos, e em segunda convocação, 30 minutos após, com a presença de qualquer número de condôminos no apartamento 1.502 do Edifício Panorama, em Balneário Camboriú, SC com a seguinte ordem do dia:
1 - Instalação do condomínio
2 - Aprovação do orçamento para 1978
3 - aprovação do regulamento interno
4 - eleição do síndico, conselho fiscal e suplentes
5 - assuntos de interesse comum
Balneário Camboriú, 13 de março de 1978
Incorporadora Ancora Ltda

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A.
CGC-83.647.537/0001-75
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os senhores acionistas convidados, na forma da lei e dos estatutos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 04 (quatro) de abril, às 11,30 (onze e trinta) horas, na sede social da empresa, à rua Lauro Muller, 151, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital, com recursos provenientes da incorporação das seguintes reservas: Reserva Especial — Cr\$ 51.515,69 (Cinquenta e um mil, quinhentos e quinze cruzeiros e sessenta e nove centavos); Reserva para manutenção do Capital de Giro Próprio — Cr\$ 581.090,85 (quinhentos e oitenta e um mil, noventa cruzeiros e oitenta e cinco centavos); e parte da Reserva da Correção Monetária no montante de Cr\$ 3.957.825,46 (Três milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta e seis centavos);
b) Subscrição de ações pela Prefeitura Municipal de Criciúma, de acordo com o decreto lei n.º 1497 de 20 de dezembro de 1976;
c) Rerratificação da Assembléia Geral Extraordinária, de 27 de abril de 1976;
d) Alteração do artigo 5.º dos estatutos sociais.
Criciúma, 14 de março de 1978
José Pimentel
Dir. Gerente

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL
A Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis torna público que fará realizar uma Tomada de Preços referente a:
— Transporte do Pessoal Civil e Militar da Base Aérea de Florianópolis.
Informações e documentação necessária serão fornecidas pela Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis, ao preço de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros).
O cadastro das firmas interessadas será feito até as 09:00 Hs do dia 30 de março de 1978, e o julgamento das propostas realizar-se-á às 10:00 hs, na mesma data.
ALBERTO DE ALMEIDA RAMALHO - 2.º TEN I AER
CHEFE DA SEÇÃO DE LICITAÇÕES

RAÇÕES PAGNONCELLI S/A.
CGC/MF 83.229.120/0001-92
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Rações Pagnoncelli S/A com sede social à Rua Venceslau Bras S/N na cidade de Catanduvas, Estado de Santa Catarina, convida Sr. Acionistas para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social às 14 horas do dia 29 de abril de 1978, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:
1 - Leitura, apreciação e votação do relatório da diretoria, balanço geral e demonstrativos de lucros e perdas, referentes aos exercícios findo em 31/12/77.
2 - Outros assuntos de interesse social.
Comunicamos, aos Senhores Acionistas que encontram-se na sua disposição, na sede social da empresa, os documentos a que se referem o Artigo 133 da Lei 6.404 de 15/12/76, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31/12/77.
Herval D'Oeste, 17 de março de 1978.
Dernizo Pagnoncelli
Diretor

SEGUNDA CONVOCAÇÃO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA SAULLE PAGNONCELLI S/A
CGC NÚMERO 89.421.903/0001-50
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Convocamos os senhores acionistas da Comércio Indústria Saulle Pagnoncelli S/A para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, a rua Presidente Castelo Branco, 141, Herval D'Oeste, Santa Catarina, às 10 horas do dia 27 de março de 1978, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1 - Aumento do capital social da empresa, 23.000.000 (vinte e três milhões de ações preferenciais), no valor de Cr\$ 1,00 cada.
2 - Alteração do artigo 6 dos estatutos sociais.
3 - Re ratificação dos objetivos sociais constantes da reforma estatutária de 12.11.77.
4 - Outros assuntos de interesse social.
Herval D'Oeste, 17.03.78
Aminaadab G. Loureiro
Diretor

COMÉRCIO E INDÚSTRIA SAULLE PAGNONCELLI S/A
CGC/MF NÚMERO 89.421.903/0001 - 50
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S/A, com sede social à rua Presidente Castelo Branco número 141, em Herval D'Oeste, Santa Catarina, convida os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 29 de abril de 1978, em sua sede social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1 - Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral e demonstrativo de lucros e perdas, referente ao exercício findo em 31.12.77.
2 - Outros assuntos de interesse social:
Comunicamos, outrossim, aos senhores acionistas que encontram-se a sua disposição, na sede social da empresa, os documentos a que se refere ao artigo 133 da Lei 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.11.77.
Herval D'Oeste, 17.03.1978
Dernizo Pagnoncelli
Diretor

TRANSPORTES PALMASOLA S/A.
CGC.83.511.550/0001-00
PALMA SOLA - S.C.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas convocados a reunirem-se em Assembléia geral ordinária, no dia 29 de abril de 1978, às 14,00 horas, na sede social à Av. Crestani, 100 em Palma Sola, SC, a fim de tratarem da seguinte
ORDEM DO DIA:
1.º - Apreciação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1977, acompanhado do Relatório da Diretoria e Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas.
2.º - Eleição e fixação dos honorários do Conselho Fiscal caso o mesmo seja instalado.
3.º - Outros assuntos de interesse social.
AVISO:
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, sítio à Av. Crestani, 100 em Palma Sola, SC, os documentos a que se refere o artigo 133 da lei n.º 6.404 de 15.12.76. — PALMA SOLA, 13 de março de 1978.
CLAUDINO CRESTANI-DIRETOR. GENTIL CRESTANI-DIRETOR. ADELINO CRESTANI-DIRETOR.

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A.
CGC-83.647.537/0001-75
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Em cumprimento ao artigo 132 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ficam convocados os senhores acionistas da Força e Luz de Criciúma S.A., a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 04 (quatro) de abril, às 11,00 (onze) horas, em sua sede social, à rua Lauro Muller, 151, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1.º) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Movimentação da Conta de Lucros em Suspensão, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977, com o Certificado de Auditoria Externa e Parecer do Conselho Fiscal;
2.º) Exame e votação da distribuição do saldo da Conta Lucros e Perdas à disposição da Assembléia;
3.º) Eleição da Diretoria para o período de 1978/80;
4.º) Fixação dos honorários da Diretoria;
5.º) Outros assuntos de interesse da sociedade.
Criciúma, 14 de março de 1978
José Pimentel
Dir. Gerente

A manifestação de Carter sobre defesa

Winston-Salem, Carolina do Norte - O presidente Jimmy Carter combinou seu apoio em favor de um enérgico programa de defesa com uma advertência à União Soviética e Cuba de que a moderação no campo militar tem duas vertentes.

Em seu primeiro discurso importante de política em matéria de defesa desde que assumiu o cargo, Carter disse que os Estados Unidos estão dispostos a colaborar com os soviéticos em programas sociais, científicos e econômicos, embora tenha assim falado: "mas se não demonstrarem moderação em seus programas de foguetes e outros níveis de força, assim como na mobilização de tropas soviéticas, ou através de terceiro, em outras terras e continentes, então o apoio popular nos Estados Unidos em favor da referida política de cooperação se deteriorará".

Carter não se referiu diretamente às forças cubanas e soviéticas na África, mas era evidente sua alusão a elas. O discurso do presidente, pronunciado na universidade de Wake Forest, foi o último de uma série que sugere uma vinculação entre a moderação por parte da União Soviética, em particular, e o avanço para objetivos almejados pelo Kremlin.

Rússia ataca (pelo jornal) os EUA

Moscou — A União Soviética voltou a acusar os Estados Unidos pela morosidade na conclusão de um novo pacto de limitação de armas nucleares estratégicas (SALT).

Um comentário do jornal do Partido Comunista Soviético, "Pravda", revela que a paciência do Kremlin começa a se esgotar em função do que Moscou considera como táticas ditatoriais do governo de Jimmy Carter.

O "Pravda" disse que "o lado soviético sempre conduziu pacientemente a questão de maneira a se chegar ao núcleo do problema... Sua paciência, no entanto, não é ilimitada".

É o comentário soviético mais enérgico feito sobre as conversações SALT, desde um pronunciamento do "Pravda" no mês passado.

O jornal diz agora que recentes informes de imprensa e declarações de funcionários norte-americanos "revelam definitivamente que a certas pessoas agrada muito complicar novamente, ou até frustrar, a consecução de um acordo adequado entre a URSS e os Estados Unidos".

Acrescenta, que a demora permite o aumento da corrida armamentista.

Panamá: quem ganha com este acordo?

Washington - Líderes do senado norte-americano acreditam que o segundo dos tratados do Canal do Panamá será ratificado com menos dificuldade do que o primeiro, mas a oposição alega que a batalha mal começou.

O senado aprovou por 68-32 votos o pacto de neutralidade do canal, obtendo um voto a mais do que o mínimo indispensável.

O plenário estava lotado e em silêncio quando foi ratificado o tratado que garante a neutralidade do canal depois do ano 2.000, data em que a via inter-oceânica passaria para mãos panamenhas, desde que o próximo acordo - que efetiva a transferência - também seja aprovado.

Torrijos exige compromisso de garantias

Washington — O presidente Jimmy Carter assegurou ao governo do Panamá que as emendas introduzidas nos tratados sobre o canal pelo Senado não dão aos Estados Unidos o direito de intervir à vontade nos assuntos internos do Panamá.

Porém, o general Omar Torrijos, chefe de estado do Panamá, não quis emitir opinião ainda sobre as alterações que muitos senadores disseram ter sido vitais para persuadi-los a apoiar o primeiro dos dois tratados do canal submetidos a ratificação do Senado.

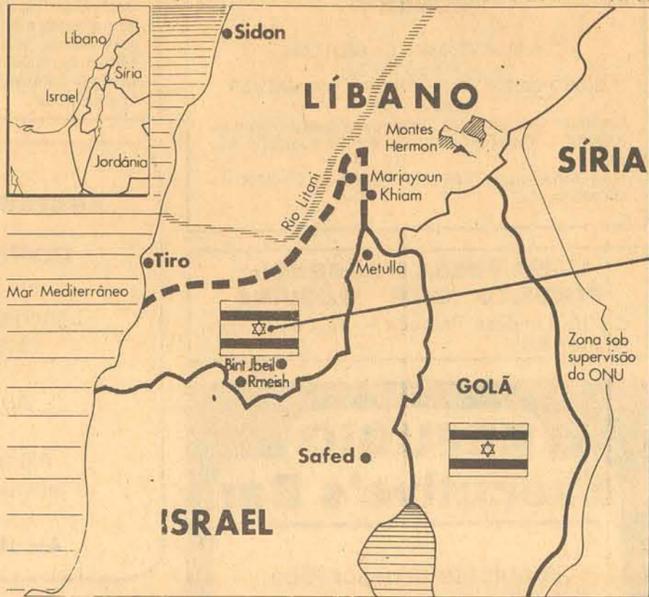
Em uma carta enviada antes que o Senado aprovasse o pacto por 68-32 votos, Torrijos disse a Carter que este devia dar garantias de que as emendas não irão permitir aos Estados Unidos empregar uma "fachada de neutralidade" para ocupar território panamenho depois do ano 2.000, nem intervir nos assuntos internos do País.

Pouco depois da votação, Carter disse pela televisão que o tratado aprovado não inclui "o direito a intervenção nos assuntos panamenhos".

O presidente disse que a aprovação do pacto que garantirá a neutralidade do canal, além do ano 2.000 assegurará também que ele permaneça "neutro e seguro, aberto e acessível".

Torrijos fez saber que decidirá sobre a aceitação do pacto de neutralidade antes que o Senado vote, no mês que vem, sobre o segundo tratado, que dispõe a sessão do Canal do Panamá ao término dos próximos 22 anos.

Em Washington, o embaixador panamenho Gabriel Lewis Galindo disse que falou com Torrijos depois da votação no Senado e ele simplesmente não mencionou o assunto.



Refugiados libaneses fogem de suas aldeias no Sul do Líbano. No mapa, a posição do invasor.

CRESCEM OS PROTESTOS CONTRA ISRAEL

Nabatieh, Líbano - Os açoitados guerrilheiros palestinos cediam posições ontem ante a força israelense que consolidava sua invasão, no terceiro dia de guerra no Sul do Líbano.

Apesar da confirmação de que os guerrilheiros perderam outras cinco posições, e as versões contraditórias sobre outras, os observadores diplomáticos e militares concordam em que os comandos palestinos opuseram uma surpreendente e vigorosa resistência às forças israelenses, muito superiores.

Enquanto isso, os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha uniram-se ao Líbano para pedir a Israel que retire suas forças do Sul libanês.

O governo do Líbano pediu formalmente em sua reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para exortar a uma "imediate retirada" israelense e reafirmar sua autoridade sobre a "Região Sul Fronteira com o Norte do Estado Judeu, Israel por sua vez, também pediu uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, assim como o chefe guerrilheiro Yasser Arafat.

Enquanto isso, na frente de batalha, os aviões de reação israelenses continuavam bombardeando as posições guerrilheiras na cidade portuária Meridional do Sul (Tiro) e as da retaguarda ao Norte do Rio Litani, segundo várias versões oficiais e de testemunhas oculares.

Uma força israelense transportada por helicópteros desceu perto da aldeia de Adloun, a meio caminho entre Sidon e o Sul do País, e dinamitou uma base marítima do grupo guerrilheiro radical Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP) segundo fontes governamentais libanesas.

Mas a FPLP, de George Habash, afirmou que rechaçou o ataque israelense embora admitindo que o inimigo matou o comandante local da frente, cujo nome de guerra era "Jihad Carlos".

Dez horas antes, dois automóveis cheios de refugiados libaneses foram alcan-

çados por foguetes e balas de canhão, ao Norte de Adloun, de 14 e 14 de seus ocupantes morreram, informaram residentes locais enfermeiros das ambulâncias que socorreram as vítimas.

VERSÕES

As versões sobre a forma do ataque são contraditórias. Alguns residentes disseram que ao amanhecer uma canhoneira israelense disparou contra os dois automóveis. Outros disseram que os veículos foram atacados por comandos israelenses de desembarque.

Funcionários da Cruz Vermelha disseram que nos primeiros dois dias de luta foram mortos mais de 250 palestinos e libaneses e outros 350 ficaram feridos, mas não puderam precisar as cifras de combatentes e civis mortos ou feridos.

Os subúrbios de Nabatieh, ex-centro comercial é agora uma importante base de retaguarda das guerrilhas que se retiram ao norte do Rio Litani, foram atacados por aviões israelenses durante a noite e madrugada. Aparentemente não houve muitas baixas porque quase a totalidade de sua população (30 mil habitantes) já tinha sido evacuada.

Observadores e viajantes procedentes do Sul do Líbano disseram que os guerrilheiros perderam as aldeias de Hadatha, Elta, Braachit e Safad Battij, tomadas por forças israelenses, lideradas por tanques. Fontes governamentais disseram que o povoado de Tibnine, no centro do Líbano Meridional, também caiu, depois de uma violenta luta entre os israelenses e os guerrilheiros que se prolongou durante os três últimos dias, mas o centro de comando palestino em Beirute desmentiu essa versão.

NAÇÕES UNIDAS

Líbano e Israel solicitaram ontem separadamente, uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para tratar da situação criada no Líbano Meridional.

Paulo VI censura

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI censurou o "indiscriminado bombardeio israelense contra o povo indefeso dos campos de refugiados e cidades libanesas", num telegrama de condolências que enviou ao anúncio no Líbano.

A mensagem, assinada pelo secretário de Estado, cardeal Jean Villot, diz que o Pontífice se sente "profundamente entristecido pelo número tão grande de

vítimas causadas pelos bombardeios".

Acrescenta que o Santo Padre expressava suas condolências "às autoridades e aos parentes das vítimas libanesas e palestinas".

O Papa enviou uma mensagem semelhante às autoridades israelenses, depois do ataque palestino contra um ônibus entre Tel-Aviv e Haifa, na semana passada.

Washington manda retirar

Washington - Os Estados Unidos informaram a Israel em linguagem diplomática desadadamente enérgica que as tropas israelenses devem ser retiradas do Líbano, alegando que a única solução para os problemas de segurança do Estado Judeu está num acordo amplo em todo o oriente médio.

A mensagem foi divulgada por ordem do presidente Jimmy Carter enquanto

Israel fortalecia suas posições em "Fatahlândia", a área na qual os guerrilheiros palestinos da "Al Fatah" estão baseados.

Embora sem fixar prazos para a retirada israelense, o governo Norte-Americano informou que foram trocadas "mensagens urgentes" com diversos governos do oriente médio, sobre a possibilidade de colocação de tropas ao longo da fronteira Líbano-Israelense.

Chipre apóia palestinos

Nicósia, Chipre — O Chipre rejeitou ontem uma petição oficial do governo israelense para que retirasse seu reconhecimento à Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e fechasse seus estabelecimentos em Nicósia.

Um porta-voz do governo de Chipre disse que a petição israelense foi rejeitada imediatamente depois de ser apresentada pelo embaixador israelense ao Ministério de Relações Exteriores.

O porta-voz ressaltou que será divulgada na declaração completa sobre os motivos de Chipre para continuar reconhecendo a OLP.

Israel tinha anunciado que pediria a todos os países que retirassem seu reco-

nhecimento a OLP, em protesto pelo ataque guerrilheiro palestino a dois ônibus perto de Tel Aviv, que deixou um saldo de 37 mortos e mais de 70 feridos.

Chipre é um forte defensor da causa palestina e da árabe. Na véspera, tanto o governo como a Câmara de Deputados cipriotas denunciaram o que chamaram de "agressão" israelense contra o Sul do Líbano, reiterando assim seu apoio aos palestinos.

Um pequeno grupo de cerca de 100 estudantes greco-cipriotas realizaram uma manifestação pelo segundo dia consecutivo em frente a embaixada israelense em Nicósia, em protesto pela incursão israelense no Líbano.

OLP pede a ação de Sadat

Nicósia, Chipre — A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) pediu ao presidente egípcio Anwar Sadat que ponha fim ao seu "boicote" dos palestinos e envie um representante ao Líbano. Zakaria Abdul Rahim, representante da OLP em Chipre, disse numa declaração que "não há justificativa para o silêncio (egípcio), enquanto o povo palestino é massacrado ao Sul do Líbano".

"O mínimo que o presidente Sadat po-

deria fazer é enviar um observador egípcio ao Líbano. Nossas diferenças não devem fazer com que sejamos boicotados", disse.

"Como é habitual, o Egito deveria colocar-se acima de todas as diferenças e feridas. A história registrará a magnanimidade dos governantes árabes ou, em caso contrário, os condenará. A situação é grave e o forte e nobre conhece os métodos de enfrentá-la, acrescentou.

A Itália procura Aldo Moro

Numa gigantesca operação por terra, mar e ar. O eficiente sequestro é atribuído à Organização "Brigadas Vermelhas".

Cuba aplaude etíopes pelo triunfo da estabilidade na África

Nairobi, Quênia — O ministro do Exterior cubano, Isidoro Malmierca Peoli, chegou a Addis Abeba e elogiou a vitória das forças etíopes sobre as somalis que invadiriam Ogaden, como um triunfo para a estabilidade na África.

A expulsão dos Somalis de Ogaden, disse Malmierca Peoli, foi uma "contribuição à luta de todos os povos africanos pela paz e a estabilidade no Continente, já que a tentativa de modificar as fronteiras pela força foi frustrada".

As forças Somalis invadiram Ogaden com a intenção de anexar a região foram esmagadas este mês por uma contra-ofensiva etíope.

Segundo a informação divulgada pela rádio etíope, Malmierca não se referiu diretamente ao papel desempenhado pelos cubanos na guerra de Ogaden, salvo dizer que a vitória foi alcançada com "a ajuda de vários países".

Videla permanece no poder. E Isabelita escreve poesias.

Buenos Aires — O general Jorge Videla passará para a reserva do serviço militar ativo em outubro próximo e a partir de então continuará ocupando o cargo de presidente da Nação durante quatro anos, diz hoje o jornal "La Opinión".

Enquanto isso, a ex-presidenta da Argentina, Maria Estela Martínez de Peron (Isabelita), atualmente detida numa unidade militar do Sul do País, passa seu tempo escrevendo poesias e analisando o futuro do peronismo, segundo revelou uma sua amiga que a visita frequentemente.

Nelida Demarco, mulher de Anibal Demarco, que foi ministro do Bem-Estar Social num dos períodos do governo de Isabelita, fez as revelações sobre a ex-presidenta ao semanário "Somos".

A Sra. Demarco é uma das poucas pessoas que tem acesso ao chalé em que Isabelita está alojada na base naval da cidade de Azul, situada a 400 quilômetros ao Sul de Buenos Aires.

Isabelita foi deposta pelos militares a 24 de março de 1976 e submetida a julgamentos por diversas acusações, entre elas malversação de fundos públicos.

Segundo a informante, Isabelita "é muito dorminhoca, se recolhe bem cedo e acorda tarde". Acrescentou, que, quando acordada seu passatempo predileto é escrever poesias. "Entre seus poemas há vários dedicados a Peron, a mim e a minha filha Maria Nelida. Faz versos até para os passarinhos que a acompanham".

Nelida Demarco disse também que a ex-presidenta chegou ao poder após a morte de seu marido e ex-presidente Juan Domingo Peron, falecido no dia 1 de julho de 1974, demonstra muita preocupação com o futuro do Peronismo e com os peronistas fiéis "que existem e são de ouro".

Ao concluir suas revelações a "Somos", a Sra. Demarco disse que da próxima vez que visitar Isabelita vai pedir-lhe autorização para mandar editar seus poemas. "Ela tem tudo para ser um grande sucesso literário", acrescentou.

Roma — Mais de 50 mil soldados e policiais continuam uma gigantesca operação por terra, mar e ar em busca do ex-primeiro ministro e líder máximo da democracia cristã italiana, Aldo Moro, sequestrado antontem por um grupo guerrilheiro.

Ao mesmo tempo, o governo discutia a adoção de severas medidas contra a crescente ação do terrorismo urbano, incluindo a eventual suspensão do direito de habeas-corpus, medida que em outros países constitui a disposição básica do estado de sítio.

Os investigadores disseram que ainda não tem pistas concretas sobre o paradeiro e a situação de Moro, transcorridas mais de 24 horas depois que o líder político de 64 anos foi capturado por uma dezena de indivíduos armados que lhe fizeram uma emboscada numa rua de Roma e mataram a tiros seus cinco guarda-costas.

A organização marxista conhecida como Brigadas Vermelhas, o mais temido dos grupos terroristas italianos, assumiu a responsabilidade pelo sequestro, uma das operações guerrilheiras de maior precisão e eficiência profissional de que se tem conhecimento na Itália.

Um diário local, por outra parte, recebeu uma chamada telefônica anônima na qual se advertiu que Moro, presidente da democracia cristã governante e um dos políticos mais influentes da Itália, seria assassinado se não fossem libertados 15 membros das Brigadas Vermelhas submetidos atualmente a processo judicial em Turim.

Houve informes de que Moro, considerado como o homem com maiores possibilidades de converter-se no próximo presidente da Itália, necessita de constante atenção médica em virtude de uma doença hepática, da qual foi operado há dois anos.

Mobuto manda

fuzilar quem

contesta

Kinshasa, Zaire — Treze pessoas, entre soldados e civis, foram fuziladas sob acusação de conspirarem contra o regime do presidente Mobutu Sese Seko. Um soldado, também condenado à morte, teve a execução suspensa por ser mulher. Os executados tinham sido condenados por um Tribunal Militar.

O suposto complot foi revelado depois da ocorrência de uma série de distúrbios na Província de Bandundu, violentamente reprimidos pelo governo. Fontes oficiais do Zaire e da Bélgica confirmaram, porém, que houve a rebelião e que o governo reagiu com rapidez e energia.

Entre os executados figura o major Kalumbe Hamba, apontado como o líder da conspiração. O Tribunal condenou a morte 19 pessoas, dez militares e nove civis. Entre os militares há oito oficiais e dois sub-oficiais.

Cinco dos sentenciados a morte foram julgados a revelia, sendo quatro civis, líderes do movimento de ação para a ressurreição do Congo, que vivem exilados na Bélgica.

Outros 50 foram condenados a penas de prisão que vão de um a 20 anos, enquanto 14 dos processados conseguiram a absolvição.

Os mineiros de carvão mantêm a greve nos EUA

Washington — Com a esperança de que os mineiros de carvão, em greve, aprove

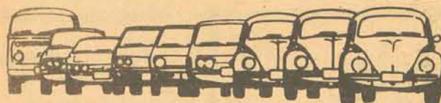
um novo contrato de trabalho, o governo dos Estados Unidos pretende pedir que seja estendido por outros 10 dias um mandato judicial temporário de retorno ao trabalho.

O governo pretendia inicialmente pedir a justiça uma ordem permanente sob as cláusulas da Lei Taft-Hartley, para forçar o retorno dos mineiros ao trabalho, mas optou pela mera extensão da ordem coercitiva já expedida.

Bolívia rompe relações com o Chile

La Paz, - A Bolívia rompeu relações diplomáticas com o Chile ontem à tarde, anunciou o chanceler Oscar Adrazola, em um breve comunicado.

A decisão foi comunicada pela chancelaria a Embaixada chilena em La Paz, acrescentou o chanceler. Os dois países permaneceram com relações cortadas durante muitos anos e as haviam reatado em 8 de fevereiro de 1975.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Tipo	Ano	Cor
Passat	1977	Marron
Passat TS	1976	Branca
Passat	1975	Branca
Passat	1974	Branca
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Branca
Variant	1977	Branca
Variant	1976	Branca
1300	1977	Branca
1300	1976	Vermelha
1300	1975	Amarela
1300	1975	Azul
Kombi	1976	Azul

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demócrito,
1966 - Fone 44-134

Falaxie L.T.D. Azul	1978
Corcel luxo Branco	1978
Belina luxo várias cores	1978
Chevette várias cores	1978
Fiat luxo Branco	1978
Passat Bege L.S	1977
Brasília Marrom Savana	1977
Dodge Prata GL	1977
Corcel G.T. Azul	1976
Chevette Amarelo SL	1976
Opala Rosa Pantera	1974
Moto Honda 750cc Prata	1975
Moto Honda 250cc Prata	1976

Compramos seu automóvel usado e pagamos o melhor preço da praça.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL luxo coupê branco (EQUIPADO)	1977
BRASÍLIA bege (NOVA)	1977
FIAT 147 luxo branco	1977
KOMBI Bege	1976
DODGE 1800 GL	1974

COMPRA-VENDE-TROCA

VENDE-SE

CORCEL 2 - 0K
OPALA Branco 1977
MOTO HONDA 125 1977
Tratar p/fone 22-4593 ou Rua ANITA GARIBALDI Nº 91.
Obs. CORCEL Preço Abaixo da Tabela.

VENDE-SE

MOTO HONDA CG-125.
Tratar telefone 33-1285.

VENDE-SE

BRASÍLIA — ano 1976. Baixa kilometragem. ou aceita-se carro menor valor. Tratar fone 33-1202.

JEEP FORD 1975

Vento — Bom estado — TRU 1978 paga.
RUA: DEODORO 46 APTO 602 — Até 18,00 horas.

VENDE-SE CORCEL 2 — OKM

Cor branco Nevasca Standart de particular para particular. Tratar à Rua DEPUTADO ALTAMIRO GUIMARÃES, N.º 30 ou telefone 22-3131.

VENDE-SE

Uma LANCHETA C/MOTOR CHRYSLER 75HP - 1976 - C/15 HORAS DE USO ACOMPANHADA DE UM REBOQUE METÁLICO.
UM APARTAMENTO MOBILIADO - COM TELEFONE - MEDINDO 83m2, 2 quarto, sala, 2 banheiro, cozinha e garagem.
Poupança Cr\$ 160.000,00 - saldo financiado em Cr\$ 1.600,00 por mês.
Tratar c/Lourival - fones 440370 440866

ALUGA-SE CASA Cr\$ 5.500,00

Situada à Rua Aracy Vaz Callado, contendo 2 quartos, suite (com armário embutido), BWC Social, (Box de acrílico), hall de circulação, living, copa-cozinha (c/armário, pia inox), área de serviço, dependência completa de empregada, garagem e telefone.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci nº 58.

VENDE-SE

Ponto para loja de confecções, com mercadorias e instalações, em perfeitas condições de funcionamento. Tratar Fulvio Aducci, 972 - Estreito ou pelo fone 44.1372.

VENDE-SE

Apartamento na Baía Norte à Rua: ALMIRANTE LAMEGO, 3 quartos, dependência completa de empregada e garagem p/2 carros Cr\$ 740.000,00. Tratar c/proprietário fone 22-9791.

CASA EM CANASVIEIRAS ALUGA-SE

Toda mobiliada, sito a rua Madre Vilaque (lado da praia) Tratar pelo telefone 22.4742.

RESIDÊNCIA

VENDE-SE

Ótima residência em Bom Abrigo vista panorâmica p/ o mar, c/2 pavimentos; pav. superior: 3 quartos, BWC social, 1 suite closed c/arm. embutido, jardim de inverno - pav. inferior: sala de almoço, sala de jantar, living em L, bar, lavabo, copa-cozinha c/arm. embutidos, lavanderia, dep. de empregada — garagem p/2 carros e 1 quarto e BWC. Toda acarpitada na parte superior e tábuas corridas na parte inferior. Todas as peças c/massa corrida. Gás central, telefone e ar condicionado, área construída 330m2, área do terreno 420m2. Tratar no local - Rua Eduard'o Nader, 111 - tel. 44-2981. Bom Abrigo.

TERRENO IVO SILVEIRA - Cr\$ 450.000,00

Próximo à Fiat, com 800,00 m2, sendo 20,00 metros frente para a Avenida Ivo Silveira
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci nº 58.

VENDO TERRENO - AGRONÔMICA

Um lote 10x28 R. Alnte. Carneiro 83 - 175.000. Terreno alto c/vista panorâmica espetacular.
ALUGO CASA - BARREIROS
Ótima casa c/quintal, jardim, garagem, 3 quartos, próxima ao mar c/telefone - Tratar 22.4221.

APTº CENTRAL - Cr 466.000,00

Situado à Rua Felipe Schmidt, contendo 2 quartos, living, BWC Social, cozinha e área de serviço. Todo carpetado. Inabitado. Cr\$ 90.000,00 de entrada e restante financiado.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci nº 58.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

VENDE-SE

Apto 1 quarto Edifício CRISTINA - Frente Rua JOSÉ JACQUES - 5º andar. Poupança Cr\$ 60.000,00 saldo financiado. Tratar fone 22-2077, pela manhã ou à noite.

VENDE-SE TELEFONE URGENTE

Prefixo "4" Tratar rua BRIGADEIRO SILVA PAES 96 CAMPINAS.

TELEFONE Cr\$ 22.000,00

VENDE-SE
Prefixo "44" residencial, e totalmente lib. rado. Tratar pelo fone 22-8560

BALEEIRA VENDE-SE

8,30m. comp. 1,60m. de larg. Motor de centro gas. 10 HP. Preço: Cr\$ 25.000,00. Tratar com Waldemiro Cascaes, rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux - sala 4 - telefone 22-4303.

PRECISA-SE

2 Manicuras profissionais (documentação completa). Apresentar-se no NEW TCHAN Cabeleireiros, Centro Comercial ARS Loja 124.

TOURING LUB DO BRASIL ADMITE VENDEDORES

Empresa com mais de 50 anos de atividades, admite vendedores para atuarem na Capital.
Exige-se:
- Ser maior 18 anos.
- Desembaraço.
- Oferece treinamento exclusivo.
- Salário e comissões com registro em carteira.
- Prêmio de produção.
Os interessados deverão dirigir-se à AV. OSMAR CUNHA, 5 esquina com a rua: Gerônimo Coelho à partir de Terça-Feira com 2 fotos 3x4.

ALDO ÁVILA DA LUZ

OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87

MIRIAM LUZ MEDEIROS

OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72

ADVOGADOS

Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - fones: 22-1235 e 22-7421

CICLO — Centro Integrado de Clínica Odontológica Ltda.

— Pronto Socorro — Inclusive Sábados, Domingos e Feriados.

— Horário das 8:00 às 22:00 horas.

Diretor Técnico: Prof. GENOVÊNCIO MATTOS NETO

Atendimentos: Patronal IPESC - TELESC

CELESC - INCRA - e Outros

End. Praça Pereira Oliviera, 16 conj. 1101 - Fone 22-0660

Rua Anita Garibaldi, 19 conj. 605 - fone 22-1237



SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tomé Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.

CRC-SC 0777

SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER

CRC-SC 3487

Contabilidade em geral — Declarações de Renda— XEROX — Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 — Telefone 22-2703 — Blumenau-SC.

LIMPA FOSSA E DESENTU-PIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça — COLIMPA. Telefone 42345.

REFÚGIO Executive's Bar

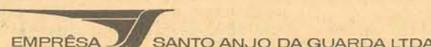
Ambiente aristocrático

Música ao vivo com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

FOLHINHAS E CALENDÁRIOS KING (BICO - 30% de Comissão)

Para todo o ESTADO E CAPITAL vendedores. Remeta Cr\$ 150,00 com 1 foto e receberá pelo correio o mostruário completo como vender com instrução. KING LTDA. R. Carmo, 128 - Tel. 35.6913 - S.Paulo.



Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493

Agência Estreito Fone: 44-2935

Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para,
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leitu) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEÃES - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 ho. (direto às 17,15 horas).
IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIÚMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRICIÚMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15
Tubarão e Laguna - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.
SAÍDAS DE CRICIÚMA PARA:
Araranguá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.
Araranguá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15 15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.
SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO) 09,15 e 17,15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO) 19,30 e 23,00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE



RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert

Caldo de camarão

Siri recheado

Camarão frito

Camarão ao bafo

Camarão à milanesa

Marisco ao vinagrete

Molho tártaro

Maionese de camarão

Filet de peixe

Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO

FONE 33-0633

FLORIANÓPOLIS

MARLENE DIETRICH

Secretária Executiva da COHATRI, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada pela alma de seu pai **ARNOLDO DIETRICH**, às 19,00 horas do dia 20-03-78, na Capela do Colégio Catarinense, à Rua Esteves Junior n.º 159, nesta Capital.

RESTAURANTE DANÇANTE

CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade.
MÚSICA AO VIVO

Abre às 18 horas.

Alegria na Madrugada é mesmo no Corujão Center

Av. Beira Mar Norte.

ORTOTRAUMA

Clínica e Pronto Socorro de Fraturas Ltda.
Av. RUBENS DE ARRUDA RAMOS 506 (Beira Mar Norte)
Fone 22-1744
FLORIANÓPOLIS

ORTOPEDISTAS

Dr. ANTOINE CHRYSOVERGIS
Dr. MARCIO L. DA COSTA
Dr. LUIZ RICARDO RAU
Dr. MAURICIO CHEREM BUENDGENS

RADIOLOGISTA

Dr. HUGO STOPAZZOLLI FILHO

CONSULTAS

De segunda a sexta-feira das 8.00 às 19.00 hs.

URGÊNCIAS

24 horas diárias inclusive sábados e domingos

CONVÊNIO

IPESC, MEDSAN, FUNCEF, BANCO DO BRASIL, TELESC, PATRONAL, ACIDENTES DO TRABALHO.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar 44-1107 das 14 às 18 horas.

VENDE-SE

Telefone Comercial prefixo "22". Instalação Imediata. Cr\$ 22.500,00. Tratar fone 22-5564.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me faz e que em todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, sendo que dentro destes 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja, publicando assim que recebeu-la).
Agradeço uma graça alcançada — M.F.S.G.

NOTA

Comunico que foi extraviado a carteira de identidade médica (verde) e a plastificada do nº 1714 do CRM-SC, da Dra. Terezinha Silveira de Oliveira. O documento original perde o valor a partir da presente data, sendo o mesmo emitido uma segunda via, inclusive outros documentos, para que terceiros não venham a fazer uso.
Florianópolis, 17/3/78.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

NELSON SARAIVA DA SILVA, comunica que foi extraviada sua Carteira do CREA 12º região de nº 626/D, expedida em 24/9/71.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos — Carteira de Motorista, Cartão de Crédito, pertencente ao Sr. FERNANDO JESUS SILVA, pede-se a quem encontrar entregar no PONTO 16 FLORIANÓPOLIS-16-03-1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Sr. JOÃO OSVALDO MARSARO da Camionete Ford, F. 75, ano 1975, cor Bege, Chassis LA3BRL-77374 Certificado nº 0214120, placas CY-0569.
Chapecó, 16 de março de 1978
João Osvaldo Marsaro

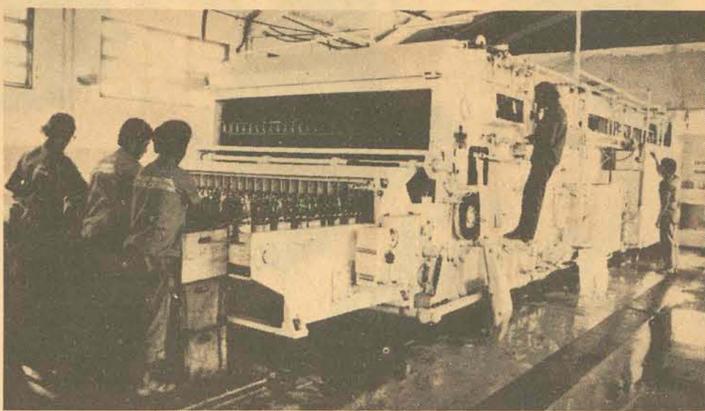
O Sr. Paulino de Oliveira Souza, residente e domiciliado em Orleans declara que extraviou os documentos de seu veículo marca volkswagen variant, ano 1976, 65HP, 4 cil., cor azul, chassis nº BV247881, placas OR-0742, certificado nº 87948.
Orleans, 09 de março de 1978

CARRO FURTADO

Foi roubado da casa de Bruno Maldaner, residente na Rua do Comércio, em Iporá — Mondai — SC, um automóvel Volkswagen 1300 ano de fabricação 1969, placas SM 3400 motor nº B9670378, cor bege claro de propriedade de Donato Juvino da Cunha.
Qualquer informação, pede-se comunicar à Delegacia de Polícia mais próxima.
Chapecó, 16 de março de 1978
BRUNO MALDANER

ÁGUA MINERAL SANTA CATARINA COM O EMPREGO DE UM EQUIPAMENTO MODERNO A GARANTIA DE UM PRODUTO PURO

A grande aceitação no mercado nacional da Água Mineral Santa Catarina, fruto da sua reconhecida alta qualidade, tem levado a empresa engarrafadora a constantes ampliações e aperfeiçoamentos de sua linha de produção, sempre com vistas a preservação da pureza da água e de suas naturais qualidades.



A INDÚSTRIA

Fundada em 1927, por Jacob Vilain Filho, a indústria de engarrafamento da Água Mineral Santa Catarina, é fruto da visão empresarial de seu fundador.

Jacob Vilain Filho, antes de fundar sua empresa, trabalhou no engarrafamento do Sr. Verdie, em São Paulo, e que era um francês que foi, praticamente, o pioneiro no engarrafamento de água mineral no Brasil.

Com intuito de montar o seu próprio engarrafamento de água mineral, o sr. Vilain saiu de São Paulo, vindo para Santa Catarina onde, em Palhoça, montou e iniciou o engarrafamento da AGUA MINERAL SANTA CATARINA, conhecida na época como a "Rainha das Águas", principalmente pelo seu poder curativo, o que foi atestado por diversos e renomados

médicos de nosso Estado, cujos depoimentos encontram-se no album das Caldas Santa Catarina.

O local onde encontra a unidade fabril, é dos mais aprazíveis que se pode encontrar perto da Capital do Estado, contando com um belíssimo jardim, onde ainda podem ser apreciados exemplares da flora típica da região e, também, uma gruta em honra a Santa Catarina.

Este local é franqueado ao público para visitação, e para realização de "pic-nics" nos domingos e feriados. É bastante pitoresco, no qual se sente o contato com a natureza, cuidadosamente preservada.

Parte dos terrenos de propriedade das Águas Santa Catarina integram a

área do Parque Florestal do Tabuleiro, recentemente criado, o que demonstra realmente, a beleza e importância do local.

Quando da fundação da unidade fabril, no início da produção da AGUA MINERAL SANTA CATARINA, esta era transportada para Florianópolis, em barcos que, saindo da Guarda do Cubatão, local da fábrica, desciam pelo Rio Cubatão até a estrada geral de onde, em carroças, chegava ao seu destino.

Foi uma época de bastante dificuldades, onde a força de vontade do sr. Vilain e a confiança que tinha no empreendimento, prevaleceu.

No decorrer dos 50 anos da empresa, o seu fundador sempre procu-

rou mantê-la atualizada, com o emprego dos equipamentos mais modernos e, atualmente, possui um dos mais sofisticados sistemas de engarrafamento existente no país.

Trata-se de um conjunto com Lavadora, Gaseificador, Enchedora e Rotuladora, com capacidade de produzir 18 mil garrafas de 500 ml, por hora.

Assim, a AGUA MINERAL SANTA CATARINA é engarrafada sem qualquer contato manual, desde sua saída da fonte até a garrafa, sempre conduzida por condutos fechados, sem mesmo tomar contato com o próprio ar ambiente, o que evita qualquer possibilidade de contaminação.

A água, igualmente, não sofre nenhum pro-

cesso químico, o que alteraria as suas naturais propriedades físico-químicas, sendo entregue ao consumidor com todas as suas características, que a tornam uma das mais saudáveis do país.

A sua temperatura natural é de 38 graus centígrados, uma das mais altas temperaturas encontradas em águas minerais brasileiras.

Esta água é engarrafada, como já foi dito, com as mais rigorosas condições de higiene e segurança, para que um produto puro seja entregue ao consumidor.

Desta forma, a lavadora, em seus esguichos finais, é provida com a própria água mineral, sendo que as garrafas, após terem passado pelo tanque de soda, a uma temperatura de 68 graus centígrados e 3,5% de solução, são levadas com água mineral, resultando, assim, num vasilhame totalmente isento de impurezas.

A quantidade de gás de água gaseificada é controlada automaticamente, através da pressão do gás no saturador - Gaseificador -, por um equipamento de alta precisão que registra, durante 24 horas do dia, a pressão do gás, possibilitando o perfeito controle da quantidade de gaseificação.

COHAB/SC CONTRATA A. GONZAGA PARA A CONSTRUÇÃO DE 574 RESIDÊNCIAS



O sr. Armando Gonzaga, Diretor da Construtora A. Gonzaga S.A., assinou pela empresa.

A Cohab/SC, dando andamento ao seu programa de obras, visando a construção de casas populares, assinou quarta-feira, importante contrato para a construção de 574 novas habitações, que serão edificadas pela

Na oportunidade, disse o sr. Telmo Arruda, Presidente da Cohab/SC: "A indicação da CONSTRUTORA A. GONZAGA S.A., deu-se através de concorrência pública e, como se trata de concitada empresa catarinense, temos certeza de que as obras serão executadas no tempo determinado e, principalmente, que chegarão ao seu final plenamente a contento, tanto por parte da Cohab/SC, quanto daqueles que lá irão habitar".

Por outro lado, disse o Sr. Armando Gonzaga, Diretor da empresa: "Iniciaremos a obra imediatamente e a executaremos em ritmo acelerado, pois nossa empresa, diversificando seu campo de atividade, vem criando uma bem montada estrutura para este tipo de obra, que tem, um largo alcance social".

E complementou: "Motivo de grande satisfação para nós, igualmente, é de que somos uma empresa catarinense, que tem aqui concentrado seus esforços, o que nos faz merecedores da confiança de nossa comunidade, como bem atesta, agora, a Cohab/SC".

CONSTRUTORA A. GONZAGA S.A.

Este novo conjunto habitacional a ser construído na localidade de Forquilha, no município de São José, contará, ainda, com 109 lotes urbanizados, sistema de esgoto pluvial e sistema viário, bem como um Centro Comunitário, prédio escolar com seis salas de aula, unidade sanitária, praças e jardins.

A obra, que terá início imediato, estará concluída dentro de 360 dias e o valor do contrato é da ordem de Cr\$ 53.398.868,74.

Estiveram presentes ao ato de assinatura do contrato os srs. Telmo Arruda, Presidente da Cohab/SC; Armando Gonzaga e Luiz Lueneberg, Diretores da A. GONZAGA S.A.; Paulo Toncoso, Supervisor da Ação Comunitária e o Secretário de Obras do Município de São José, Luiz Pereira D'Ávila.

HOTEL ALVORADA S.A.

CGC nº 83.568.162/0001-58

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 10 de fevereiro de 1978 ATA Nº 11

Às dez horas do dia dez de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, em sua sede social, situada à Rua do Comércio, nº 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas do Hotel Alvorada S.A., representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelo Livro de Presença de Acionistas. Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social vigente, assumiu a Presidência dos trabalhos, o Senhor Atílio Francisco Xavier Fontana, que convidou a mim, Olavo Cecco Rigon, para Secretário. Composta a mesa, o Senhor Presidente declarou instalada a Assembléia esclarecendo que em virtude do comparecimento de todos os acionistas, estava dispensada a comprovação da convocação prévia, pela imprensa, conforme faculta o artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76. Aberto os trabalhos, disse o Senhor Presidente que esta Assembléia Geral fora convocada para discussão e deliberação sobre a Proposta da Diretoria para a adaptação do Estatuto Social à nova Lei de Sociedades por Ações e, para isto, pediu a mim, Secretário que procedesse a leitura da referida proposta, acompanhada do Parecer Favorável do Conselho Fiscal, documentos esses que são do seguinte teor: "PROPOSTA DA DIRETORIA, Senhores Acionistas. A Diretoria, depois de exaustivos e cuidadosos estudos, deliberou submeter à apreciação dos Senhores Acionistas a presente proposta, visando a adaptação do Estatuto Social à Lei número 6.404/76. Aproveitando a necessidade dessa adaptação, procedeu-se a consolidação do Estatuto, não apenas introduzindo em seu texto as modificações exigidas por lei, mas reformulando a sua redação. Este projeto simplifica o atual Estatuto que contém, em seu corpo, dispositivos superflúos, porque regulam questões já disciplinadas em Lei. Introduziu-se o dividendo obrigatório, e disciplinou-se o funcionamento do Conselho Fiscal em caráter não permanente. A redação que ora se submete à consideração e à deliberação dos Senhores Acionistas, e que já recebeu o parecer favorável do Conselho Fiscal, é o objeto do anexo à presente. Esta é a proposta que a Diretoria espera seja aprovada na Assembléia Geral Extraordinária que dela tomar conhecimento, pois a considera conforme aos interesses sociais.

ESTATUTO CONSOLIDADO NO HOTEL ALVORADA S.A. CAPÍTULO I

Da denominação, sede e fins da Sociedade

Artigo 1º — A Sociedade denomina-se HOTEL ALVORADA S.A., e é regida pelo presente Estatuto e pela legislação pertinente.

Artigo 2º — A Sociedade tem sede e foro na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único — A Sociedade pode, a critério da Diretoria, sempre mediante decisão tomada em reunião desta, estabelecer filiais e escritórios em qualquer ponto do território nacional, ou no exterior, bem como nomear agentes no exterior.

Artigo 3º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

Artigo 4º — A Sociedade tem por objeto social a exploração do ramo de hotelaria em qualquer de suas modalidades.

Parágrafo único — A Sociedade pode, a critério da Diretoria, sempre mediante decisão tomada em reunião desta, participar, na qualidade de sócia-quotista ou acionista, de outras Sociedades.

CAPÍTULO II

Do Capital Social e Ações

Artigo 5º — O Capital Social é de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) totalmente integralizado, dividido em 12.000.000 (doze milhões) de ações de valor nominal unitário de Cr\$ 1.000 (hum cruzeiro), sendo 6.000.000 (seis milhões) ordinárias e 6.000.000 (seis milhões) preferenciais, sem direito a voto, nas formas nominativas ou ao portador.

Artigo 6º — A reserva de Capital de que trata o artigo 167 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, será incorporada ao Capital Social no decorrer do exercício subsequente ao da sua constituição, mediante deliberação da Assembléia Geral, independentemente de ser atingido o limite previsto no inciso I do artigo 297 da referida Lei.

Parágrafo 1º — O referido aumento efetivar-se-á, a critério da Assembléia, mediante alteração do valor nominal das ações ou emissão de novas ações bonificadas.

Parágrafo 2º — Em qualquer caso, será observado o disposto no parágrafo 4º do artigo 17 da citada Lei.

Parágrafo 3º — As ações preferenciais terão tratamento igual ao das ações ordinárias, no que diz respeito à participação na correção anual do capital social.

Parágrafo 4º — As condições estatutárias de participação das ações preferenciais na correção do capital da Sociedade serão transcritas nos certificados das ações emitidas pela Sociedade.

Artigo 7º — As ações preferenciais, sem direito a voto, gozarão das seguintes vantagens:

- prioridade na percepção de dividendo mínimo de 10% (dez por cento) ao ano, não cumulativo, calculado sobre o valor nominal realizado da ação;
- prioridade no reembolso até o seu valor nominal, sem direito a qualquer prêmio, no caso de dissolução da Sociedade, ficando estabelecido que, se depois do reembolso das ações ordinárias, também o seu valor nominal, houver sobre de patrimônio líquido, esta será igualmente partilhada entre todas as ações, quer ordinárias, quer pre-

ferenciais sem direito a voto;

c) quando às ações ordinárias for atribuído dividendo superior a 10% (dez por cento) sobre o valor nominal realizado da ação, às ações preferenciais sem direito a voto será assegurado um dividendo igual ao das ações ordinárias, computando-se o dividendo preferencial para efeito dessa equiparação;

d) gozar de quaisquer benefícios que forem, em qualquer tempo, concedidos às ações ordinárias, quer em matéria de distribuição de novas ações bonificadas, consequentes de aumentos de capital efetuados mediante incorporação de reservas e lucros suspensos, bem como do valor de ações bonificadas recebidas pela Sociedade, quer em referência a outras vantagens de qualquer natureza atribuídas às ações ordinárias.

Artigo 8º — As ações ordinárias terão direito à percepção de um dividendo mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) ao ano, calculado sobre o valor nominal realizado da ação.

Artigo 9º — Somente as ações ordinárias nominativas terão direito a voto.

Parágrafo único — Ações preferenciais, sem direito a voto, adquirirão o exercício desse direito se a Sociedade deixar de pagar, por três exercícios consecutivos, o dividendo mínimo a que fizerem jus, direito que conservarão até o pagamento do primeiro dividendo seguinte.

Artigo 10º — Os certificados de ações ou de múltiplos de ações e as cautelares que provisoriamente os representem serão assinadas por dois Diretores ou por um Diretor e um procurador.

Parágrafo 1º — Os serviços de desdobramento dos certificados ou títulos múltiplos de ações, e a conversão de ações entre as formas "ao portador" e "nominativas", e vice-versa, serão pagos a preços de custo pelo acionista que os houver requerido.

Parágrafo 2º — Não haverá qualquer restrição estatutária que impeça ou dificulte a livre negociação das ações da Sociedade.

CAPÍTULO III

Da Assembléia Geral

Artigo 11º — A Assembléia Geral dos Acionistas, convocada e instalada na forma da Lei e deste Estatuto, é o órgão supremo para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Sociedade e tomar as resoluções que julgar convenientes.

Artigo 12º — As Assembléias Gerais serão convocadas, instaladas e presididas pelo Diretor Presidente, ou seu substituto, que escolherá, dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários para compor a mesa de trabalhos.

Artigo 13º — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre as matérias do artigo 152 da Lei 6.404/76, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem.

Artigo 14º — Ressalvadas as exceções previstas em Lei, a Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, vinte e cinco por cento do capital social com direito a voto, e em segunda convocação com qualquer número.

CAPÍTULO IV

Da Administração

Artigo 15º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta no mínimo de 2 (dois) e no máximo de 6 (seis) membros, pessoas naturais residentes no País, com mandato de 1 (hum) ano, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral, sendo a) um Diretor Presidente, b) um Diretor 1º Vice-Presidente, c) um Diretor 2º Vice-Presidente e d) até 3 (três) Diretores sem designação específica.

Parágrafo 1º — Em suas ausências, impedimentos ou afastamentos eventuais, o Diretor Presidente será substituído pelo Diretor 1º Vice-Presidente ou, na falta deste, pelo Diretor 2º Vice-Presidente.

Parágrafo 2º — Os demais Diretores em suas ausências, impedimentos ou afastamentos eventuais, serão substituídos por outro membro da Diretoria indicado em reunião desta.

Parágrafo 3º — Ocorrendo vaga em cargo de Diretor, será convocada, dentro do prazo de trinta dias, Assembléia Geral para eleição do substituto com indicação, inclusive, do prazo de gestão, que, não ultrapassará o do substituído.

Parágrafo 4º — A acumulação de cargos não implicará acumulação de remuneração.

Artigo 16º — A Diretoria fará reuniões ordinárias mensalmente e extraordinárias quando se fizer necessário, por convocação do Diretor Presidente ou por solicitação de, no mínimo, dois Diretores, lavrando-se Ata dessas reuniões em livro próprio.

Artigo 17º — Ressalvados os atos de competência privativa da Diretoria em órgão colegiado, compete aos Diretores:

- Em conjunto, mediante assinatura de dois Diretores:
 - prestar endossos ou avais em títulos de crédito e cauções ou fianças de qualquer natureza;
 - comprar e alienar bens imóveis em geral, bem como constituir ônus sobre eles, observado o disposto no parágrafo 1º;
 - nomear e destituir procuradores "ad-negotia" e "ad-judicia";
 - aceitar, sacar e endossar quaisquer títulos de crédito;
 - prestar fiança, cauções ou termos de responsabilidade perante repartições públicas federais, estaduais e municipais, autarquias e

órgãos para-estatais.

II — Mediante a assinatura de dois Diretores, ou de um Diretor e um Procurador, ou ainda de dois Procuradores, emitir cheques e movimentar contas bancárias.

III — Isoladamente:

- cumprir e fazer cumprir a Lei, o Estatuto, as deliberações da Assembléia Geral e as decisões da Diretoria;
- representar a Sociedade em Juízo ou nas suas relações com terceiros, Governo da União, Estados e Municípios;
- contratar e demitir técnicos ou empregados de qualquer categoria, determinar-lhes salários, comissões e outras vantagens, ficando estabelecido que o quadro de pessoal será sempre constituído de, no mínimo 2/3 (dois terços) de empregados brasileiros.

Parágrafo 1º — O Relatório Anual e Contas de Gestão, Balanços Mensais, propostas de aumento de capital e distribuição de dividendos, nomeação de procuradores, os atos que impliquem compra e venda de imóveis e/ou constituição de ônus sobre as mesmas, bem como quaisquer outros que transcendam os limites das atribuições específicas de cada Diretor deverão ser objeto de prévia deliberação tomada em reunião da Diretoria.

Parágrafo 2º — Aos Diretores fica expressamente vedado o uso, sob qualquer pretexto ou modalidade, da denominação social em operações ou documentos de qualquer natureza estranhos aos objetivos sociais, inclusive em abonos, avais, endossos, fianças ou cauções de fato.

Artigo 18 — A remuneração individual dos Diretores será fixada, nos termos da Lei, pela Assembléia Geral que os eleger.

Parágrafo único — Além da remuneração mensal, aos Diretores poderão ser atribuídas a Juízo da Assembléia Geral e mediante proposta da própria Diretoria, remunerações adicionais com base no lucro líquido do exercício, observado sempre o disposto no artigo 152 Parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76.

Artigo 19 — São atribuições do Diretor Presidente:

- convocar, em nome da Diretoria, as Assembléias Geras, instalá-las e presidí-las;
- convocar e presidir e reuniões da Diretoria;
- responder pela administração geral da Sociedade;
- supervisionar e coordenar as atividades desenvolvidas pelos demais Diretores nas respectivas áreas, acompanhando e controlando a execução das decisões emanadas de reuniões da Diretoria.

Artigo 20 — São atribuições do Diretor 1º Vice-Presidente:

- Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos e ausências;
- assessorar o Diretor Presidente, prestando-lhe auxílio no exercício das atribuições que lhe competirem por Lei e por este Estatuto;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Diretoria;
- Coordenar e executar a ordinária administração dos negócios sociais, coadjuvado pelos demais Diretores;
- responder pelas atividades de área específica da administração conforme a respeito se deliberar em reunião de diretoria;

Artigo 21 — Compete ao Diretor 2º Vice-Presidente:

- substituir o Diretor 1º Vice-presidente em seus impedimentos e ausências;
- assessorar o Diretor Presidente e ao Diretor 1º Vice-presidente prestando-lhes auxílio no exercício das atribuições que por Lei e por este Estatuto lhes competirem;
- coadjuvar o Diretor 1º Vice-Presidente na coordenação e execução da ordinária administração dos negócios sociais;
- responder pelas atividades de área específica da administração geral da Sociedade conforme a respeito se deliberar em reunião de diretoria.

Artigo 22 — Os Diretores sem designação específica terão suas atribuições fixadas pela Assembléia-Geral que os eleger.

Artigo 23 — Para exercer o cargo de Diretor, além dos requisitos legais indispensáveis, é preciso:

- ser acionista da Sociedade;
- Caucionar 200 (duzentas) ações como garantia de gestão;

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Artigo 24 — Conselho Fiscal com as atribuições previstas em Lei, não terá funcionamento permanente, só se instalando a pedido dos acionistas na forma da Lei, e compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e de 3 (três) membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, encerrando-se cada período de funcionamento na primeira Assembléia Geral Ordinária após sua instalação.

Parágrafo 1º — O pedido de funcionamento do Conselho Fiscal poderá ser formulado em qualquer Assembléia Geral, que elegerá seus membros.

Parágrafo 2º — Quando em funcionamento, os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão honorários mensais fixados pela Assembléia Geral que os eleger, obedecido o mínimo legal.

Parágrafo 3º — Os suplentes substituirão os efetivos em suas ausências ou impedimentos e perceberão honorários em valor igual aos dos substituídos, observado o período em que estiverem em exercício efetivo.

CAPÍTULO VI

Do Exercício Social, Balanço e Resultados

Artigo 25 — O exercício social será encerrado a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras e econômicas, com observância das prescrições legais:

- balanço patrimonial;
- demonstrações dos lucros ou prejuízos acumulados;
- demonstração do resultado do exercício;
- demonstração das origens e aplicações de recursos.

Artigo 26 — O lucro líquido do exercício, tal como definido no artigo 191 da Lei 6.404/76, terá a seguinte destinação, sem prejuízo da faculdade estabelecida no parágrafo 3º do artigo 202 da Lei 6.404/76:

- 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social;
- parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo prioritário de 10% (dez por cento) ao ano, assegurado às ações preferenciais, nos termos da alínea "a" do artigo 7º, deste Estatuto;
- Parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo de 10% (dez por cento), ao ano, assegurado às ações ordinárias, nos termos do artigo 8º, deste Estatuto;
- parcela necessária ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 e parágrafos, da Lei 6.404/76, considerando-se já computadas nesse dividendo mínimo obrigatório as parcelas a que se referem as letras "b" e "c" anteriores;
- 15% (quinze por cento) para constituição da Reserva para expansão, destinada a atender a planos de expansão da Sociedade, até atingir 30% (trinta por cento) do Capital Social;

f) o remanescente, para constituição das reservas a que se referem os artigos 195, 196 e 197 da Lei no. 6.404/76 e/ou para distribuição de dividendos adicionais, de conformidade com o que for deliberado pela Assembléia Geral.

Parágrafo 1º — A distribuição de dividendos e bonificações obedecerá aos prazos fixados em Lei.

Prágrafo 2º — A soma dos saldos das reservas provenientes de lucros, apurados a partir de 1º de janeiro de 1977, excluídas as Reservas para contingências e de Lucros a Realizar, não poderá exceder o valor do Capital Social. Ultrapassando esse limite, a Assembléia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos adicionais.

Artigo 27 — Na distribuição de dividendos prevalecerá, em relação às ações preferenciais o valor maior entre o dividendo mínimo obrigatório a que se refere o artigo 25, letra "c", deste Estatuto, e o dividendo mínimo de 10% (dez por cento) sobre o valor nominal realizado de cada ação garantido a essas mesmas ações.

Artigo 28 — É facultado à Sociedade, mediante deliberação da Diretoria, declarar dividendo à conta de lucro apurado em Balanço semestral, observado o disposto no parágrafo 1º do artigo 204 da Lei 6.404/76.

CAPÍTULO VII

Disposições Gerais

Artigo 29 — O órgão de imprensa para as publicações previstas em lei e neste Estatuto, além do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, será aquele em que for publicada a Ata ou extrato da Ata da Assembléia que aprovar o presente Estatuto, até que haja mudança comunicada aos acionistas por inscrição em Ata da Assembléia Geral Ordinária, Concórdia-SC, 28 de janeiro de 1978, aa) Atílio Francisco Xavier Fontana (Presidente), Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Omar Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis e Romano Ancelmo Fontana". "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Hotel Alvorada S.A., tendo feito o exame da proposta da Diretoria da Sociedade, visando a adaptação do Estatuto Social às exigências da nova Lei das Sociedades por Ações, são do parecer que a referida proposta consulta aos interesses da Sociedade, devendo, pois, merecer aprovação dos senhores acionistas". Concórdia-SC, 28 de janeiro de 1978, aa) Euclydes Antonio Martins, Setembrino Merlo e Júlio César Ribeiro Neves. Lidos os documentos retro-transcritos, o Senhor Presidente colocou-os em discussão. Como ninguém se tenha manifestado submeteu a proposta da Diretoria a votação, tendo-se constatado a integral aprovação pela unanimidade dos presentes. Proclamado o resultado, disse o Senhor Presidente que, a partir de então, a Sociedade passava a ser regida pelo novo Estatuto Social. E como nada mais houvesse a tratar, e ninguém mais quisesse usar da palavra, o Senhor Presidente encerrou a Ordem do dia, agradeceu o comparecimento dos senhores acionistas e suspendeu a sessão para a lavratura desta Ata. Lavrada a Ata, por mim, Secretário, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos e solicitou-me que a lesse em voz alta, para a preciação dos Acionistas, que a achando conforme em todos os seus termos, a assinam ao final, juntamente com os membros da Mesa, tendo os senhores acionistas autorizado que sua publicação se desse com a faculdade prevista no parágrafo 2º do artigo 130 da Lei no. 6.404/76.

Concórdia-SC, 10 de fevereiro de 1978.

Atílio Francisco Xavier Fontana - presidente, Olavo Cecco Rigon - Secretário. Demais acionistas: Condomínio Walter Fontana, Omar Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Raul Mena Barreto dos Reis, Carla Maria Carvalho Fontana, Cláudio Alberto Monégaglia, Romano Ancelmo Fontana, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Ivo Frederico Reich, Cláudio Vicente Marcon, Roberto Crippa, Ruth Carvalho Fontana e Sádias-Concórdia S/A Indústria e Comércio. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de Atas das Assembléias Gerais, no. 1, do Hotel Alvorada S.A.

Olavo Cecco Rigon, Secretário

BETO STODIECK

Desventuras da casa imprópria

JOVEM casal de professores universitários, depois de algum tempo de casado, resolveu partir pra a aventura que é a compra da casa própria. Como o investimento era grande, a procura foi intensa e sacante, os cuidados na escolha foram muitos. Porém de nada adiantou.

Depois de muito andar, encontrou a que lhe pareceu melhor se ajustar ao gosto e orçamento. Comprou. O ex-proprietário disse que podia vender mais barato porque ele mesmo tinha construído. Ótimo.

O drama começou depois que o tal casal se mudou. No entusiasmo da compra, não percebeu que a porta do banheiro, por exemplo, não fe-

chava; que o telhado vassava a qualquer chuva mais forte; que um vaso sanitário nas instalações hidráulicas manchava paredes; enfim, que a pintura em geral já estava começando a descascar

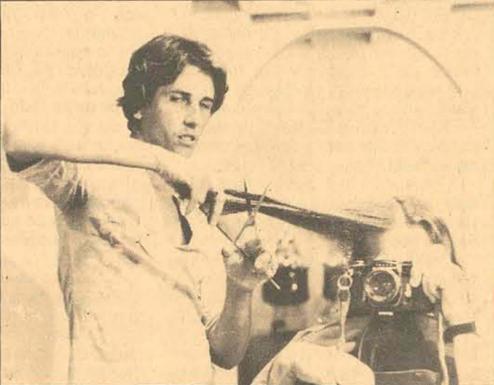
É claro que o casal procurou o vendedor afim de reclamar. Este se desculpou, que o culpado não era ele, mas os "empregados". E quem eram eles, afinal? Uma pequena equipe de mestre de obras, mais meia dúzia de operários. Qual era a firma? Não havia firma, eram "autônomos". Endergo? A casa do "mestre" era no interior de São José. Resumindo: o ex-proprietário não se considerava responsável pelas avarias, era impossível localizar os "emprei-

teiros"...

Existente uma lei que responsabiliza a construtora pela solidez da obra durante cinco anos após o "habite-se". Mas esses construtores "particulares", que investem seu capital em uma ou duas unidades por ano, e se utilizam desses "empregados autônomos" e anônimos, não têm, naturalmente, nenhuma obrigação de remendar falhas.

Sorte pra esses "construtores" que, sem os riscos e custos de uma empresa, podem vender mais barato, ganhando mais dinheiro que uma firma estabelecida. Azar de quem compra essas residências, mal construídas, mal acabadas e motivos de posteriores e intermináveis incômodos...

O Peixoto, ele mesmo, fez questão de registrar um dos seus momentos mais históricos: quando Hélio, o coiffeiro das estrelas (nove entre dez estrelas, que pintam em Florianópolis enfrentam a sua pontada tesoura), começava a cortar aquelas longas e sedosas melenas que um dia (juntamente com dois granpinhos) abalaram Florianópolis.



HÁ uma distinta e elegante senhora florianopolitana, fino ornamento do decantado society ilhéu que, a todo final de festa, festinha ou festival que ofereça, como consequência de uma birritinha a mais que lhe entorta a cabeça, passa a agredir convivas, dizendo horrores, principalmente com relação a vida particular de cada um.

Segundo ela, tudo não passa de sutilezas —

sutilezas tais que uma patada de elefante pode ser considerada mais amena... E depois fica choramingando quando dá de cara com a sua magnífica sala absolutamente às moscas, com os agredidos convidados saindo aos bandos e às carreiras, sem mesmo experimentar aquele docinho "que fiz pra vocês", que está na geladeira...

Aliás, quem está na geladeira, no momento, é a própria. Quem é?

A PENAS a título de curiosidade posso contar que, segundo abalizada fonte, Florianópolis tem, hoje, 18 de março de 1978, 305.320 habitantes — e não os tais eternos 200 mil que, desde 1970, estão insistindo em dizer que somos. O que me leva a afirmar que, em termos de população, a nossa cidade é a sexta capital do Brasil de trás pra frente — e olha que já fomos a ante-

penúltima...
A propósito de números: Santa Catarina tem, no momento, 240 mil residências com aparelhos de televisão — sendo que, dessas, 40 mil estão localizadas em Florianópolis. Imaginem como não anda a cabeça dessa gente, vendo tanta televisão...

Raros são os ilhéus que confirmam "eu vi".

Agora, o que dizem "eu ouvi", não tá no gibi... E passam a passar adiante o que ouviram, sem, no entanto, confirmar afirmação...

Mas que, um ou outro que acabou de ouvir, se faz de vítima ou herói e jura que "aquilo" aconteceu com ele... "Te contei?" E dá-lhe a enxertar fantasiosos fatos, naturalmente que puxando brasa pra sua esturricada sardinha...

Imaginem quanto não estará custando lá por outubro/novembro...

A Ilha dos Ratos, a pequena, que já é propriedade de particulares, estaria sendo negociada a grupo argentino pela bagatela de 14 milhões de cruzeiros - bi dos antigos.

As informações históricas e turísticas que deveriam estar na Fortaleza de São José, lá na praia do Forte, oh ledo descuido, estão na parede frontal do Forte Santana, embaixo da Ponte Hercílio Luz...

Agora, se é vice-versa, não sei: pode ser, por exemplo, que a placa do Forte (Santana, nestas alturas dos acontecimentos,

esteja, digamos, informando histórica e turisticamente as baixas da Fortaleza de Anható-mirim...

Enquanto isso, os dados sobre Anható-mirim... E assim por diante.

Depois de marchas e contra marchas (leiam a coluna de ontem) são, enfim, reveladas as datas de apresentação do excelente Egberto Gismonti em Florianópolis: ele cá estará, juntamente com ballets e cantorias mis (além da sua), no TAC, nos dias 14, 15 e 16 (sexta, sábado e domingo) de abril. Como já disse, repito: é show pra ninguém perder, sob ameaça de marcar.

Foi assim: a luz se apagou, o elevador, então, parou...

VOCÊS se lembram que, dia desses, faltou luz por toda a manhã no centro da cidade, não? Pois bem, na hora exata em que a luz se foi, um determinado senhor, num certo edifício da Felipa, se dirigiu ao décimo andar, de elevador é claro. E quando a luz se desfez, o elevador estava entre o 6º e o 7º andar.

exato momento.
Só que, ao chamarem responsável pra desvencilhar elevador com o tal homem no seu interior, cadê zelador? Cadê porteiro? Ambos, saquem, estavam noutro local que, naturalmente, não era a portaria do prédio em que deveriam estar...

vador — e o coitado só pôde ser retirado após duas horas, quando o zelador se dignou em aparecer, depois de insistentemente chamado no seu outro emprego, noutro local, longe dali. Só que o homem, nessas alturas vítima, estava devidamente desmaiado...

Até aí tudo bem, imaginem quantas pessoas não ficaram presas nos mais diversos elevadores do centro, naquele

Consequência: os moradores chamados pelos gritos do homem não conseguiram acionar nem porta nem ele-

E quanto ao porteiro, bem, só apareceu quando a luz voltou. Segundo ele, também estava preso num outro elevador que não tinha nada a ver com a história...



Paulo Autran

Juarez Medeiros, na próxima semana, reúne amigos, para jantar de despedida de solteiro.

No próximo dia 17, os engenheiros Adroaldo Pinto Pereira, João Eduardo Amaral Moritz e David Ferreira Lima receberão, em solenidade na Universidade Federal de Santa Catarina, diploma por relevantes serviços prestados à Nação, através do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

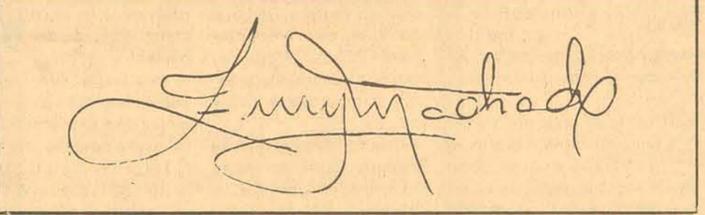
Foi muito concorrida a brilhante palestra, realizada no Rotary Club de Florianópolis, pelo conceituado médico Dr. Antonio Santaella, sobre "Psiquiatria Social da Vida Moderna".

Já se encontra no Brasil Cristina Bauer, após temporada na Suíça. Seus pais, Ruth e Rudi comemoram a chegada, reunindo amigos, em sua residência.

Na Capela do Colégio Coração de Jesus estará reunida - gente de nossa melhor sociedade, para o casamento de Vilma Ramos Fonseca e Francisco Heizen, amanhã, às 20 horas.

Paulo Autran volta aos nossos palcos para a apresentação da famosa peça de Arthur Miller, "A Morte do Caixeiro Viajante". No principal papel feminino, a extraordinária Nathalia Timberg. - Apenas três dias: 17, 18 e 19 do corrente, no Teatro Alvaro de Carvalho.

A Galeria Verde Vale, de Itajaí, realizará, no próximo mês de abril, seu primeiro leilão de arte, sob orientação de crítico de arte Sálvio de Oliveira, com o patrocínio da Diretoria de Turismo da cidade, através de seu jornalista Sebaão Reis.



Ortiz, que exerceu com brilhantismo o cargo de Secretário da Saúde, no atual Governo.

A cidade de Indaial recebeu, em festas, o presidente do Banco do Estado, Dr. Jorge Konder Bornhausen quando da inauguração de uma agência do BESC naquela progressiva cidade.

Sérgio Bessa é o novo Gerente de Comunicações do Grupo Vila Romana, em São Paulo.

Para a festa de aniversário de seu filho João Carlos, Lidia e João Carlos Neves receberam convidados em sua residência, semana passada.

M. Rosemann, convidando senhoras de nossa sociedade para apreciar as coleções de jóias da linha Cartier e Pucci, recém chegadas.

Uma reunião simpática, para "bate-papo", no Bar do FLOPH, estava presente Carlos Alberto Lenzi e amigos.

ANDRÉA — Nossos cumprimentos ao casal jornalista Antônio Kowalski Sobrinho e Carmen, pelo nascimento de sua filha Andréa, ocorrido na Maternidade Carmela Dutra, no último dia 14.



Ana Frida

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES-Neste último dia do ano zodiacal, você deverá tomar muito cuidado com acidentes, principalmente os relacionados com o fogo e a eletricidade, com sua saúde e com os abusos de um modo geral.

TOURO - A partir de amanhã, o Sol passa a transitar pela sua Décima Segunda Casa Astral. Nesta fase, deverá evitar os negócios novos, os inimigos ocultos, as coisas prejudiciais à saúde e ao seu crédito moral. Hoje o dia será ótimo.

GÊMEOS - Boa posição astral para assumir posições de responsabilidade e para lucrar nos negócios relacionados com aços, ferros e metais de um modo geral. Evite a precipitação e dê mais atenção à sua vida familiar.

CÂNCER - Neste último dia do ano astrológico, as influências astrais lhe serão das mais promotoras de sucesso. Aproveite para realizar negócios, para aumentar seus conhecimentos profissionais e para empregar seu dinheiro, ame.

LEÃO - Aborrecimentos

em seu âmbito familiar, algumas perturbações por causa de negócios mal entabulados e alguns desentendimentos em sua vida conjugal é o que lhe prevê os astros hoje. Cautela e otimismo, se faz necessário.

VIRGEM - Várias e pequenas disputas com rivais e com o cônjuge estão previstas para hoje. Aja de modo inteligente que tudo se resolverá a contento. Sucesso profissional, financeiro e em viagens. Zele por sua saúde.

LIBRA - Alguma contrariedade ou dificuldade provocada por empregados ou por alguém de sua família. Por outro lado, o fluxo se apresenta dos melhores que o seu trabalho, para o emprego do dinheiro, para a saúde e ao amor.

ESCORPIÃO - emprego de seu capital em transações relacionadas com ferros, aços, metais de um modo geral, madeiras e materiais para construção lhe trará ótimas compensações financeiras hoje. Amor, vida familiar e viagens favorecidas.

SAGITÁRIO - Algumas

desavenças e desarmonias com seu ambiente familiar estão previstas para hoje. Mas com calma e inteligência tudo terminará da melhor maneira possível. Ótimo aos transportes e transações imobiliárias.

CAPRICÓRNIO- Evitar os perigos de acidentes e as questões com vizinhos, empregados e pessoas que não são de seu agrado pessoal, será de muita importância hoje. Contudo, as favorabilidades serão acentuadas no campo amoroso e financeiro.

AQUÁRIO- Tudo hoje indica que lucrará muito pelo seu esforço no campo profissional. Ganhe por meio de transações de materiais agrícolas, produtos químicos ou como agente de firmas propagandistas. Sucesso amoroso e pessoal.

PEIXES - Dia em que se encontrará mais ambicioso, confiante e empreendedor. Aproveite tais qualidades, que conseguirá progredir em todos os setores de sua vida. Melhor total da saúde e elevação moral. Pode amar e viajar.

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DELEGACIA EM SANTA CATARINA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os Srs. Associados para a Assembleia Geral Ordinária desta Associação, a realizar-se no dia 7 de abril de 1978, às 20,30 horas, tendo por local o Auditório das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A (CELESC), à Rua José da Costa Moellmann s/nº, nesta Capital, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura e Aprciação do Relatório das atividades desenvolvidas em 1977
- Aprciação das Contas e Balançetes de 1977
- Aprsentação e Discussão do Programa de Atividades para 1978
- Aprsentação e Discussão do Planejamento da viagem de estudos a ser realizada em julho de 1978 à Aratú, Camaçari e Manaus
- Assuntos Gerais

Florianópolis, 10 de março de 1978
Aroldo José Machado da Veiga Delegado

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:20 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 18:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE O TRANSPORTE CARINHOSO

O Tribunal Superior do Trabalho está promovendo o 2º Concurso de Monografias. Aos primeiro e segundo colocados do Prêmio Lindolfo Color, que versará sobre "Contrato Individual de Trabalho", serão oferecidos, respectivamente, Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 20.000,00. Os dois vencedores do Prêmio Oliveira Viana, sobre o tema "Direito Coletivo do Trabalho", receberão as mesmas quantias. O prazo para entrega dos trabalhos encerra-se no dia 28 de julho, podendo os candidatos obter outras informações no Edifício sede do Tribunal. Na Assessoria de Divulgação: praça dos Tribunais Superiores, Brasília-Distrito Federal, CEP 70.000, telefone 0612-2-25-12-50.

SERVIÇO

A Semana Estadual do Calouro, promoção das associações universitárias catarinenses, prossegue, hoje às 21 horas, no Clube 6 de Janeiro, com um show do grupo musical paulista do Calouro, com o conjunto Complexo 1001, de Curitiba.

O QUE HÁ PARA VER NO CINEMA

MULHERES VIOLENTADAS - Nacional, com Francisco Cavalcanti e Helna Ramos. Censura 18 anos. Cecomtur 14-16-19,45-21,45

BELAS E CORROMPIDAS - Nacional, com Maria Izabel de Lizandra e Fernando Reski-18 anos. São José 15-19,45-21,45

O LEITO DA MULHER AMADONACIONAL, com Mário Benvenuti e Nadir Fernandes. 18 anos. Coral 15-20-22hs.

MORTE: O PREÇO DA AMBICÃO - Policial de Ken Hughes, com James Coburn e Christine Kruger. Censura 18 anos. Ritz 17-19,45-21,45

A MÊNOR VIOLENTADA UM FUSCA A TODO VAPOR - 18 ANOS. rxy 14 e 20hs

KEOMA, DE Enzo Castellari, com Franco Nero, Censura 16 anos. Jalisco 20hs.

A GRANDE AVENTURA DE LASSIE

WEST SELVAGEM - 14 ANOS. Glória 20hs.

CASANOVA E CIA - Com Tony Curtis. 18 anos. Rajá 20hs.

CRICIÚMA

Cine Opera, hoje e amanhã às 20h30min, Orca, a A Baleia Assassina.

Cine Milanez, hoje às

20h30min, A Virilidade. Amanhã às 20h30min, Intenato de Meinas Virgens.

URUSSANGA

Cine Vera Cruz, hoje e amanhã às 20 horas, Loucuras de Um Sedutor.

ARARANGUÁ

Cine Roxy, hoje às 20 horas, As Eróticas Profissionais. Amanhã às 20 hora, O Irmão Mais Esperto de Sherlock Holmes.

ITAJAÍ

Cine Itajai, hoje e amanhã às 20h45min, O Fundo do Mar, com Robert Shaw, Jaqueline Bisset e Nick Nolte.

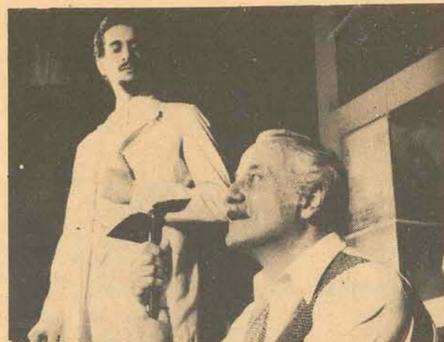
Cine Rex, hoje e amanhã às 20 horas, O Caranhão na Lagoa das Virgens, com Mares Lyra e Marta Anderson.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Cinerama Delatorre, amanhã às 20h30min, As Graciosas, com Roy de Romelli, Arlete Moreira e Wanda Matos. Censura 18 anos.

Auto-Cine Trevo, hoje às 20h45min, Assassinato Por Morte, com Robert More e Eileen Brenna. Censura 18 anos.

Teatro, a sugestão para o fim-de-semana.



Paulo Autran, em "A Morte de Um Caixeiro Viajante", no TAC.

Hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, duas apresentações, às 21 horas, da grande obra teatral "Morte de Um Caixeiro Viajante", de Arthur Miller.

Paulo Autran, que já representou setenta peças teatrais, um dos monstros sagrados do teatro brasileiro, lidera um grande elenco, no qual destacam-se: Nathalia Timberg, Lourival Pariz, Herson Capri, Arnaldo Dias e outros. A direção é de Flávio Rangel, uma garantia de bom espetáculo. A programação visual é de Elifás Andreatto.

Sem dúvidas uma boa alternativa para um fim-de-semana sem muitas atrações. Quem comparecer no TAC, certamente será recompensado com um excelente trabalho, aplaudido por toda a crítica nacional. Amanhã às 19h e 21 horas, últimas apresentações.

A revista "Placar" da próxima semana, que estará terça-feira completo material sobre A Copa Brasil de 1978 que inicia dia 25. O encarte será um tabelão a cores com distintivos dos 74 participantes do brasileiro, e a programação de jogos de toda a primeira fase deste torneio.

DISCOS & FITAS



Um guia de referência da música gravada no Brasil

Nas bancas o número de março da REVISTA DO HOMEM, QUE, LOGO NAS PRIMEIRAS PÁGINAS, TRAZ UMA NOVA SEÇÃO: "Doce Vida", que dá todas as "dicas" e novidades que possam tornar sua vida mais gostosa e interessante. Não pode deixar de ser lida, igualmente, a matéria que apresenta o resultado de pesquisa científica, provando que a excitação sexual estimula a criatividade. Você "participará", ainda, de uma festa incrível oferecida pela REVISTA DO HOMEM: Duas noites com as garotas do Playboy.

Muito interessante e lucrativo, o "Guia para pagar menos Imposto de Renda. Estão excelentes as seções: "De homem para homem"; "Pontos de Vista"; "Bazar"; "Assessoria"; "Transas" e "Em cartaz". Muito reveladora a entrevista com Jean-Paul Sartre, sob o título: "Sou macho chauvinista!". Colaborem neste número, com excelentes artigos: George McGovern, Art Buchwald, Roberto Duailibi e Carlinhos Oliveira.

DISCOS E FITAS (Editora D e F Ltda.) - O aparecimento desta publicação deve-se, como dizem seus editores, ao crescimento da indústria fonográfica, "cuja ascendente quantidade de gravações, lançadas continuamente no mercado, se fazia mercedora de um catálogo sério, tecnicamente organizado". Relacionando cerca de 12.000 gravações, entre discos LP, cassettes e cartuchos, com informações raramente encontradas fora de enciclopédias especializadas, Discos e Fitas é um guia indispensável de referência da música gravada no Brasil. Publicação programada para 12 tiragens anuais, sendo 4 edições trimestrais publicadas em março, junho, setembro e dezembro e distribuídas para assinantes e bancas de jornais; e 8 suplementos mensais de atualização, com tiragens previstas para o período de dois meses em que a edição tríplice estará sendo confeccionada. Em sua matéria constarão apenas as gravações lançadas e retiradas pelas gravadoras. Sua distribuição será gratuita e exclusivamente destinada aos assinantes (número avulso: Cr\$ 40,00; assinatura: Cr\$ 160,00; endereço: Editora D e F Ltda., Caixa Postal 1367 - ZC-00, 20.000 - R.J.)

TELEVISÃO

As farmácias de plantão

Cultura (6)

11h20 min-TV Educativa

11h50 min-A Bíblia

12h10 min-Sobrevivência

12h30 min-Diálogo

12h40 min-Jornal da Tarde

13h-Bola em Jogo

13h30 min-A Semana de Zuri Machado

13h50min - Sábado no Cinema

16h10 min-Selva de Coral

17h40 min-Joe, O Fugitivo

18h05 min-A Família Robinson

19h10min - O Bom Baiano

20h-O Profeta

20h45 min-O Grande Jornal

21h-Buzina do Chacrinha

23h-A Mulher Biónica

24h-Cine Espetacular

1h30 min-Lancer

As farmácias que estão de plantão neste fim de semana são as seguintes:

hoje e amanhã, Drogamed, praça Pereira Oliveira.

No Estreito, hoje e amanhã, Continente, rua Caspar Dutra, 275.

Plantão permanente, Vitória, praça XV de Novembro 27.

"A Infidelidade ao Alcance de Todos", 4a-feira no TAC.



A comédia é de Lauro César Muniz

Na próxima quarta-feira estreia no TAC, às 21 horas, a comédia de Lauro Cesar Muniz, "A Infidelidade ao Alcance de Todos", com Altair Lima, Paulo Hesse e Rosamaria Murtinho.

A peça apresenta a infidelidade nas diversas camadas sociais, "uma tentativa de apenas divertir o público", segundo Altair Lima. "O problema que a peça coloca é, além da infidelidade, o tipo de relacionamento que os casais, segundo sua classe social, tem", explica Altair concluindo, "o condicionamento das pessoas dentro do matrimônio, a rotina e tudo que o compromisso em si traz para duas pessoas". O espetáculo permanece apenas dois dias em cartaz no TAC, quarta e quinta-feira, sempre às 21 horas.

Hoje às 23 horas, no Lira Tênis Clube, baile para casais com música do conjunto Aldo Gonzaga.

No Clube 15 de Outubro, amanhã às 21 horas, mais um baile com o conjunto musical "Escorpião".

Esta é a programação divulgada pela Igreja Católica para a Semana Santa:

A Igreja está divulgando os atos que serão desenvolvidos na Semana Santa. Amanhã, "Domingo de Ramos", missas às 7h, 8h30min, 18h15min e 19h30min, na Catedral Metropolitana.

Na terça-feira haverá celebração comunitária da confissão para a juventude, às 19h30min. Quarta-feira, confissão para todos, às 9h, 15h e 20 horas. Quinta-feira Santa será celebrada a missa de crisma, às 9h e 14h30min, e às 17h30min, confissões individuais. As 19 horas, celebração da Santa Ceia pelo arcebispo Dom Afonso Níheues, com o sermão do mandato, a liturgia do lava pés e a comunhão pascal. Após será trasladado o santíssimo sacramento para o altar do Santo Sepulcro, onde ficará em adoração até às 22 horas.

Paixão de Cristo será encenada na Catedral

O Coral da UFSC e o Coral do Hospital de Caridade encenarão, este ano, o Oratório Quaresmal-Paixão de Cristo na sexta-feira santa, às 15 horas, na Catedral de Florianópolis, com entrada franca ao público.

"O Oratório Quaresmal nasceu do desejo de promover, entre os homens, a reflexão sobre os sofrimentos e a morte de Cristo", explica o maestro Acácio Santana.

No programa o autor esclarece: "A memória dos sofrimentos de Cristo é também a memória dos sofrimentos de toda a humanidade.

E também a memória dos sofrimentos de todas as vítimas do ódio e do egoísmo. A memória de todos os homens-vítimas do próprio homem".

individual, prolongando-se até às 11h30min. As 15 horas ação litúrgica e encenação do oratório quaresmal. Este espetáculo será transmitido pela TV Cultura, canal 6. Depois, haverá a cerimônia da descida da cruz e às 20 horas, procissão que levará a imagem do Senhor Morto até a Catedral.

Sábado a Catedral permanecerá fechada, em luto, lembrando a morte do Senhor. A partir das 21 horas haverá vigília pascal, bênção do fogo novo e do círio pascal, canto do exultet, bênção da água batismal, renovação das promessas do batismo e celebração eucarística. No domingo de Páscoa serão realizadas missas às 7h, 8h30min, 10h, 18h15min e 19h30min. Após a última missa se procederá a coroação de Nossa Senhora das Dóres.

Hoje, um concerto de música sacra.

Hoje às 20 horas, na Catedral Metropolitana, o CORAL SANTA CECILIA oferecerá um Concerto de música sacra alusiva à Semana Santa, com peças do repertório recente e também peças tradicionais, de autores como Haendel, Bach, Palestrina, Nanino e outros.

Ponto alto do Concerto será sem dúvida o Canto da PAIXÃO Segundo S. JOAO, NUMA ANTIQUÍSSIMA MELODIA GREGORIANA, ADATADA AO TEXTO EM VERNÁCULO, COM O DIÁLOGO ENTRE O Cronista, Cristo, personagens individuais e a Turba. Conduzirá o concerto o regente titular do Coral, Pe. Ney Brasil Pereira. Ao órgão, em algu ns dos n úmeros, a organista titular da Catedral, Irmã Corália Weber.

Em Brusque, a Coletiva de Arte de Rua. Em Joinville, exposição e noite de autógrafos.



Na próxima quarta-feira será aberta a 2ª Coletiva Nacional de Arte de Rua, em Brusque. A exposição contará com trabalhos de Fotografia, Artes Plásticas, Artesanato, Imprensa Alternativa, Cartuns, Folclore, Poesia e Ecologia.

"Essa coletiva é uma batalha para uma maior integração do povo com a arte", declarou Almir Feller, um dos organizadores da mostra, um dos primeiros artistas brusquenses a expor obras populares na praça central da cidade.

Os organizadores estão esperando uma grande participação na coletiva e como dizem: "Há um objetivo a se alcançar, botar a arte novamente na praça. Fazendo o que fazemos, estamos ajudando a realizar uma tarefa de educação e integração sócio-cultural. Essa coletiva pretende informar sobre situações ambientais, artísticas, sociais e outros afins, como pretende também quebrar um pouco a monotonia do dia a dia de cada um que por lá passar". E concluem, "seremos o circo da praça, porque no circo todo mundo vai".

Participarão da mostra: Leonhard Duch, Hélio Leite, Guedes, Antony William, Gilmar Cardoso, Suzana Stahlschmidt, Marcus do Rio, Jorge Prudêncio, Fernando Silva, Walter Luiz, Ota, Raynério Krieger, Widman Muller, Buss, Bruno Hellmann, Samba e Ligia Schaefer. A organização é de Almir Feller, Grimm e Luís.

A Galeria de Arte Lascaux, de Joinville, está convidando para a Exposição de Desenhos de Carlos Bastos e noite de autógrafos de Alberto Castro Lima, na terça-feira às 21 horas.

Carlos Bastos começou a pintar desde os dezesseis anos. Iniciou o curso de Belas Artes em Salvador, concluindo-o no Rio de Janeiro. Em 1944 participou, com Genaro, do Primeiro Salão de Arte Americana. Curso o Art Student League (Nova Iorque), Ecole de Beaux Arts (Paris), Fundação Getúlio Vargas, Sociedade Brasileira de Belas Artes e La Grand Chumiére (Paris).

Muralista, tem obras em Salvador, Rio de Janeiro e Paris. Seu mural "O Anjo Azul" marcou época, fez escola, e é alvo de visitas e debates ainda hoje. Em Montmartre, França, tem um mural da mesma fase.

Cenarista, criou para Adolfo Celli, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Copacabana Palace, Teatro Duse e Muitos outros. Como ilustrador, tem dezenas de trabalhos, tendo sido agraciado com o Prêmio Jabuti de Ouro, outorgado ao melhor ilustrador do ano pela ilustração do livro de Mota e Silva e Darwin Brandão - "Cidade de Salvador, Caminho do Encantamento" - em 1958. Entre seus trabalhos



mais recentes, destacam-se as ilustrações para os livros de Jorge Amado - capa de Tietia do Agreste, todas as ilustrações da Bahia de Todos os Santos e o retrato do Autor as obras completas. Alberto Castro Lima, baiano, bacharel e escritor ficcionista, "mistura com rara sensibilidade e temática política social com o romance, conseguindo através de seu estilo simples, mas apurado, prender o gosto do público leitor", como descreve o convite para a noite de autógrafos.

A revista NOVA encontra-se nas bancas da cidade, apresentando entre outros artigos: A Vida Amorosa da Moça do Interior, Como Reconhecer um Homem Apaixonado, Crônicas de Cecilia Meirelles, e entrevista com Regina Duarte. Editora Abril. Cr\$20,00.

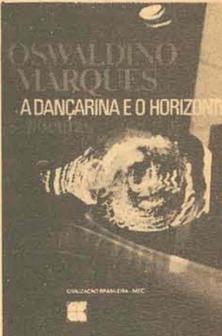
No Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sala 9, exposição de Atila Ramos. Os trabalhos abordam a arquitetura, os recantos, os personagens e o folclore da Ilha.

Os Diretores Acadêmicos de Lages, DAOM, DASEJ e DAMEVE, estarão promovendo, no dia 8 de abril, o Baile dos Calouros. No Clube de Caça e Tiro Luiz Ramos Borges, a festa será animada pela orquestra "Classe A", de Curitiba.

No Educandário 25 de Novembro, hoje às 22h30 min, apresentação do grupo musical Phoenix. No Teatro Armação, amanhã às 22h30 min, outro recital.

No Clube 12 de Agosto, hoje às 23 horas, boate para a juventude, amanhã às 20 horas, boate para a garotada. O som é mecânico.

No Clube Vila Nova, na Trindade, hoje às 23 horas, baile animado pelo conjunto musical "Os Aventureiros".



Marques, uma incursão no mundo mágico da palavra.

A DANÇARINA E O HORIZONTE - Oswaldino Marques (Civização Brasileira, 100 págs., Cr\$ 22,00) - Os poemas reunidos neste volume foram originalmente escritos em inglês e significam uma "nova incursão no mundo mágico da palavra depois de longo interregno dedicado ao garimpo da crítica literária e à prática do magistério (cinco anos como catedrático das Literaturas Brasileira e Portuguesa da Universidade de Wisconsin, Madison, nos EUA)", como diz o editor Enio Silveira. Marques desejou - ele mesmo afirma - "revidar ao desafio que se lançara de plasmar certa faixa de sua experiência emocional nesse idioma que ele tanto ama e no qual se articularam as vozes de grandes poetas a quem tanto respeita, como William Blake, Walt Whitman, T.S. Eliot. Neles não se encontrará, por isso, motivações e motivos brasileiros, o que não quer dizer, contudo, que não sejam informados do sentimento nacional de seu autor".

JOALHERIA MÜLLER LTDA

AGORA — Em novo endereço à Rua TRAJANO N.º 6 ao lado de sua antiga loja. Mais moderna, mais ampla com muito mais conforto para seus Clientes. VISITENOS.

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/78

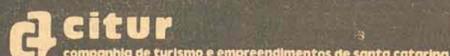
AVISO

A COMPANHIA DE TURISMO E EMPREENDIMENTOS DE SANTA CATARINA — CITUR, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 46.849/77 e no Cadastro Geral de Contribuintes no Ministério da Fazenda sob nº 83.469.908/0001-76, com sede à Rua Altamiro Guimarães, nº 15, em Florianópolis, torna público, para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços nº 003/78, destinada a selecionar propostas para a confecção de 5, 10, 15 e/ou 20 mil folders, com quatro (4) dobras ou folhetos com até dez (10) cm x 22 cm, com o objetivo de promover o turismo de Santa Catarina, especialmente durante a baixa temporada, cujo prazo de entrega das propostas fica fixado para o dia 22 de março de 1978 até às dez (10) horas, na sede da Empresa.

A cópia do Edital, especificações e maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos na Rua Altamiro Guimarães, nº 15, nesta Capital, com o Sr. Cyro Gevaerd, no horário comercial.

Florianópolis, 09 de março de 1978.

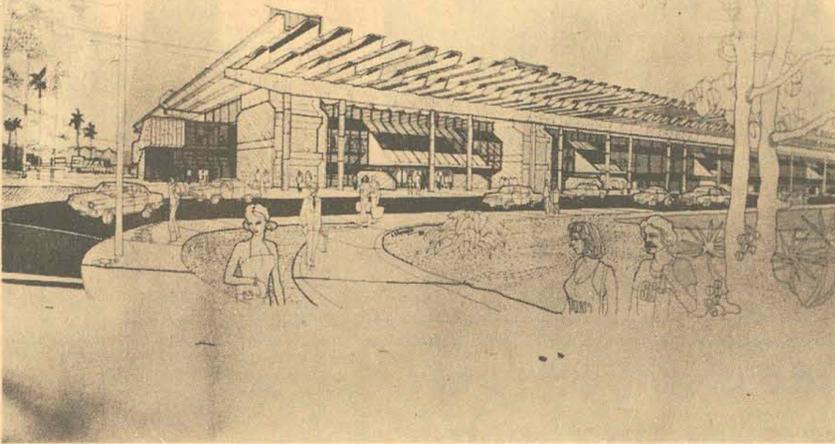
A DIRETORIA



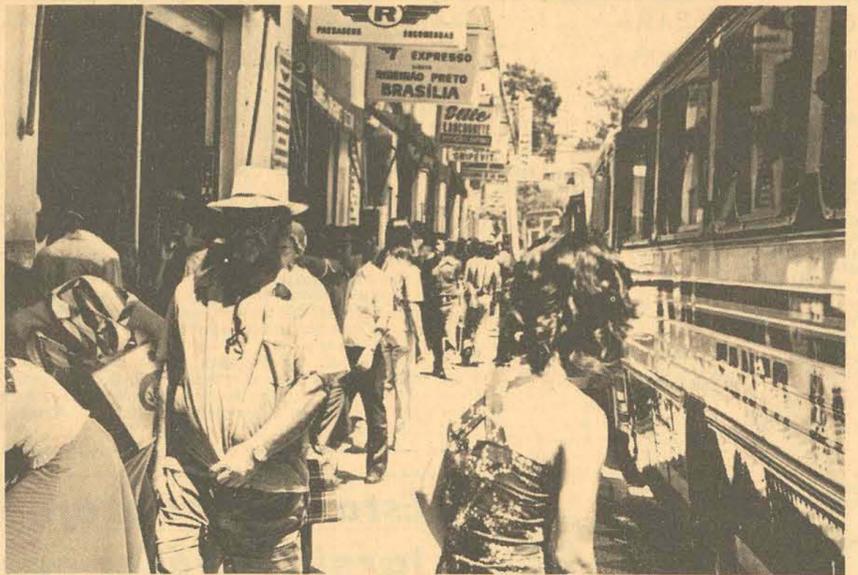
LAGOINHA HOTEL

Piscina — Praia — Restaurante Internacional. Reserve através da caixa postal D-14 ou fone 66-0226. Ponta das Canas — Florianópolis.

ANTEPROJETO DA RODOVIÁRIA TEVE QUE SER REFEITO. ESTAVA ERRADO.



Este é o novo anteprojeto. O anterior não permitia o escoamento das bagagens.



O velho prédio que chamam de "rodoviária": até quando continuará sendo usado?

Por causa das normas gerais do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), o anteprojeto da nova rodoviária de Florianópolis teve que ser refeito. Mas segundo o engenheiro Marcos Rovaris, membro da comissão de estudo da Secretaria Estadual de Transportes, "não haverá alteração nos custos". No entanto, o cronograma de trabalho já está com três meses de atraso. O anteprojeto anterior, aprovado pela Secretaria em outubro, previa as plataformas para

os ônibus com 2,5m de largura. O DNER determina plataformas com 3m. "Não houve nenhum erro", afirma Rovaris, "mas apenas tivemos que nos ater às normas que o DNER fixa para unificar todos os terminais rodoviários do País". No entanto, pelo antigo anteprojeto, os intervalos entre os ônibus foram considerados estreitos para dar escoamento às bagagens. "Realmente, ficava um tanto apertado para colocar malas no bagageiro mas não era impossível". Com essa modificação na largura,

as plataformas de embarque diminuiriam de 24 para 22 e, as de desembarque, de 10 para oito. "Assim, o escoamento dos ônibus, que nós havíamos planejado de 20 em 20 minutos, será de 15 em 15 minutos". Insistentemente, Rovaris nega qualquer erro, afirmando que em certos aspectos houve um super-dimensionamento e, noutros, um sub-dimensionamento entre o ante-projeto-elaborado por uma empresa de arquitetura e as regras do DNER". O novo anteprojeto já foi aprovado pelo

DNER e atualmente a secretaria está estudando os detalhes para enviar o projeto final para aprovação. Afirmando que o custo do terminal completo será de Cr\$ 143 milhões, Rovaris nega qualquer elevação por causa das alterações. E quanto ao início das obras, nenhuma data fixa está marcada, mas apenas o prazo de conclusão de 14 meses para as empresas vencedoras do concurso de licitação pública que será aberto imediatamente após a concessão de verbas pelo DNER, ainda permanece.

AMIN RESPONDE ACUSAÇÕES: "ESTOU TRANQUILO".

"Pois não, senhores. Boa tarde a todos". Com estas palavras o prefeito Esperidião Amin abriu a entrevista coletiva na tarde de ontem em seu gabinete, onde afirmou estar tranquilo quanto à possibilidade de sua exoneração e anunciou algumas mudanças nos transportes coletivos.

Afirmou Amin que tal possibilidade sempre existe e que ela é uma realidade desde sua posse. "Como a vida, que dela pode-se partir a qualquer momento". No entanto, pela razão apresentada pela reportagem do jornal "O Estado" da última quarta-feira, "acredito que a hipótese arquitetada apresenta algumas falhas substanciais".

TRANQUILO
Segundo Amin, o requerimento do vereador Michel Curi, que pede ao Tribunal de Contas "o que se deve fazer com o prefeito", que estaria infringindo o artigo 14 da Lei Complementar nº 1, ao realizar convênios sem a homologação da Câmara, a princí-

pio já perde a validade porque a Prefeitura, de uma maneira geral, "já está autorizada" desde a aprovação do orçamento do município.

Acrescentou ainda que a maioria dos projetos enviados à Câmara está lá há muito tempo, "e até o momento não teve sequer alguma manifestação a respeito". "Sendo assim", observou, "a receita própria de Florianópolis é muito frágil e portanto os recursos devem ser procurados em todos lugares e onde eles estiverem. Há necessidade de muita persistência. E entendo que a dificuldade dos convênios é um desserviço à cidade".

"É mais desagradável ainda, quando o MDB, que tem no seu quadro elementos colaborando no sentido de beneficiar a cidade, forma um bloco em torno desta questão".

Feitas estas colocações, Amin afirma que a questão sobre a possibilidade de sua exoneração "já está respondida em processo semelhante, ocorrido no município de São Joaquim,

quando a Procuradoria Geral da Fazenda Pública entendeu que o artigo 14 prevê a homologação das Câmaras somente para convênios firmados entre dois municípios. Portanto, estou tranquilo".

Ressaltou, porém, que está muito mais preocupado com a atitude revelada em criar dificuldades a sua administração, "talvez intransponíveis, justo naquela atividade que considero mais importante: arrecadar recursos à Capital". Lembrou, que com recursos adquiridos junto ao governo do Estado para a realização de obras e serviços para a infra-estrutura dos Jogos Abertos, necessitava construir uma cancha de bocha que a Prefeitura não tinha condições de administrar.

"Nesta perspectiva fizemos uma série de propostas para aqueles que se habilitassem à administração e, nestas condições, acabamos construindo no Clube Seis de Agosto. E por excesso de zelo, firmamos um convênio com o clube, onde ele se comprometeu a



O prefeito Esperidião Amin, em coletiva à imprensa, disse que acusações do vereador Michel Curi não tem validade e que dificultar a realização de convênios "é um desserviço à cidade".

ceder a cancha gratuitamente, sempre que a Prefeitura necessitasse".

Desta forma, Amin justificava as obras de melhoria realizadas no Clube Doze de Agosto e acrescentava que idênticos serviços foram prestados no Lira Tênis Clube, Polícia Militar e outros.

NÃO HÁ DESRESPEITO

Prosseguindo, o prefeito enumerou uma série de realizações e mostrou o que podem fazer os convênios em benefícios da cidade. O terminal urbano, orçado em Cr\$ 8 milhões, custou à Prefeitura apenas Cr\$ 3 milhões, pois o restante foi conseguido junto ao governo do Estado, Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e Conselho Nacional de Política Urbana.

"No entender destes vereadores" - prosseguiu Amin - "a Prefeitura teria que ficar com dinheiro que conseguiu - guardado e esperando a desvalorização da moeda junto com a homologação. É por isto que não tenho medo de ser

julgado. E gostaria que fosse por um tribunal popular, o mais popular possível".

Depois de citar um sem número de convênios, entre eles um no valor de Cr\$ 1,5 milhão com a Secretaria de Educação e Cultura para prestar assistência a toda rede municipal de ensino, Amin garantiu que nisto não vai nenhum desrespeito ao legislativo municipal, "porque temos autorização prévia e o artigo 14 não me obriga a esperar homologação para firmar convênios com o governo".

Sobre os balancetes, que desde junho de 1974 não eram enviados à Câmara, segundo denunciou Curi, o prefeito explicou que desde de setembro de 1975, quando assumiu o governo, encontrou um atraso nos balancetes mensais, de 16 meses, e que levou mais 17 para colocar tudo em dia. "No entanto, depois desta data, nunca mais nos atrasamos".

TRANSPORTES COLETIVOS

Em relação ao trânsito de transportes coletivos, a Prefeitura anunciou medidas estabelecidas pelo GEIPOT, eliminando as quatro linhas circulares e criando duas novas: a 108 e a 109.

Roteiro da 108: saída do terminal, passando pela Francisco Tolentino, sobe a Felipe Schmidt, alcança a Almirante Lamego, segue pela Arno Honich, Rio Branco, Esteves Júnior, Bocaiúva, Heitor Cruz. Sobe a Rafael Bandeira, continua pela Viçtor Konder, Almirante Alvim, desce a Emílio Blum, Hercílio Luz, Antônio Luz e via Coletora até o terminal.

Enquanto a linha 109 sai do terminal pela via Coletora, alcança a Expressa, Hercílio Luz, sobe a Heitor Blum, Almirante Alvim, Altamiro Guimarães, Heitor Cruz, Bocaiúva, Othon Gama D'Éca, Rio Branco, Assis Chateaubriand, Alameda Adolfo Konder, Francisco Tolentino e terminal. Estas linhas começarão a funcionar a partir do dia 22 e terão partidas a cada 15 minutos.

QUEVEDO DEFENDE O POSICIONAMENTO POLÍTICO DE JORNAIS COOPERATIVISTAS

O jornalista Raul Quevedo, diretor do Cotrijornal, órgão da Cooperativa Tricolor de Ijuí, defendeu ontem um posicionamento político dos jornais cooperativistas "na defesa do próprio sistema que os mantém".

Ele vê como objetivo principal dessas publicações a luta pelo fortalecimento da economia do cooperativado, acrescentando que a linha editorial dos jornais cooperativistas deve ser pautada numa conduta informativa, normativa e opinativa.

Ou seja: "Adotar uma filosofia capaz de transmitir as aspirações do cooperativismo e ser porta-voz das aspirações dos cooperativados". Disse, também, que "deve-se dar espaço para a cultura geral", não devendo as publicações continuarem "no pecado de insistir somente na área específica".

ESTÍMULO
Frisou, ainda, ser necessário o estímulo às publicações de cooperativas, pois os jornais da chamada "grande imprensa" não atingem os trabalhadores rurais. "Eles ficam no asfalto" - afirmou Quevedo - "enquanto que os jornais de cooperativa vão até o inte-

rior". Sobre o jornal da Cooperativa dos Jornalistas de Porto Alegre (Coojornal), entendendo-o como uma publicação diferente, que não segue o exemplo clássico dos jornais de cooperativa.

"Eu diria que a única conotação que o jornal (Coojornal) tem com o cooperativismo é a sua origem cooperativada. No mais, é um jornal como outro qualquer, feito com visão empresarial, com perspectivas de disputa de mercado".

PALESTRA
Raul Quevedo deu essas declarações a "O Estado" após a conferência que fez no Seminário Catarinense de Comunicação Cooperativa, onde teve "considerações opinativas sobre como desenvolver um bom jornalismo a nível cooperativista no Brasil".

Alguns trechos da palestra de Quevedo: "O fundamental num jornal, inclusive para minimizar a ação negativa dos críticos destrutivos - e eles estão por toda a parte - é ter a editoria e seu quadro redatorial opinião formada a respeito do que faz e do que poderá vir a fazê-lo. Quer dizer: o jornal deve ter uma linha editorial definida. Deve ter parâmetros de

ação, sabendo o que pode e o que não pode; o que deve e o que não deve fazer ou publicar. No caso de um jornal de cooperativa, a coisa é ainda mais fácil. Basta partir do princípio de que o que é bom para o agricultor é bom para o agricultor e o que é bom para o cooperativado é bom para a cooperativa (...)"

"Agora, é claro, se mantivermos essa linha editorial, vamos ser passíveis de críticas. Rememoremos: é bom para o agricultor, é bom para o ruralista, é bom para o cooperativado em geral, resultando bom para o Brasil. O problema reside no fato de que tal ação ou participação não seja a ideal para determinado ou determinados grupos. Naturalmente, aqueles propugnadores da chamada livre iniciativa, os mercadores do capitalismo em geral. Não tenhamos dúvida. Estes são e serão sempre os inimigos do sistema estilo cooperativista. Nossa linha editorial, portanto, deve estar sempre atenta a esses fatores de jogo de interesses".

"Um jornalismo profissional, caracterizado por uma linha de alto nível, deve ter sempre presente que as colunas de notícias pertencem ao

leitor, enquanto as colunas editoriais, ao editor. Na verdade, tudo pertence ao editor. Mas é claro que em matéria de informação ou formação geral, o editor pode ceder, contemporizar, anuir. O que não pode fazer, sob qualquer hipótese, é ceder, contemporizar, anuir, nos espaços destinados à linha editorial (...)"

"Se o jornal for político - e todo jornal o é, será analisado em sentido amplo -, será precisamente nesse espaço sobre o que o editor fará o proselitismo de sua ação filosófica ou partidária. Se foreconômico, será no editorial que o jornal lançará seus manifestos, reivindicando interesses e pregando idéias sócio-monetaristas (...)"

"No entanto, não quer dizer que o jornal deva persistir na pregação do cooperativismo, como se o cooperativado, para sê-lo mais fiel, tivesse decorado o vocábulo (...)"

"Creio, sinceramente, que o melhor jornal cooperativista será aquele que conseguir mostrar a seus leitores as deficiências, as contratações e a pobreza moral do capitalismo clássico, e não aquele que se preocupar em fazer proselitismo do sistema cooperati-

vista (...)"

"Sempre, sem qualquer exceção, o jornal da cooperativa deve se constituir no órgão representativo - e altamente representativo. Nunca no jornal meramente voltado a fazer propaganda do sistema; mas sim no jornal voltado para os problemas do próprio sistema. É fundamental que o jornal de cooperativa tenha uma ampla consciência e nítida teorização para a problemática global que caracteriza o cooperativismo (...)"

"Compete a nós, comunicadores sociais, principalmente na área do cooperativismo, continuar desenvolvendo esforços para que cada vez mais um número de jornais, revistas, boletins, circulares e impressos em geral, alcance as famílias camponesas levando-lhes informes de orientação prática e assuntos de cultura geral. É do engrandecimento mental do homem do campo que vai depender o consequente crescimento e a consolidação sócio-econômica e filosófica do cooperativismo como sistema econômico válido - mola propulsora do desenvolvimento geral e opção para pequenos e médios produtores rurais (...)"

Câmara apurará denúncias sobre Ilha de Ratonas

A Câmara Municipal irá formar uma comissão mista para apurar as denúncias de que a ilha de Ratonas Pequeno está sendo desmatada por particulares e investigar o direito de posse das ilhas.

Na próxima segunda-feira, o vereador Içuriti Pereira dará entrada de um requerimento solicitando a formação da comissão, que na quarta-feira irá até a ilha de Ratonas Pequeno comprovar a veracidade das denúncias. Na quinta-feira, a comissão encaminhará memoriais às autoridades federais e estaduais solicitando providências no sentido de proibir o desmatamento.

"Acredito que essas posses sejam ilegais. Vamos solicitar explicações das autoridades competentes, pois as propriedades da Nação estão sendo ocupadas até por estrangeiros", disse Içuriti Pereira, ao afirmar que "nós vereadores vamos lutar até o fim, até que se garanta a preservação de nossos patrimônios. Essas ilhas não podem ser particulares. Elas são de propriedade do Estado, isto é, do povo".

O vereador acredita que se o desmatamento estiver atingido a um limite avançado, as autoridades deverão tomar providências imediatas já que isso dá margem a processo criminal.

Pantanal está há mais de 4 dias sem água

Moradores do bairro do Pantanal reclamaram ontem a este jornal da falta de água que atinge, há mais de quatro, dias toda aquela região da cidade. Além dos problemas que a escassez causa às famílias, obrigadas a percorrer grandes distâncias para buscar duas ou três latas d'água, eles estão preocupados, principalmente, com as 300 crianças do grupo escolar do bairro.

Os banheiros da escola estão em estado lastimável, e a merenda, à base de chocolate e sopa, transformou-se numa quase intragável polenta, preparada às custas de muito sacrifício, pois não existe água até mesmo para beber.

Segundo um dos moradores, essa "escassez foi provocada", pois o problema está no fechamento, pela Casan, de um registro de rede na altura do Saco dos Limões e Trindade, que atinge 400 famílias.

A diretora do grupo escolar pediu à empresa de saneamento para que solucionasse a situação, pois a condição da escola já preocupa. Até ontem, não havia sido atendida. Em compensação, um carro da Casan foi visto abastecendo uma única casa da rua Pedro Vieira Vidal, não atendendo, porém os aflitos moradores de outras 23 residências.

Revoltados, os munícipes do Pantanal perguntam: "Até quando vai durar este descalço?"